Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VII — N. 4.046 | RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS

Um anno............ 30$000
Seis mezes.......... 18$000

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

O EMPREZARIO

Isto, amigos, não é uma palestra, como tambem não é uma chronica e ainda menos um conto.

Isto é... (nem sei talvez como o defina!) um pouco de psychologia animada, pedacinho de uma vida apanhada em flagrante realidade e aqui exposta ás vistas dos leitores, para lhes servir de estudo ou... de exemplo.

Entre parenthesis, de nada serve o exemplo. Resta o estudo. Mas quem é que estuda sob este calor principiante e quando festas, successivas festas, enchem o ambiente de um rumor jubiloso que estonteia e absorve? Demos então que o caso—si caso é—sirva apenas de distracção, sob uma leve fórma de phantasia, coadunando-se com a disposição do publico, mais alegre do que pensador, no que tem razão; e si um traço de melancolica verdade escapar, no decorrer da historia, façam todos que não percebem a scintillancia da lagrima escondida ou a amargura que treme entre as phrases.

Era um dia o velho escriptor Leonardo Humberto, aquelle que empolgou a sua hora de popularidade com um talento forte e sincero, assignando artigos vibrantes com o caracteristico pseudonymo de *Artagnan*, mas pouco a pouco foi sendo vencido pela inveja, pela malevolencia, e afinal descambou no esmorecimento.

Lembram-se? Estou certa que não. Quem se lembra jámais de um homem sincero e independente, que disse o que pensava e escreveu o que sentia? Pois o Leonardo era um typo que se impunha.

Alto, vigoroso, de olhos vivos, tinha todos os distinctivos de uma alta vida moral. E a bocca era franca, rasgada, risonha — fez-se depois ironica, mas nunca deixou de sorrir com a mais serena e fina philosophia.

Chamavam-n'o de socialista, porque elle defendia sempre a causa dos pobres, dos fracos e desprotegidos, mas ninguem tinha a idéa de dizer que elle era bom—e isso o surprehendia, porque, no fundo, elle se importava tanto com o socialismo como com a primeira botina que calçára; o que elle se sentia, mas verdadeiramente, indestructivelmente, era sensivel, generoso e compassivo. Todo o soffrimento humano o abalava. Todo o abuso da força lhe acordava indignações terriveis. E todavia outros eram *os bons*: elle ficava sempre sendo unicamente *o violento socialista, o revolucionario*...

Leonardo, porém, cofiava o altivo bigode, sem rancores, e seguia para a frente O seu ideal era a sinceridade do sentir e do pensar: que importava o resto? E ia lavrando os seus artigos energicos, com uma superioridade de vistas que nunca se avassalava á opinião corrente. Elle se desprezaria, si por ventura escravizasse o seu espirito ao dulçuroso e amavel convencionalismo que a todos pretende agradar.

Tinha comtudo o escriptor o seu ponto fraco: era a esposa, essa Christiana, tão erudita e fina, de alma tão superior, mas que não lográra triumphar na carreira do professorado, que havia abraçado. Tinham-se amado muito cedo—ella, filha de um ornithologo de origem suissa e que, em companhia do pae, seguira importantes cursos na Europa, sem que jámais a instrucção alterasse a graça feita de simplicidade do seu lindo typo, rosado e loiro; elle, engenheiro de minas, mas arrastado logo pelo gosto literario e pelo jornalismo para as lutas de imprensa.

Visinhos no formoso bairro da Tijuca, haviam-se casado com enthusiasmo sincero. E o velho ornithologo morrera, caçando passarinhos nas formosas mattas do Alto da Boa Vista, emquanto o amor do joven casal prosperava, enchendo a casa de crianças loiras e alegres.

Ah! si se pudesse viver só de amor e alegria! O Leonardo, porém, vivia de jornalizar e a mulher de ensinar—e o producto desses dois esforços congregados era que sustentava o pequeno e doce lar, escondido entre mangueiras, misturando o fumo da sua chaminé ás neblinas errantes da Tijuca.

Ora, meus amigos, não ha fumo sem fogo, e não ha fogo sem o necessario elemento, que é o dinheiro, para comprar a lenha que arde jovialmente na lareira, onde ferve a sopa. E Leonardo escrevia artigo sobre artigo, para entreter sempre acceso esse lume sagrado. Todo o seu robusto cerebro, elle o dava generosamente ao jornalismo, afim de sentir bem merecido o salario que recebia. Era um honesto: nunca se poupava nas redacções onde trabalhava, entregando-se todo, todo, ao officio que exercia.

Viam-n'o ás vezes gesticular, escrevendo, de olhos chammejantes e dedos tremulos, sem amaciar a phrase, indagando si ella assim agradaria a fulano ou beltrano e dahi lhe resultaria sympathias e applausos... Lançava o artigo de um só jacto, pondo nelle toda a sua alma independente e vibrante — e não pensava mais nisso. Não tinha tambem o orgulho do seu talento, que acceitava como um natural impulso do seu sangue, sem armas a effeitos sobre os outros.

Oh! Leonardo, heroico nescio, que fazias?! O jornalismo utilizava-se do teu brilho, com que favorecia o proprio interesse, devorava-te as forças, consumia-te a dedicação ingloria — mas sem te dar por tudo isso mais do que dava aos que se não lhe entregavam, como tu! Eras apenas uma móla servindo a marcha do seu mecanismo. E finalmente, a scintillação dessa móla assustou e o temor da concurrencia acordou... Começaram então a dar para baixo no intrepido e honesto escriptor, a discutir-lhe os meritos, a lhe ferirem a dignidade com perfidas injustiças e mal veladas pirraças e traições. Abafaram-lhe a crescente e inquietante popularidade com um silencio hostil sobre o seu valente nome. E Leonardo não protestou nunca! Mas o bello sorriso da sua bocca foi-se tornando ironico e sceptico.

Por outro lado, essa boa Christiana esgotava as forças em procurar lições sempre mal remuneradas. O seu methodo de ensino, tão consciencioso e puro, desagradava geralmente. Ella se via preterida por outras professoras sem a sua solida instrucção e vulgares, rotineiras, mas conhecendo a fundo a arte interesseira da zumbaia e da lisonja. Christiana, tão séria e tão simples, acabou desanimando e as suas faces perderam o viço do rico sangue suisso, herdado do pae ornithologo.

A ninhada, no entanto, crescera e as necessidades tinham avultado. Annos correram ainda, cheios de difficuldades e sacrificios. E emfim Leonardo Humberto, attingido por uma dessas enfermidades chronicas que vão invadindo um orgão, outro orgão, até que alcançam o centro supremo da sensibilidade —o coração— aleitou-se para não mais se erguer, vigoroso *Artagnan* vencido, e resumiu os seus ultimos dias nessa vida vegetativa dentro de um quarto de doente, olhando as montanhas lá fóra, esbatendo-se num vapor luminoso, ou o céo azul, em que leves nuvens perpassavam, como fragmentos de escomilha branca.

Si, porém, a mulher entrava, emaciada e com os olhos agora sempre vermelhos de lagrimas; si apparecia a filha mais velha, que substituira a mãe na faina das aridas lições, já sem frescura no rosto juvenil e arrancando com a mãosinha cansada o desbotado *canotier* que lhe cobria os cabellos desfeitos pela lida de muitas horas—Leonardo volvia a vista pensativa para ellas, esquecia-se a fital-as longo tempo e depois suspirava, desviando-se. Fazia-se no quarto um silencio triste. A claridade radiosa do dia ia desmaiando; tons violaceos se alastravam por traz das montanhas, pouco a pouco sombrias, e Leonardo, reagindo, pedia que accendessem o gaz e falassem, pelo amor de Deus, conversassem, distrahissem a sua immobilidade.

Cesta vez, entretanto, o jornalista, mais enfraquecido, a custo torcendo ainda com os dedos magros o bigode, agora branco, não teve a coragem de interromper esse silencio doloroso. O aposento se enchera dos filhos, contristados e solicitos. O crepusculo descia rapidamente, afogando tudo na sua luz indecisa.

E Leonardo viu que a mulher, aproveitando essa claridade expirante, lia avidamente junto á janella um jornal da tarde e depois contrahia a face com uma expressão de mal refreiada cólera.

— «Que foi, Christiana?» perguntou o doente.

Ella amarrotou violentamente a folha e atirou-a fóra.

—«Nada, nada, meu querido! Só, como de costume, o engrossamento, a perfidia, maldades, ingratidões...»

— «Dilaceram-me, hein?...» tornou Leonardo com um fino sorriso desprendido.

— «Não! bramiu a mulher, fazem peor; negam o teu valor... Não respeitam siquer...»

Mas parou, sacudida por soluços. O jornalista, então, chamando com o gesto todos os seus, agrupou-os junto ao leito e, serenamente, como a reflectir com elevada philosophia, foi-lhes dizendo:

—«Acalmem-se, eu lhes peço. Não imaginam como eu tenho analysado o meu caso — o teu tambem, Christiana, ajuntou, acariciando a cabeça grisalha da esposa — como tenho pensado, immovel nesta cama, e a que conclusões cheguei... E' que ambos nós fomos dois loucos, dois illuminados, agarrando-nos a um idéal que representa nestes tempos a mais tola e ingenua das cegueiras... »

— «Como, Leonardo?!...»

— «Eu me explico. Na vida moderna, tão febril e agitada, verdadeira arena de combate, o merecimento não basta, como não basta a sinceridade. O talento é muitas vezes um elemento secundario no correr da lucta. E quem vive de jornalisar ou escrever livros, de pintar, de ensinar — si quer o successo e o applauso, precisa de outra coisa que não seja a simples consciencia intima do seu valor. Precisa... mas é de um emprezario...»

— «Emprezario?!...»

— «Perfeitamente. De alguem que tenha um interesse moral ou material nesse successo e, poupando ao artista os passos deprimentes para o seu orgulho, vá á sua frente a *reclame*, apregoando os meritos, desbravando o caminho da indifferença, prevenindo antipathias, mandando emfim soar clarins, espalhar cartazes e repicar os sinos..»

— «Talvez tenhas razão, Leonardo!...»

—«Si a tenho, minha pobre amiga! Mas estou hoje certo que o emprezario é tudo para quem affronta o publico. Guarda o artista a sua attitude modesta e sobretudo sympathica, não solicitando opiniões favoraveis—e entretanto o trabalho se faz, e geitosamente, eu te asseguro. O emprezario vae aqui, vae ali, prepara o terreno, dá uma pancadinha amavel no hombro de um critico, domina a perplexidade de outro com um dito espirituoso, insinúa, suggere, canta louvores—e ahi tens, Christiana, para que serve esse personagem precioso... Alinhem-se quatro talentos robustos, bem eguaes, mas dois munidos de emprezario e os dois outros sem esse auxiliar—e só os primeiros triumpham deveras.

Os segundos combatem, esgrimem-se e acabam não raros vencidos».

Calou-se Leonardo, como pensativo, e proseguiu, mais grave:

—«Eu fui sempre um isolado, vês tu, Christiana? Faltou-me o emprezario. Apresentei-me na arena sósinho, vibrando honestamente a minha penna e confiando na minha força de sinceridade—o que não basta.

E tu, querida, pelo facto de seres a esposa deste altivo isolado, não tiveste na vida o emprezario que te empurrasse pelos olhos de todos. Acreditámos no poder do talento que não se exhibe—e errámos, falhámos a nossa vida... Agora é tarde.

Eu vou morrer... E tu, amiga, tu ficas ao desamparo, não obstante o teu raro valor. Ah! tudo, tudo isso porque nos faltou o emprezario, que marcha na frente e prepara as victorias!...»

E Leonardo cerrou as palpebras, extenuado, emquanto a tréva ia invadindo esse quarto onde se apinhava um grupo de vencidos, silenciosos, tristes.

A brisa nocturna refrescava, e ao seu leve fremito, agitando o cortinado do leito, como que se misturava um ultimo echo, repetindo:

«O emprezario! o emprezario!»

Desculpae, leitores, a phantasia, o caso... E si uma furtiva lagrima do *Artagnan* moribundo scintillar aos vossos olhos sensiveis, fingi não percebel-a, que eu vos quiz distrahir e não commover...

Carmen Dolores

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem, posto que tivesse momentos de sol, passou em sua maioria encoberto, de céo pardacento e como a prenunciar chuva.

O Observatorio do Castello registrou, durante o dia, a temperatura minima de 21.0° e maxima de 23 6°.

HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete, não falando porém com o presidente da Republica, os srs. dr. Gastão da Cunha e deputado Jesino de Araujo.

O general prefeito despachou com os directores de fazenda e policia administrativa.

Conferenciou com o dr. Tavares de Lyra o commandante do Corpo de Bombeiros.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 136, francos 20, dollars 20 e 1:605$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 5:224$634, tendo sido retiradas £ 2.213, marcos 150 e 50$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 35:670$000.

Cambio

Curso Official — Praças	90 D/V	Á vista
Sobre Londres	15 3/16	15 3/64
» Paris	629	637
» Hamburgo	775	786
» Italia	—	638
» Portugal	—	351
» Nova York	—	3.302
Libra esterlina em moeda		16.066
Ouro nacional em vales por 1$		1.793
Bancario	15 5/32	15 7/32
Caixa matriz	15 5/32	15 3/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 5:		
Em ouro	129:709$929	
Em papel	244:108$460	376:818$389
Renda do dia 2 a 5 do corrente		1.365:922$036
Em egual periodo de 1906		1.210:946$462
Differença a maior em 1907		154:975$574

HOJE

Reune-se, ás 4 horas da tarde, no Museu Commercial, a commissão organizadora da Exposição do Districto Federal.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. João Francisco dos Reis, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco Paula;

Hyginio José Taveira, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora dos Navegantes, na ilha das Cobras;

Dr. Francisco Corrêa Dutra, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

Dr. João Fortunato de Saldanha da Gama, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Borges Delgado, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento;

Pedro da Silva Carvalho, ás 10 horas, na matriz da Candelaria;

D. Rosa Baptista de Figueiredo, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier;

José Barros Taveira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Ben∴ Gangonelli do Rio, sess∴ econom∴; do Gr∴ O∴ do Brasil, assembl∴ ger∴, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' noite

LYRICO — *Madama Butterfly.*
S. JOSÉ — *Cão com escriplos.*
APOLLO — *Jacquette.*
S. PEDRO — Companhia Frank Brown.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Diversão variada.

Haverá amanhã, á 1 hora da tarde, recepção no palacio do Cattete.

O sr. Christiano Brasil, representante de Minas Geraes, vae apresentar á Camara dos Deputados, um projecto de lei regulando a locação do serviço agricola e dispondo sobre os direitos e deveres entre as partes e exigindo contrato como base da relação juridica.

O novo ministro plenipotenciario da Colombia entregará hoje, ás 2 horas da tarde, em audiencia solemne, as credenciaes que o acreditam naquelle cargo.

A guarda de honra será prestada pela Força Policial.

O ministro plenipotenciario do Perú acompanhado de sua senhora, visitará hoje, ás 4 horas da tarde, o presidente da Republica e sua familia.

O presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do governador do Pará participando-lhe a partida daquelle porto da divisão naval commandada pelo contra-almirante Huet Bacellar.

A commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados reune-se na proxima segunda-feira para occupar-se do projecto que regula o sorteio militar.

O presidente da Republica receberá hoje, ás 4 horas da tarde, em audiencia especial, a visita do sr. d. Juan José Calle, arbitro do Perú, junto ao Tribunal Arbitral Brasileiro Peruano.

Os bilhetes ns. 28653 e 33974, aquelle premiado com 20:000$ e este com 2:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, 5, foram vendidos em S. Paulo, o primeiro pelos agentes srs. Julio Antunes de Abreu & C. e o segundo pelos agentes srs. Ruben Guimarães & C.

A CONFERENCIA DA PAZ

HAYA, 5 — A commissão de exame B proseguiu hoje na discussão da proposta que estabelece o Tribunal Permanente de Arbitragem.

Foram approvados em 2ª leitura todos os artigos da proposta, salvo os tres que regulam a distribuição dos juizes do Tribunal pelas diversas potencias.

A' commissão foram presentes varias outras propostas, inclusive uma do Brasil, apresentada pelo embaixador Ruy Barbosa. Essas propostas foram mandadas a uma sub-commissão adrede nomeada, que as deverá estudar e apresentar o respectivo parecer na proxima reunião do *Comité*.

Na sessão de hoje usou da palavra, com o costumado brilho, o embaixador do Brasil, que rebateu os argumentos apresentados contra o projecto brasileiro, que regula a nomeação dos juizes do Tribunal Permanente de Arbitragem. O orador mostrou que o projecto brasileiro obedece em tudo ao principio essencial da arbitragem e se inspira tão sómente nos superiores interesses da justiça.

Já assumiu a chefia da 1ª sub-directoria de rendas da Prefeitura, o sr. Antonio dos Santos Neves, chefe da 1ª secção e que se achava em goso de licença, passando o sr. Monteiro de Barros a exercer o cargo de chefe da 1ª secção.

Preços da casa Carnaval de Venise, terno de paletot 60$ e 70$000, terno de frack 100$ e 110$000, ternos de smokings 130$000 e ternos de casaca 150$000.

Foi nomeado o capitão-tenente cirurgião dr. Ribas Cadaval, para o logar de chefe interino de clinica do hospital de marinha, sendo exonerado do mesmo cargo o capitão de corveta dr. Cerqueira Daltro.

Carbolina Werneck — O melhor desinfectante

Como antecipámos, partiu hontem do Pará, com destino ao porto do Natal, a 1ª divisão naval, sob o commando do illustre contra-almirante Huet Bacellar, afim de encontrar-se com as duas outras divisões, que hontem, ás 2 horas da tarde, entraram naquelle porto.

Reunidas as tres divisões, formar-se-á então uma esquadra, sob o commando do contra-almirante Huet Bacellar.

Assim, a gloriosa data da nossa independencia será festejada condignamente pelos navios componentes das tres divisões que se acham no porto de Natal.

Além das salvas do estylo, embandeiramento em arco e outras festividades, o rancho será melhorado.

Carbolina Werneck — O melhor desinfectante

A prova de anatomia do concurso medico, a qual devia ter-se realizado hontem, ao meio dia, no hospital de marinha, ficou adiada para a proxima segunda-feira, devido á falta de cadaveres, que foram pedidos á Faculdade de Medicina.

Devido aos preços reduzidos, não houve hontem um só minuto de descanso na casa Carnaval de Venise.

Apresentou-se hontem ao almirante Arthur Jaceguay, chefe da Carta Maritima, o capitão-tenente Nunes Pereira, que fôra encarregado da montagem do pharol de Escalvados, no Estado do Espirito Santo.

Carbolina Werneck — O melhor desinfectante.

A exposição geral de Bellas Artes, que foi hontem muito concorrida, continúa aberta todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Pelo barão Homem de Mello foi adquirido o quadro n. 214 *Bananas*, e pelo dr. Antonio Borja os de ns. 216 *Melancia* e 217 *Melão*, originaes do pintor Alvaro Teixeira.

De um certo tempo para cá tem apparecido em algumas folhas diarias um grande numero de noticias a respeito do ministerio da fazenda.

São *furos* a respeito de certas resoluções e de certos papeis que têm de passar pelas mãos do titular daquella pasta.

«O ministro da fazenda determinará isto» «o ministro da fazenda resolverá aquillo». São puras adivinhações do que vae fazer o ministro da fazenda. Adivinhações porque essas noticias dizem ás vezes respeito a certos e determinados papeis, que não chegaram ainda ás mãos do ministro e dos quaes o ministro não tem ainda conhecimento.

Essas noticias são dadas por certos funccionarios do Thesouro.

O dr. David Campista pretende acabar com isso, determinando que só chegue ao conhecimento da imprensa a resolução dos papeis que tiverem passado por suas mãos.

60$ e 70$000 elegante terno de casemira ingleza, preços da casa Carnaval de Venise, 108 Ouvidor.

O almirante Arthur Jaceguay enviou ao ministro da marinha a planta da ilha das Cobras, levantada pela secção de hydrographia da Carta Maritima.

A preços de liquidação, continúa a vender finos ternos a casa Carnaval de Venise.

O rebocador *Colonna* vae ficar á disposição do commando geral das torpedeiras, sendo para isso desligado da Repartição da Carta Maritima.

Naquelle rebocador, será por estes dias installado um apparelho de lançamento de minas submarinas para o respectivo estudo e experiencias.

Carbolina Werneck — O melhor desinfectante.

DECLARAÇÃO

Escreve-nos o sr. Antonio Jannuzzi:

«O abaixo assignado, socio gerente da sociedade em commandita por acções que gyra, nesta praça, sob a firma social Antonio Jannuzzi, Irmão & C., com escriptorio technico e commercial na Avenida Central n. 144, declara ser completamente falso e infame o boato de que a firma não esteja em dia com os seus pagamentos e que tenha offerecido aos seus credores 30 %.

A firma não sómente está em dia com todos os seus pagamentos, como não tem titulo nenhum vencido ou reformado em nenhum estabelecimento de credito desta praça ou no estrangeiro.

Não podia offerecer, pois, 30 % aos seus credores, pela simples razão de não os ter em condições de exigir pagamento.

No emtanto si alguem tiver alguma conta a receber, poderá apresental-a no seu escriptorio acima referido para ser paga immediatamente—O socio gerente, *Antonio Jannuzzi*.

E' o melhor especifico contra influenza, bronchites e catarrho pulmonar o ANTICATARRAL de Granado.

E' dos mais completos o sortimento de camisas, ceroulas, meias, collarinhos e chapéos que está expondo a Casa Colombo a preços de liquidação.

O ministro do interior permittiu que no Gymnasio O' Gramberry, de Juiz de Fóra, se realizem na segunda quinzena de março do anno proximo os exames de admissão, conjunctamente com os exames finaes do anno, de modo que o novo anno lectivo comece em abril e termine em dezembro, sendo as ferias mudadas definitivamente para o periodo de 15 de dezembro a 15 de março.

Carbolina Werneck — O melhor desinfectante.

A MULHER

Eis um bello e maravilhoso assumpto para a fantasia subtilmente poetica e a observação artistica de Coelho Netto.

Falará o poeta ou o psychologo?

Mysterio. Não se sabe. Só na occasião (que magnifica surpresa para um auditorio intellectual!) se desvendará o segredo.

A conferencia de Coelho Netto realizar-se-á, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica.

FIM D'ESTAÇÃO!
Grandes saldos de retalhos
Só esta semana!
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
141—Avenida Central—143

Pelo expresso paulista, seguiu hontem para Caxambú o marechal Medeiros Mallet.

Ao embarque de s. ex. compareceram muitos dos seus amigos, entre elles os srs. general Souza Aguiar, commandante da Força Policial, tenentes-coroneis Jonathas de Mello Barreto e Castilho Jacques, capitães Americo Cabral e Mallet Soares, que o acompanharam até Cascadura.

As roupas feitas e o calçado Walk-Over são os artigos que maior movimento tem dado a Casa Colombo durante a sua colossal liquidação.

O dr. Tavares de Lyra determinou ao commandante da Força Policial que destacasse um batalhão daquella corporação para prestar as honras militares devidas ao ministro da Colombia, sr. Luiz Tanco Argaez, que será recebido hoje pelo presidente da Republica.

Carbolina Werneck — O melhor desinfectante

Já está em mãos do ministro do interior, para ser despachado, o requerimento dos ex-alumnos militares e que foi remettido ao director da Escola Polytechnica, para este emittir o seu parecer.

Segundo nos consta, não é favoravel aos ex-alumnos a opinião do director daquella escola, o qual, por mais de uma vez, consultado a respeito, se tem manifestado sempre contrario áquella pretenção.

Os requerentes procuram obter a revogação de um aviso ministerial, expedido após os factos de 14 de novembro, pelo ex-ministro Seabra, que determinou áquella escola não acceitar á matricula, os exames de physica e chimica e historia natural, prestados nas extinctas escolas preparatorias militares.

Baseam-se agora os ex-alumnos no facto de já haver precedente, por ter sido matriculado nesse anno, na Escola Polytechnica, um ex-alumno da Escola Militar, o qual, por ter prestado os exames acima na vigencia ainda do regulamento de 18 de abril de 1898, era considerado nas condições dos das escolas militares e, portanto, abrangido pelo aviso ministerial.

Cremos, pois, que o ministro, em vista do precedente, faça justiça aos requerentes.

Carbolina Werneck — O melhor desinfectante.

Em sessão de hontem, da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, o *leader* do governo apresentou um projecto, mantendo a cobrança da sobre-taxa, emquanto durar a crise do producto e autorisando o governo a cuidar do beneficiamento e propaganda do café, installação de armazens geraes, estabelecimento de credito movel agricola, etc., empregando nesses serviços a renda da sobre-taxa.

Carbolina Werneck — O melhor desinfectante.

Por acto de hontem, do ministro da viação, foi nomeado o engenheiro Ignacio Francisco de Oliveira, para exercer o cargo de inspector do serviço de povoamento do solo.

A REFORMA DO ENSINO

Calcando na exposição de motivos com que o ministro do interior bateu ás portas do poder legislativo solicitando o seu estudo para a votação de uma lei de reforma do ensino publico nacional, a commissão de instrucção da Camara, tendo como relator o seu presidente, sr. Teixeira Brandão, assignou o parecer e respectivo projecto da reforma.

Antes de examinar até que ponto esse projecto, arcaboiçado nas linhas que lhe traçou o ministro, consulta as verdadeiras necessidades do ensino e constitue um movimento no sentido da natural evolução das idéas dominantes sobre o assumpto, convém talvez lançar um golpe de vista, ligeiro embora, áquella propria exposição.

O dr. Tavares de Lyra entende que, antes de qualquer procedimento, será necessario medir cautelosamente os limites constitucionaes em cujo ambito é permittido á União legislar sobre o ensino. A' União como entidade politica e administrativa resultante da federação dos Estados cd União, como Estado, ella propria.

Diz-lhe a hermeneutica que, na rijeza do dispositivo constitucional, a União pode instituir leis concernentes ao ensino secundario e superior na Capital Federal, sendo-lhe dado tambem, mas não privativamente, crear estabelecimentos de ensino desses gráos nos Estados.

Mas o dr. João Barbalho, diz ainda o ministro do interior, já não pensa do mesmo modo; João Barbalho, emerito commentador do nosso estatuto politico, acha que *não é o ensino funcção propria do Estado, absolutamente essencial a elle*.

Tanto vale dizer que o dr. João Barbalho não nega aquella competencia de que se fala acima, simplesmente á União e sim tambem aos Estados.

Quem quer que tenha o espirito liberto dessa inferior preoccupação, segundo a qual a lei das leis, isto é, a lei magna que presidiu á organização republicana ha de ser um monolitho, sem flexibilidade para accomodar-se ás maneiras de ser nacionaes; quem quer que, livre desse *jurisdicismo* apertado, procura nas leis escriptas o pensamento social que ella transuda, logo percebe que aquella interpretação não é exacta.

Sempre, e agora ainda mais; em toda parte e, maximamente nas democracias, o ensino é funcção essencial do Estado.

Para affirmar semelhante coisa não é preciso citar outra autoridade sinão a soberana autoridade do senso commum.

Vale a pena, entretanto, ver como, a respeito, pensava, ainda em 1841, um dos mais lucidos espiritos da nossa raça, Alexandre Herculano que, tratando do ensino em Portugal, disse: «A creação de escolas primarias superiores é uma necessidade do seculo, do paiz em que vivemos, da missão civilisadora do governo representativo, da caridade religiosa e até resultante de *um direito dos cidadãos*.»

Negocio importante é o systema de organização da instrucção geral ou nacional que, nos paizes livres, *não pode deixar de ser lida em conta de garantia publica* e ao mesmo tempo individual.»

Instrucção geral era tambem grito de guerra da revolução franceza.

«Como garantia social, diz ainda o grande escriptor, ella realiza o direito que tem qualquer cidadão de aperfeiçoar o seu entendimento para avaliar o estado das coisas publicas, os actos e as opiniões dos que governam e legislam, erguendo-se assim de feito á dignidade de homem livre.»

Na Inglaterra, onde a firmeza dos principios, pelos quaes se rege, é tão grande que não ha necessidade de codifical-os,—porque elles como que existem transubstanciados no espirito do povo; na Inglaterra, desde 1870, ha leis que positivamente consagram a intervenção activa do Estado para remediar o mal da falta de instrucção, que os esforços privados não poderiam vencer.

Na Suecia, na Noruega e na Dinamarca, para não tratar sinão dos paizes, como estes, da peninsula scandinava, menos trabalhados pelas correntes modernas do *estadismo*, desde seculos se comprehende o serviço de instrucção popular como funcção inherente á existencia administrativa.

Tratando de Gustavo Vosa, que reinou na Suecia no seculo XVI, diz um conceituado escriptor: «Le premier soin de ce prince, en montant sur le trône, avait été d'instituer des écoles.»

Em 1686, sob o reinado de Carlos XI, foi votada a instrucção obrigatoria neste paiz e, em 1828, na *Chambre des Paysans*.

Nils Mansson viu transformado em lei o seu projecto estabelecendo um vasto systema de escolas populares.

E assim, atravez de Bernadotte, que mais largamente desdobrou a acção do Estado em materia de ensino, e outros imperantes, o mesmo pensamento veiu dominando.

Na Noruega desde 1736 existe a instrucção primaria obrigatoria, creando o governo, tres annos após, escolas populares *em todos os recantos do paiz*.

Fizeram-se ali, ao correr do tempo, varias reformas do ensino, mas—diz o sr. C. Hippeau, no seu excellente livro *L'instruction publique dans les Etats du Nord*— «L'obligation de l'instruction avait cependant été des lors adoptée et cette obligation a été maintenues dans toutes les lois qui se sont suivi.»

De 1866 a 70, o governo norueguez mandou construir quatrocentos predios para escolas publicas primarias.

A obrigatoriedade da instrucção popular, na Dinamarca, data de 1814 e ahi, um dos mais eminentes e poderosos chefes de partidos politicos, influente na administração, interessava-se devotadamente á instrucção dos filhos dos camponezes, tendo por fim sobretudo «d'éveiller leur esprit et leur sens moral, afin de les rendre plus aptes à se pénétrer de ses doctrines et à hâter le triomphe des institutions démocratiques.»

Não é mister dizer, sem duvida, o que se passa a respeito do assumpto, na Italia, na Suissa, na França, nos Estados Unidos, na Belgica; basta registrar as palavras que, sobre a Allemanha, tão citada como a nação que commanda o movimento intellectual do mundo, escreve o já citado sr. Hippeau.

Ahi, diz este escriptor, á voz de Luthero, em 1524, «l'instruction fut partout reconnue comme *le premier des devoirs*, pour le pére de famille, les magistrats *et les souverains eux-mêmes*.»

E si é assim em taes paizes, muito mais razoavelmente deverá sel-o no Brasil, que adoptou o regimen da soberania do povo.

Ora a soberania, escreve um moderno publicista portuguez, não se exerce sem a consciencia da mesma soberania e tal consciencia só nol-a pode dar a cultura do espirito.

Ainda não ha muitos dias, na *Revue Bleue* escrevia Georges Lyon: «La formation intellectuelle et morale d'une démocratie *est le premier devoir* imposé à un pays où chaque citoyen détient une part de la souveraineté.»

Mais ainda. A uma consulta do ministerio de instrucção da França a todos os altos funccionarios de ensino, no sentido de colher opiniões sobre si o governo devia continuar a manter as bibliothecas das escolas publicas, «la quasi-unanimité des participants au referendum estiment que c'est là un devoir d'Etat», refere o sr. V. Langlois.

Si é, portanto, certo— e não pretendemos contradictar a opinião do dr. João Barbalho — que, segundo a letra da nossa Constituição, a competencia da União é precaria para legislar sobre materia de ensino, não é menos verdade que, modernamente pelo menos, a tendencia entre todos os povos, é para a intervenção directa e activa do Estado na organização e administração do ensino —principalmente primario—, como serviço que lhe é essencial.

O nosso caso constitucional é, todavia, mais complicado, porquanto o que se indaga aqui não é simplesmente si isto ou aquillo é funcção essencial do Estado, mas sim qual deve ser a tarefa da União no Estado federativo.

Entendam outros que a razão juridica está com o já citado commentador da constituição federal.

Sem cogitarmos do que, a respeito, se passa nos Estados Unidos que, neste particular, não podem ser comparados ao Brasil, pensamos com o não menos preclaro Constitucionalista dr. Araripe Junior.

Não só ao Estado, como coisa significando governo, mas á propria União, é facultado manter escolas primarias. O ministro do interior tem, aliás, a mesma opinião, mas não acha que, para combater o analphabetismo e a desanimadora incultura das classes populares do paiz, seja preciso tanto.

Basta, diz s. ex., que os poderes federaes estimulem a iniciativa particular e robusteçam o esforço dos Estados, entrando em accordo com elles.

Paremos aqui nas referencias á exposição do dr. Tavares de Lyra; o mais que nella se contém está consubstanciado no projecto assignado pela commissão de instrucção.

Vamos analysal-o, tratando primeiramente da parte em que se dispõe sobre o ensino primario.

SUMARÉ
Pittoresco passeio
Panorama imponente.
Vista geral da cidade.
Aprazivel temperatura.
Restaurante de 1ª ordem.
Deslumbrante illuminação á noite.
Passagem de ida e volta Rs. 1$500

Pelo ministro da viação foi negado o privilegio requerido pelo sr. André Avila da Costa para a sua invenção de um novo processo de annuncios, intitulado «Expositora de annuncios util a todas as classes.»

Carbolina Werneck — O melhor desinfectante.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, mandou proceder a exame num objecto de invenção do sr. Edgard Bohlen, denominado «Um processo aperfeiçoado para obter a caseina do leite,» para o qual foi solicitado o privilegio necessario.

Pelo ministro da viação foi autorizado o Lloyd Brasileiro a substituir a escala de Porto Bello, pela de Ganchos, na linha auxiliar de Florianopolis a S. Francisco.

O ministro da fazenda, por acto de hontem, nomeou, para a Caixa de Conversão os seguintes empregados: continuos Argemiro de Azevedo e Manoel das Chagas Neves; lacrador, Antonio da Cunha Machado; e serventes João Lopes, Gilberto Pereira da Costa, Henrique José de Araujo e Daniel Rodrigues da Silva.

CONFERENCIA LITERARIA

Realiza-se, no Instituto Nacional de Musica, na proxima quarta-feira, 11 do corrente, a conferencia literaria da poetisa senhorita Julia Cesar, que dissertará sobre *A ambição*.

O ministro da fazenda expediu hontem, uma circular, declarando aos chefes das repartições do ministerio da fazenda, que o facto de um negociante vender uma ou mais saccas de sal, não é bastante para o considerar atacadista, porquanto, de accordo com as leis em vigor, a categoria do negocio deve ser regulada pela sua extensão e importancia, seguindo as sommas com que contribuir para o fisco federal, estadual ou municipal, e que não é licito conceder patente de registro para o commercio por grosso, a quem não seja, de facto, importador ou atacadista.

Carbolina Werneck —O melhor desinfectante.

Ouvimos que o ministro da fazenda, logo que passe a reforma do Thesouro, fará submetter á inspecção de saude os empregados que tiverem mais de 30 annos de serviço.

Virgem e verde os melhores vinhos portuguezes; Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D, marcas registradas.

No *Je sais tout*, numero de 15 de agosto, sob o titulo *Les coulisses des tournées théâtrales*, lê-se esta belleza:

«Un soir, Coquelin, entrant en scène, au deuxième acte de *Tartufe*, fut arrêté par un député nègre qui le décora, sur les planches, de la Rose du Brésil. L'artiste reprit son rôle, portant, épinglé sur son costume, l'insigne qu'on venait de lui décerner d'une façon aussi imprévue que spontanée.»

Sabem quem assigna isto que ahi fica? A «formosa» Jane Hading, que só recebeu dos brasileiros provas de carinho e de apreço.

Coquelin, que ainda não deixou o Brasil, nos mandará dizer de S. Paulo o que pensa a respeito...

Pingos e Respingos

Na porta da Camara:
— Não ha sessão? Outra vez!
— Não faz mal. Com a prorogação...
— Mas porque ha prorogação?
— Ora! Não vês? Os deputados faltam ás sessões.
— Está bem. Não ha sessões porque ha prorogação. Ha prorogação porque não ha sessões. Está regulando!

* * *

Grande barulho no Espirito Santo porque o chefe politico e intendente de certo municipio é analphabeto.

Como está o Espirito Santo! Quer então ser melhor que o Districto Federal?

* * *

O PERIGO ALLEMÃO

O ministro allemão, que é diplomata
Que gosa de alta consideração
Pelo maxixe do *Vem cá, mulata*
Acaba de mostrar predilecção.

Diz uma folha que do caso trata
Que os allemães como o ministro são:
O dengoso maxixe os arrebata
E tremuras lhes põe no coração.

Pois ó leitor a novidade guardo;
Si o perigo allemão receias tu,
A socegar-te o espirito não tardo:

Venceremos na guerra o fado crú
Levando á nossa frente o Leonardo
A dansar o immortal *Fandanguassú*

* * *

Carta de Paris annuncia que o Visconti resolveu incluir no panno do Theatro Municipal a figura symbolica da Rapadura.

Tem havido protestos, — diz a carta — porque o chefe do Rio do Gato apparece entre João Caetano e Aleixo Manoel.

Protestos? Por que? E' felicissima a idéa de pintal-o entre mortos.

* * *

O Accioly nomeou mais alguns parentes.

Vê-se por ahi quanto aquelle patriarcha era calumniado. Ainda tinha parentes a nomear.

* * *

— E si o Conselho Superior de Instrucção approva a triste idéa do Hemeterio de tornar obrigatoria a bobagem da *ortografia* da Academia?

— Si o Conselho fizer isso, poderá ser tudo menos superior. Será um Conselho Municipal... como é dito.

Cyrano & C.

PAUL DOUMER

NO COLLEGIO MILITAR

CONFERENCIAS

O BANQUETE

OUTRAS NOTAS

Engalanou-se hontem este instituto de ensino militar, afim de receber a visita do nosso illustre hospede, o sr. Paulo Doumer.

A petizada, logo cedo, tratava de limpar as peças de seu uniforme para entrar em fórma.

Pouco depois das 2 horas, formava a petizada na seguinte ordem:

A secção de cyclistas e o esquadrão de cavallaria, em linha de batalha, á direita do portão principal, onde aguardavam a passagem do ministro da guerra.

Commandava a secção de cyclistas o alumno Joaquim Castello Branco, tendo ao seu lado o respectivo instructor 2° tenente Pedro Brazil.

A cavallaria era dirigida pelo 2° tenente Orlegal Barbosa, tendo como commandante o 2° tenente alumno Antonio José Osorio.

A artilheria achava-se postada no campo de recreio, sob o commando do alumno Samuel Antonio dos Santos.

Dirigia technicamente o parque de artilheria o 2° tenente instructor André Trajano de Oliveira.

O batalhão de infanteria, sob o commando do tenente-coronel alumno Carlos de Andrade Neves, formou em linha desenvolvida, em frente ao edificio em que funccionam as aulas do mesmo collegio.

Assim distribuido o corpo de alumnos, aguardavam o tenente-coronel Carlos Alexandre Barreto, director do collegio, e seus dignos auxiliares a chegada do illustre visitante e das altas autoridades.

A's 2 e 3|4, chegaram os marechaes Hermes Rodrigues da Fonseca e Pedro Xavier da Camara, em companhia de seus ajudantes de ordens, 2° tenente Mario Hermes e capitão Alcebiades Cabral.

Por occasião da passagem do automovel do ministro da guerra, a companhia de cyclistas acompanhou s. ex. até o palacete, tendo a cavallaria se recolhido ao campo de exercicio do mesmo collegio, pelo portão da rua Barão de Mesquita.

A infanteria, que, como já dissemos, estava formada em frente ao edificio contiguo ao palacete, desfilou em continencia ao marechal Hermes.

Já a esta hora era avultado o numero de senhoras, cavalheiros e officiaes do Exercito e Armada, que aguardavam o chegada de Paul Doumer.

Entre as pessoas presentes notámos os generaes Miguel Maria Girard, Bellarmino de Mendonça, José Leoncio de Medeiros, Dionysio Cerqueira, dr. Oliveira Lima e senhora, coronel Paiva Azevedo e filhos, Araujo Lima, barão Homem de Mello, coronel Feliciano Mendes de Moraes e capitão Neiva de Figueiredo, da casa militar do presidente da Republica, mlle. Hortencia Rio Branco, mlle. Julien, mme. Alexandre Barreto e filhos, dr. Ennes de Souza, Nelson de Vasconcellos, dr. Fausto Barreto, coronel Eduardo Martins, deputado Eduardo Socrates, major Alexandre Vieira Leal, coronel Pedro Ivo, capitão de corveta Aminthas José Jorge; capitão Moreira Guimarães, representantes da imprensa e grande numero de officiaes.

Por occasião da chegada de Paul Doumer, que foi transportado em automovel, sendo acompanhado de seu secretario, dr. Eduardo Julien, e do 2° tenente Belfort Duarte Junior: tocou a banda de musica do corpo de alumnos a Marselheza. O illustre visitante foi recebido pelas altas autoridades do Exercito na escadaria do palacete.

Findo os cumprimentos, percorreu s. ex. em companhia do director do collegio, das altas autoridades, e do 2° tenente Vossio Brigido, secretario do mesmo estabelecimento, as diversas dependencias, assistindo depois um Exercicio da petizada, que já então se achava em fórma no campo de exercicios.

Em seguida, dirigiu-se Paul Doumer para a sala da congregação, sendo recebido por uma prolongada salva de palmas. Ahi, tomou s. ex. logar na mesa destinada ás reuniões da mesma congregação, sendo, ladeado pelos srs. marechaes Hermes da Fonseca, Xavier da Camara; generaes Bellarmino de Mendonça, Miguel Maria Girard, João Leoncio de Medeiros e coronel Mendes de Moraes.

Precisamente ás 4 horas começou a falar o sr. Paul Doumer, fazendo se então grande silencio.

Com a sua eloquencia extraordinaria, em que as palavras derivam como por torrentes, uma fluencia enorme, começou o orador a discorrer sobre o assumpto escolhido.

Mostrou, em primeiro logar, a preoccupação do espirito europeu na constituição de solidos exercitos para os seus povos.

Depois, referiu-se ao valor do termo patriotismo, dando-lhe a sua verdadeira accepção.

Foram alguns bellos momentos de arroubos poeticos que teve o conferencista.

Alludiu á necessidade de cada um guardar a sua casa, assim como o governo o seu paiz. E' dahi que nasce a noção dos exercitos.

Em seguida, o sr. Paul Doumer entra a discutir a questão do serviço militar obrigatorio, manifestando idéas que muito concordam com as que o marechal Hermes, na sua ultima reforma, apresentou.

Falou o orador que na Europa, em geral, todos os homens validos são obrigados a servir e é assim que se constituem exercitos formidaveis e luzidos.

Disse que, como francez que era, sentia-se bem em discutir semelhante assumpto. Recordou o nome de Napoleão, que nos tempos modernos assumiu o papel glorioso de militar, como o foi nas velhas éras o grande Alexandre.

Passou a examinar diversos aspectos da guerra russo-japoneza, fazendo sobre elles diversas considerações.

Chamou a attenção para o facto estabelecido de que a divisão territorial dos exercitos corresponde á divisão territorial dos continentes.

Classificou as nações européas, segundo o valor de seus exercitos. Em primeiro plano, collocou a França e a Allemanha que, segundo o orador, possuem o apogeu da sciencia militar, na actualidade. Logo após, vem a Russia, a Austria, a Italia. Quanto á Inglaterra, soffreu uma seria critica, no que respeita á organização do seu exercito.

Tendo falado uma hora e meia, approximadamente, o orador perorou com grande brilhantismo, dizendo que era preciso, para a grandeza dos exercitos, que o soldado désse valor, não só á sua arma, mas ainda ao seu coração.

Só pode ser grande o exercito, cujos soldados têm um moral solido e alevantado.

A's ultimas palavras de Paul Doumer seguiu-se uma salva de palmas.

A's 5 1|2 terminou Paul Doumer a sua conferencia, usando então da palavra o tenente Belfort Duarte, que saudou, na qualidade de membro da congregação, o conhecido estadista.

Em seguida uma turma de 20 alumnos effectuou um assalto d'armas no terraço central.

Dirigiu o assalto, que foi de bayoneta, o 2° tenente Democrito Barbosa, instructor de esgrima.

Após este exercicio, foi servido aos assistentes *five ó clocktea*.

Por esta occasião falou o tenente-coronel Alexandre Barreto, que, em resumo disse:

«Commandant le Collège Militaire, je me trouve extrêmement flaté de votre aimable visite qui laissera parmi nous, officiers de l'armée bresilienne, un souvenir si doux, une trace si profonde, que même le temps ne pourra pas les effacer, d'autant plus que le Brésil, dont le cœur bat si fort pour la France, a l'honneur de recevoir le représentant le plus autorisé, le plus illustre de l'intellectualité française.

Je porte la santé a Mr. Paul Doumer. Vive la France!

Doumer respondeu a essa saudação, finalizando assim a festa do collegio.

O banquete

Foi um dos pontos mais brilhantes do programma de festejos em homenagem a M. Paul Doumer o banquete que hontem lhe foi offerecido no Pavilhão Mourisco pela colonia franceza.

O salão estava garridamente ornamentado

na mesa, em fórma de *U*, sobresaiam as orchidéas e outras flores raras, especialmente encommendadas para o banquete.

Só ás 8.15 sentaram-se á mesa os convivas.

Uma pequena orchestra deliciou durante o banquete o auditorio com diversos trechos de operas.

Ao champagne usou da palavra o ministro francez, sr. Baron d'Authouard, que saudou o sr. Paul Doumer.

Falou em seguida o sr. Rouchou, em nome da colonia franceza, offerecendo-lhe o banquete.

Respondeu-lhe o manifestado, agradecendo.

Falaram ainda os srs. Adrien Delpech, Charles Morel, da «Etoile du Sud» e outros.

Além dos membros da colonia franceza nesta capital, sentaram-se á mesa o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, o presidente da Associação Commercial, o senador Azeredo e outros.

O general Aguiar, prefeito municipal, desculpou-se á ultima hora de não poder comparecer.

Esteve presente o sr. Henry Turot.

Foi servido o seguinte *menu*:

Potage, crême camélia; poisson, robalo à la diable; entrées: poulardes à la Derby, filet piqué à la toulouse, coup du milieu punch à la Romaine; legumes: fonds d'artichauts au beurre fondu, asperges à la Béarnaise, jambon de Bayonne à la gelée, rôti, dinde aux marrons; salade cœurs de laitues, entremets, charlotte russe au marasquin, bombe à la vanille, café, liqueurs, cigarres; vins: xérez—Haut-Sauterne, Chateau-Léoville, Pomard, Mumm—Pommery.

Os anarchistas

O sr. Paul Doumer, talvez não o saibam todos, anda acompanhado de uma porção de agentes de policia. Em toda a parte que vá, em qualquer logar que pise, ha um representante da policia secreta.

O sr. Doumer anda guardado, religiosamente guardado.

Por que? No paiz em que só sympathia tem encontrado, por que anda guardado por agentes da segurança o sr. Doumer?

A coisa é simples. Acompanham o sr. Paul Doumer dois perigosos anarchistas, um francez e outro hespanhol. Não nos perguntem os leitores quaes as intenções destas duas creaturas.

A policia sabe-as muito bem, talvez muito melhor que nós todos.

Em Bordéos tomaram passagem—rezam noticiarios bem informados—esses dois individuos. O navio em que embarcaram era justamente aquelle em que viajava o sr. Paul Doumer.

Ora, o sr. Paul Doumer é um homem de posição conquistada na politica franceza, foi presidente da Camara, escapou de ser presidente da Republica. E', portanto, um homem para quem as vistas dos perigosos anarchistas se voltam.

Dest'arte, os dois homens que em Bordéos tomaram passagem, eram anarchistas.

E, por serem, segue-se que têm o proposito de eliminar o sr. Doumer. Vae a policia do Rio pôr em agentes secretos e pôe-nos a seguir o sr. Doumer. Os anarchistas, ninguem sabe delles, apenas houve quem os visse em Bordéos. Aqui ninguem os viu.

São notas estas sobremaneira alarmantes. Revelam alguma coisa de sensacional.

O que, porém, não se verifica, é a veracidade de tudo isso.

O sr. Doumer anda effectivamente guardado por agentes de policia. Mas anda da mesma maneira por que andavam, quando aqui estiveram, o general Rocca, o sr. Elihu Root, e pela mesma razão por que tambem ha de andar, quando aqui vier, d. Carlos, rei de Portugal. Anda por uma praxe que todos os policias julgam indispensavel, em se tratando de pessoas eminentemente collocadas como é o sr. Paul Doumer.

Pura medida de prevenção. Comprehende-se que o sr. Doumer, sendo victima de um attentado no Brasil, ao nosso governo não fica bem essa situação.

Põem-se, então, em pratica medidas de mais extrema vigilancia. Essa vigilancia é contra os inimigos possiveis do sr. Paul Doumer, que tanto podem ser anarchistas como seus collegas em idéas politicas.

Hoje, porém, em se tratando dessas medidas de precaução, vê-se um espantalho a perseguir a fantasia de certos noticiaristas.

Vá amanhã o dr. Affonso Penna á Paris e não lhe faltarão agentes de policia que o sigam. Será porque o dr. Affonso Penna tenha inimigos politicos naquella terra? E' irrisorio pensar.

O mesmo se dá com o sr. Paul Doumer.

O illustre estadista que ora nos visita não se acha perseguido por anarchista algum. A policia daqui nada sabe a este respeito.

Em Bordéos não embarcou alguem que pudesse ser posto na conta de perigoso ou agitador.

O sr. Doumer ha de passear descansado, que nem a cara dos agentes que o seguem ha de conhecer.

O que se propalou sobre isso não passa de uma *blague* de certa imprensa, que quer armar effeito.

—

O sr. Paul Doumer esteve hontem na Santa Casa.

O nosso illustre hospede ali chegou ás 9 horas da manhã, acompanhado de seu secretario dr. Eduardo Julien.

Na portaria receberam-no o provedor, dr. Miguel de Carvalho; o director, dr. Arthur Rocha e os mesarios Frederico Cardoso e dr. S. Vianna.

O sr. Paul Doumer começou sua visita pelas enfermarias do pavimento superior, descendo depois ás do inferior, ao *hydrotherapium*, á rouparia, á pharmacia e á secretaria.

No pavilhão de conferencias ou escola de enfermeiros, ainda em construcção, demorou-se o sr. Doumer em minuciosa visita, tendo palavras de enthusiasmo por quanto observava. O *hydroterapium* teve tambem de s. ex. calorosos applausos, pela magnifica installação que apresenta.

Ao dr. Miguel de Carvalho pediu o sr. Doumer informações sobre o primeiro hospital fundado no Brasil. Essas informações lhe foram ligeiramente ministradas, tanto quanto permittia a escassez de tempo, promettendo o provedor da Santa Casa notas detalhadas, que enviaria ao sr. Doumer.

A's 11 horas retirou-se o nosso illustre hospede, que foi de automovel ao ministerio das relações exteriores.

—No proximo domingo o presidente da Republica offerecerá no palacio do Cattete um almoço ao sr. Paul Doumer.

—No proximo domingo o general prefeito levará o dr. Paul Doumer a visitar differentes pontos da Tijuca.

A excursão será feita em automoveis, sendo servida uma ligeira refeição nas Furnas.

BRASIL Saborosos cigarros premiados.

Já se acha internado na enfermaria naval de beribericos, em Copacabana, o soldado da Força Policial Abdias Pereira da Silva.

BERTA A colonia rio-grandense deve visitar o «Deposito Berta» — Uruguayana 111.

As estações telegraphicas desta capital, Recife e S. Luiz do Maranhão vão ter ordem de transmittir ao capitão-tenente Heraclyto da Graça Aranha, encarregado de proceder o levantamento da planta hydrographica da barra e porto de Tutoya, as observações exactas da hora.

A «Saude da Mulher». E' o medicamento infallivel para flores brancas, colicas e hemorrhagias uterinas.

O ministro da marinha remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento do porteiro do hospital de Marinha Carlos José Gonçalves da Cal, pedindo equiparação de seus vencimentos aos de seu collega da directoria geral de contabilidade.

Peitoral de Angico Pelotense—Para tosse

O municiamento das praças da guarnição do rebocador *Lamba*, actualmente em Santa Catharina, será feito d'ora em deante pela escola de aprendizes marinheiros do mesmo Estado.

Tunes—Ouvidor 53 — Moveis

Por proposta do dr. Lima Drummond, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, unanimemente approvada pela congregação, foram incumbidos os professores drs. Rodrigo Octavio e Coelho Rodrigues de representarem a mesma Faculdade nos Congressos e Institutos Juridicos que visitarem em sua viagem pela Europa.

Tapeçarias — Ouvidor 53 — Tunes.

Chegou hontem a esta capital, vindo do seu Estado natal, o dr. José Moreira Dias, vice-governador do Rio Grande do Norte.

Aguardavam s. ex. no cáes Pharoux muitos membros da colonia rio-grandense e o dr. Carlos Faller, official de gabinete do ministro do interior.

FACTOS VERGONHOSOS

A proposito da local de hontem sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

«Exmo. sr. redactor—Li hoje em seu conceituado diario, sob o titulo—*Factos Vergonhosos*—referencias á firma Domingos Joaquim da Silva & C., em relação a um exame de livros procedido na acção ordinaria movida pelo ex-interessado Luiz de Mendonça Santos, que fôra despedido, juntamente com outro, em meiados do anno passado, por não procederem bem.

Não tendo por habito vir discutir na imprensa as causas que são confiadas ao meu patrocinio; entretanto não posso deixar de contestar em absoluto o phantastico suborno que se allega.

No curso da acção, o referido Santos não provou um só dos seus articulados, *tendo todavia confessado em depoimento todas as verbas constantes da sua conta de interesse*, o que tambem foi verificado em exame de livros procedido por peritos louvados pelas partes na dilação, além do exame de letra em um escripto do punho de Santos referente ás Obras Publicas, que negára ser de seu punho.

Si verosimil fosse a allegação de suborno e contrabando, a responsabilidade caberia a Santos e Soares, que por longo tempo dirigiram os negocios da casa, tendo o primeiro procuração para represental-a nas repartições publicas e o segundo que exercera a gerencia de todos os negocios, durante a ausencia do socio chefe de 1903 a 30 de abril de 1906.

Os peritos que procederam ao novo exame, afastaram-se por completo da sua missão, apresentando um laudo contradictorio, imaginario e facil de contestar com o depoimento de Santos e documentos; aguardo a vista dos autos requerida ao distincto juiz, para demonstrar o que affirmo, pois bem conheço a intenção do informante, que algo deseja, abusando da bôa fé desta redacção.

Contando com a publicação da presente, sob o mesmo titulo, subscrevo-me—De v. exa. atto. cro. e constante leitor—*Manoel João de Segadas Vianna Junior*.»

SUMARÉ
Pittoresco passeio
Panorama imponente.
Vista geral da cidade.
Aprazivel temperatura.
Restaurante de 1ª ordem.
Deslumbrante illuminação á noite.
Passagens de ida e volta
Rs 1$500

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados reunida hontem, occupou-se da representação que ao Congresso Nacional dirigiram diversos leiloeiros desta praça solicitando certas e determinadas garantias em pról da classe.

Incumbido o sr. Luiz Domingues do estudo dessa representação, apresentou hontem as bases de um projecto que sobre a materia elaborou e que soffreu demorada discussão no seio da commissão, na qual estiveram presentes além daquelle deputado mais os membros, srs. Esmeraldino Bandeira, João Luiz Alves, e Henrique Borges.

O projecto estabelece as condições para o exercicio do cargo de agentes de leilões, cujas nomeações deverão ser feitas, uma vez prestada a fiança pela Junta Commercial sob proposta da Camara Syndical dos Corretores; torna illimitado o numero desses agentes; exige que sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados, maiores de vinte e um annos habilitados perante aquellas corporações; determina que sómente por intermedio desses agentes se podem dar as vendas judiciaes e extra-judiciaes ordenadas por chefes de repartições administrativas; estipula as obrigações entre esses agentes e os compradores devendo estes fazer a caução de 30 % sobre as compras que effectuarem; e manda finalmente que os leilões judiciaes e os da Alfandega passem a ser executados pelos agentes de leilões.

São estes mais ou menos os fundamentos em que se hade firmar o projecto, cujo parecer talvez seja assignado na proxima reunião da commissão.

FUMAR só os deliciosos cigarros BRASIL.

A commissão de finanças do Senado assignou hontem parecer contrario ás emendas que ao projecto, elevando a gratificação dos directores das faculdades e escolas superiores que dellas não forem lentes e os vencimentos dos professores de sciencias da Escola Nacional de Bellas Artes, offereceram os srs. Coelho Lisboa e Belfort Vieira.

As referidas emendas estão redigidas nos termos seguintes:

«Onde se diz escolas superiores, diga-se, tambem Gymnasio Nacional — *Coelho Lisboa*».

«No art. 1º, na clausula faculdades e escolas superiores, supprimam-se as palavras: que dellas não forem lentes — *Belfort Vieira*.»

Provem a SALUTARIS e não beberão outra agua.

Relatado pelo sr. Feliciano Penna, a commissão de finanças do Senado assignou, hontem, parecer favoravel ao projecto relevando da prescripção em que tiver incorrido Antonio Alfredo de Carvalho, amanuense do Arsenal de Guerra de Pernambuco, para que possa receber a quantia de 6:095$506, vencimentos que lhe competem de 19 de janeiro de 1899 até 15 de fevereiro de 1904.

Brandão —Avenida Central 192, 1º andar.

Foi hontem assignado pela commissão de finanças do Senado, um parecer do sr. Joaquim de Souza, opinando seja approvada a proposição da Camara dos Deputados que equipara os vencimentos do secretario da Inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital aos de chefe de secção da secretaria da marinha.

Em reunião de hontem, a commissão de finanças do Senado assignou parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 55:164$134, para pagar a Pedro Brusque de Abreu e outros, em virtude de carta precatoria.

Este parecer foi relatado pelo sr. Moniz Freire.

TRATAMENTO DA ARTERIO-SCLEROSE
Pela—Arsonvalização—30 applicações 30$000
Electrotherapium—Rua Gonçalves Dias 52, 1º andar.

O sr. Moniz Freire leu hontem á commissão de finanças do Senado, um parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra os creditos supplementares de 280:000$ e extraordinario, de 2.220:000$ para serem applicados na construcção da fabrica de polvora sem fumaça, fortificação em Copacabana, villa militar, inicio da construcção de cinco quarteis no 6º districto militar e compra de campos para invernadas e plantio de forragens.

A commissão assignou de accordo com o relator.

Moveis Preços reduzidos, Ruler & C., Uruguayana 63

A' Camara dos Deputados será hoje apresentado pelos deputados mineiros Rodolpho Custodio e Josino de Araujo, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O contrato de penhor agricola, que tiver por objecto fructos pendentes pelas raizes ou pelos ramos, a colheita futura de certo, e determinado anno das propriedades agricolas, não depende, para sua validade, do consentimento do credor hypothecario, quando o credito deste não esteja vencido.

Art. 2º — São isentas de sello as escripturas de hypotheca e penhor agricola.

Art. 3º — Os officiaes do registro só terão direito á quantia de 5$ pela transcripção e de 2$ pelas averbações do penhor agricola, qualquer que seja o valor deste, sem direito a outros emolumentos pelas referencias e indicações por occasião do registro.

Art. 4º — Para que o executado, sua mulher, ascendentes ou descendentes, possa remir ou dar lançador a todos ou alguns dos bens penhorados nos executivos hypothecarios o pignoraticio, é preciso que offereça preço egual ao maior que fôr encontrado em qualquer das praças.

Art. 5º — Sempre que o credor hypothecario ou pignoraticio arrematar os bens para seu pagamento, não será obrigado a fazer deposito do preço, mesmo que haja protesto de preferencia por parte do outro credor ou penda qualquer recurso, bastando prestar fiança para o recebimento dos bens.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.»

FUMEM SANTO ANGELO
Rua da Assembléa 74 e 76

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

NO PALACIO DO CATTETE

Sob a presidencia do dr. Affonso Penna, realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido pelo presidente da Republica assignados os decretos abaixo, referentes ás seguintes pastas:

FAZENDA

Abrindo os creditos de 53:870$576 para pagamento a Norberto de Azeredo Coutinho, em virtude de sentença, e de 15:565$705 para pagamento a Carlos Pinto de Figueiredo, em virtude de sentença.

VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria ao coronel honorario do Exercito Antonio Bezerra Cabral no logar de thesoureiro da agencia do Correio da Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando sem effeito a portaria com que foi a 6 de agosto de 1902 demittido pela directoria geral dos Correios, e concedendo autorização para funccionar na Republica á *Société Anonyme Anciens Etablissements Duchen pour l'alimentation*.

INTERIOR

Concedendo o accrescimo de 33 % sobre seus vencimentos ao lente do Gymnasio Nacional Fausto Carlos Barreto; mandando aggregar ao estado-maior da Força Policial do Districto Federal, o tenente-coronel graduado da mesma milicia Carlos Alberto da Cunha, visto ter sido julgado incapaz para o serviço; concedendo ao I. Goyano, no Estado de Goyaz, os privilegios e garantias de que gosa o Gymnasio Nacional, ficando amparado... abrindo o credito de ... para occorrer ao exercicio corrente, ao pagamento do aluguel da casa em que funcciona o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro; de 1:317$289 para pagamento dos ordenados que deixou de receber o amanuense do extincto Tribunal Civil e Criminal, Augusto Moreno de Alagão; e de 5:903 para occorrer ao pagamento da ajuda de custo a que tem direito o dr. Antonio Pinheiro Guedes.

GUERRA

Transferindo, na arma de infantaria, conforme pediram, os majores Raymundo Magno da Silva, do 1º batalhão para o 18; e João Theophilo Varella, do 18 para o 3º; reformando com soldo por inteiro o cabo de esquadra do 5 regimento de cavallaria Dyonisio José de Oliveira.

MARINHA

Reformando, a pedido, nos postos de vice-almirantes e a graduação de almirantes, os contra-almirantes Antonio Francisco Velho e Thomaz da Silva Coelho; reformando o mestre do corpo de officiaes inferiores da Armada, Theotonio José Domingues na classe de mestre sargento ajudante, com o soldo integral; transferindo para o quadro da reserva o capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, visto ter sido julgado incapaz do serviço activo da armada; exonerando do commando do aviso *Cananéa* o capitão de corveta Alberto Alvaro da Silva.

Sancções

Foram tambem sanccionadas as seguintes resoluções do Congresso Nacional: autorizando o governo a conceder um anno de licença, com o ordenado, ao continuo da Alfandega de Manáos, Gonçalo Rodrigues Souto e ao dr. José de Souza Pondé, inspector de saude dos portos do Estado de Sergipe; autorisando o governo a mandar matricular em 1908, na escola de artilheria e engenharia, os ex alumnos da extincta Escola Militar do Brasil nas condições que em seguida se estabelecerem; autorizando o governo a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, João Baptista Xavier Nunes da Silva; fixando o numero, classe e vencimentos dos funccionarios da Caixa de Conversão; autorizando o presidente da Republica a pagar a d. Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos, viuva do bacharel João Paulo Gomes de Mattos, os vencimentos de juiz de direito, relativos ao tempo que ao mesmo juiz foi contado pelo Supremo Tribunal de Justiça, relevada a prescripção.

BRASIL Saborosos cigarros premiados.

BATALHA DE FLORES

Reuniu-se hontem, ás 5 horas da tarde, no gabinete do prefeito, a commissão organizadora da batalha de flores a realizar-se no dia 15 do corrente, no parque da praça da Republica.

Ficou estabelecido que farão parte do jury julgador os seguintes srs.: drs. Graça Couto, Meillo Mattos, senador Azeredo e barão de Santa Margarida.

A mesma commissão resolveu egualmente a escolha e distribuição dos premios da seguinte fórma:

Carros: —1º premio *Um pierrot* de bronze, offerta do Club dos Diarios; 2º, um rico jarrão de bronze, offerta do Jockey Club; 3º, um bellissimo grupo em bronze—*Tu vaincraires*, offerta da empresa das Aguas Caxambú, Lambary e Cambuquira.

Automoveis: 1º premio, uma taça de prata, offerecida pelo Automovel Club do Brasil; 2º, um bronze— *O ceifador*, pela casa Leitão & Filhos; 3º, um bronze — *Hebe*, pela casa Colombo.

Embarcações: 1º premio, a figura de Caridade, de bronze e marfim, offerta do sr. Arlindo de Souza Gomes; 2º, uma floreira de prata, pela casa Parc Royal; 3º, ainda não foi entregue.

Para cavalleiros haverá um unico premio, um bronze, offerta da casa Donat Freitas.

Para o dia 12 do corrente foi marcada uma nova reunião.

Os homens das meias

Já vae sendo uma praga, uma tremenda praga, uns vendedores de meias que de ha um certo tempo para cá appareceram nesta cidade.

São uns homens de nacionalidade estrangeira, mal encarados e atrevidos, que andam com as caixas de meias a fazer offerecimentos.

Esses offerecimentos já são um supplicio para os transeuntes. Está um cidadão muito descansado de sua vida, a engraxar as suas botas ou a tomar o seu café, quando lhe apparece pela frente um homem que lhe vem dizer baixinho, aos ouvidos:

—Meias boas. Fio d'Escossia!

O homem insiste:

—Baratas! Veja.

E abre as caixas, põe as meias de fóra, revira-as, exalta-lhe a resistencia e durabilidade.

E insiste, insiste de uma maneira enervante, amola, caceteia.

Segue-se para tomar um bonde. Tem-se pressa e vae-se a correr. O negociante ambulante atalha-nos:

—Uma palavra.

—?

—Meias. Das boas, das baratas.

Está-se a conversar com uma senhora, em plena rua do Ouvidor. Quando menos esperamos, eis que nos surge um dos vendedores de meias.

—Fio d'Escossia: Coisa barata.

Um pavor!

Nunca nos manifestámos contrarios aos vendedores ambulantes. Supportamos os turcos que andam por ahi noite e dia, a gritar os seus phosphoros baratos, supportamos toda a sorte de pregões que nos azucrinam os ouvidos. Pagam o seu imposto e podem vender e podem gritar o que vendem.

Mas com os negociantes de meias o caso muda de figura. Elles já perseguem de mais o publico. São impertinentes, são cacetes e ás vezes são atrevidos quando nos mostramos zangados com as suas impertinencias.

E' simplesmente desagradavel que quando se esteja a conversar com uma senhora, nos appareça um individuo, ás vezes sujo e mal encarado, que nos venha offerecer meias.

Não pedimos que a policia prohiba o commercio, mas faça com que elles, ao menos, não continuem da maneira em que está.

Dr. Egas Moniz -S. Pedro 71 - 2 ás 6.

Obteve parecer favoravel da commissão de finanças do Senado, a emenda offerecida pelo sr. Pires Ferreira á proposição da Camara dos Deputados n. 84, de 1907, modificando a tabella da Alfandega do Rio de Janeiro, alterando as quotas e sua razão e creando mais 3 logares de fieis de armazem e 2 de conferentes.

PELO TELEGRAPHO

Rio Grande do Norte

A officialidade da divisão naval. Passeio por Natal. Almoço em casa do deputado Eloy Chaves. O acolhimento recebido

NATAL, 5 — O almirante Alves Camara, commandante da divisão naval aqui ancorada, e os commandantes dos couraçados *Floriano* e *Deodoro* e navio-escola *Tiradentes* visitaram hoje a cidade em companhia do deputado Eloy Chaves, em cuja residencia almoçaram.

Foram trocados os mais affectuosos brindes.

O almirante Alves Camara e seus commandados mostram-se encantados pelo acolhimento recebido.

Parahyba

Um artigo do dr. Sá e Benevides. Destituição da chefia politica do senador Alvaro Machado. Exhortação

PARAHYBA, 5 — O venerando parahybano Sá e Benevides, em vibrante e patriotico artigo sob a epigraphe — *Brado e supplicas*, concita os parahybanos illustres drs. Manoel Dantas, Manoel Carlos, desembargador Trindade, deputados Peregrino e Venancio Neiva, senador Gama e Mello, dr. Epitacio Pessoa, procurador geral da Republica; deputados Paula e Silva e Simões Leal, para, todos reunidos, varrerem do solo da Parahyba a nefasta direcção politica do senador Alvaro Machado.

Esse artigo causou profunda impressão no espirito publico.

Bahia

Congresso operario estadual. Sessão inaugural. Bases do respectivo questionario — Manifestação ao conselheiro Ruy Barbosa. Em seu regresso de Haya

BAHIA, 5 — Como proprietario da Uzina Pitanga, no municipio da Matta de S. João, a 69 kilometros da Estrada de Ferro desta capital, tenho os meus direitos conculcados pela policia, que autoriza todas as violencias e perseguições contra o pessoal empregado na minha uzina.

A policia prendeu a 30 do mez findo o meu empregado de nome Paulo Santos. Depois de espancal-o barbaramente, conserva-o incommunicavel até hoje, fazendo soffrer fome e sêde, a pretexto de arrancar-lhe confissões imaginarias.

O juiz de direito está mancommunado com a policia e é connivente com o auto das violencias praticadas.

Acho-me com os meus companheiros privados das garantias constitucionaes. — *Barão Assú da Torre*.

BAHIA, 5 — Realiza-se a 18 do corrente a sessão inaugural do Congresso Operario da Bahia.

Esse dia foi escolhido em homenagem ao dr. Miguel Calmon, ministro da viação.

A commissão promotora desse Congresso publicou hoje annuncio, dando as bases do questionario que deve ser discutido.

Dentre os assumptos a tratar-se, figura a applicação do decreto do governo federal n. 1.637, de 5 de janeiro, sobre estudos de economia rural operaria, hygiene e educação operarias, direito associativo dos menores e das mulheres, cooperativas e associação de ensino primario.

— O conselheiro Verdiliano Pitta propoz a nomeação de uma commissão do Conselho Municipal, de accordo com o intendente desta capital, afim de promover grandes festas ao conselheiro Ruy Barbosa, por occasião de seu regresso de Haya.

S. Paulo

O dr. Campos Salles. Vinda do Baranhão. Direcção do pleito presidencial — Prolongamento da Sorocabana. Despezas com a nova commissão — O ministro inglez Haggard. Visita ao dr. Tibiriçá. Partida para Poços de Caldas

S. PAULO, 5—Consta que o dr. Campos Salles virá amanhã ou depois de amanhã do Banharão, afim de dirigir o pleito presidencial.

Estão orçados em 18:600$000 mensaes as despezas com a nova commissão de serviços do prolongamento da Sorocabana.

— Pelo nocturno, chegou hoje o ministro inglez Haggard, que se hospedou na Rotisserie.

A uma hora da tarde visitou elle, em palacio, o dr. Tibiriçá, que retribuiu a visita.

O ministro Haggard parte amanhã para Poços de Caldas.

— O saldo da Sorocabana, no primeiro semestre do corrente anno, foi de réis 3.390:155$352.

Rio Grande do Sul

Anniversario do general Carlos Eugenio. Saudações da officialidade. Inauguração no quartel do 25º batalhão — O novo edificio da Associação dos Empregados no Commercio. Acto inaugural — Os artigos do «Correio da Manhã». A situação politica do Rio Grande. A attitude do capitão Tito Villalobos — O dr. Fernando Abbott. Manifestações — Commemoração da morte de Augusto Comte — O intendente de S. Gabriel. Denuncia julgada improcedente

PORTO ALEGRE, 5.—O general Carlos Eugenio foi hoje muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio.

A's 2 horas da tarde, foram inauguradas, no quartel do 25º batalhão de infanteria, uma sala de armas e a bibliotheca.

Ao acto compareceram os generaes Carlos Eugenio e Godolphim, representantes da imprensa e grande numero de convidados.

Foi servida profusa mesa de doces, trocando-se muitos e amistosos brindes.

A's 7 horas da noite, a officialidade desta guarnição, precedida de uma banda de musica, foi ao quartel-general, offerecendo ao anniversariante seu retrato a óleo, em primeiro uniforme, e um album com diversas assignaturas.

Servida uma mesa aos manifestantes, permataram-se cordiaes saudações, sendo o brinde de honra erguido ao marechal Hermes da Fonseca.

—Com uma brilhante festa, foi hoje inaugurado o novo edificio da Associação dos Empregados no Commercio, em presença dos representantes da imprensa e de innumeras associações.

Foi uma festa brilhante.

O sr. Hemeterio Mostardeiro, presidente da Associação, foi immensamente acclamado.

—Tem causado aqui extraordinaria sensação os artigos publicados pelo *Correio da Manhã* sobre a situação politica do Rio Grande.

Em todas as rodas independentes, é francamente applaudida a vigorosa attitude do capitão Tito Villalobos.

—O dr. Fernando Abbott continúa a ser recebido com grandes demonstrações de apreço por toda a parte onde chega.

O chefe politico do Herval, que os jornaes governistas declararam haver abandonado o dr. Fernando Abbott, publicou pelas columnas de um jornal de Jaguarão categorica declaração, desmentindo tal noticia.

Declara elle continuar ao lado daquelle chefe politico, que considera o legitimo candidato do povo.

—Os positivistas commemoraram hoje o anniversario da morte de Augusto Comte, sendo orador official o engenheiro Faria Santos.

— O juiz da comarca de S. Gabriel, dr. Pelagio de Almeida, em brilhante e judicioso despacho, julgou improcedente a denuncia apresentada pela promotoria publica contra o coronel José Narciso Antunes, intendente daquelle municipio.

O despacho daquelle juiz foi recebido em S. Gabriel por entre applausos geraes.

Portugal

O principe real. Brilhante acolhimento em Mossamedes. Visita ao Lobito — O conselheiro José Dias Ferreira. Seu estado de saude — O jornal «Novidades». Ordem de suspender a publicação

LISBOA, 5 — O principe real teve em Mossamedes um acolhimento brilhante por parte da população e das autoridades locaes.

Na visita que fez ao Lobito tambem sua alteza foi delirantemente acclamado.

— O conselheiro José Dias Ferreira tem experimentado grandes melhoras.

—O jornal «Novidades» foi hoje intimado a suspender a sua publicação por 30 dias.

Inglaterra

A legação franceza em Tanger. Recommendação aos consules no imperio marroquino

LONDRES, 5—Informam de Mazagan ao *Daily Mail*, que a legação de França, em Tanger, recommendou aos consules francezes no imperio marroquino, evitem cuidadosamente qualquer acto que possa indicar haver a França reconhecido Mulay-Hafid como sultão.

Austria-Hungria

O ministro do exterior russo. Chegada a Uarienbad. Recepção pelo rei Eduardo. Longa entrevista. Offerecimento de um almoço.

VIENNA, 5.—O conselheiro Isvolsky, ministro das relações exteriores da Russia, chegou a Uarienbad ás 10 1/2 horas da manhã, sendo recebido, entre outras pessoas gradas, pelo embaixador da Inglaterra nesta capital, sr. Edward Goschen, com o qual encetou longa e demorada conferencia.

— O rei Eduardo recebeu hoje em Marienbad o conselheiro Isvolsky ministro das relações exteriores da Russia.

Depois da entrevista que segundo os telegrammas foi bastante longa, o rei Eduardo offereceu um almoço ao estadista russo.

Belgica

Os incendios nos armazens do porto de Antuerpia. Sua extincção. Consideraveis prejuizos. O aspecto das docas. Suspeição de incendiarios — Busca em casas de anarchistas. Pedido de protecção para os inglezes. Chegada de bombeiros — A greve maritima. Proposta recusada

ANTUERPIA, 5 — O incendio dos armazens do porto estende-se, estando avaliados em quatro milhões de francos os prejuizos causados até agora pelo fogo.

Hoje pela manhã declararam-se mais dois incendios.

As docas apresentam um aspecto indescriptivel, presa das chammas indomaveis que, segundo crença geral, as destruirão por completo, a despeito dos esforços heroicos dos bombeiros e soldados do exercito, empregados na extincção.

Foram presos cinco individuos accusados de incendiarios.

— O «Metropole» noticia que foram ordenadas buscas rigorosas nas residencias de anarchistas francezes e allemães.

— Por intermedio do seu representante nesta cidade, o governo inglez pediu ás autoridades protecção para os seus subditos, constantemente hostilisados pelos grevistas.

— A's autoridades de Bruxellas e de Ghent foram pedidos reforços de bombeiros.

— Chegaram os bombeiros pedidos a Bruxellas e a Ghent.

O fogo nas docas continúa a propagar-se.

— A cidade está voltando pouco e pouco á sua calma habitual. O incendio dos armazens do porto terminou por completo, devido á falta de alimentos.

— A Federação Maritima, em reunião de hoje, rejeitou as condições que lhe foram apresentadas para terminação da gréve.

Apezar disto, espera-se que a parede não durará muitos dias.

França

A questão marroquina. Convocação extraordinaria das Camaras. Pedido ao presidente Fallières — Em Cavaillon. Inauguração de monumento a Gambetta. Discurso do ministro da marinha — A situação de Mazagan. Declarações do presidente do conselho — O general Drude. Queixa desmentida — Reunião collectiva do ministerio — Em Casa Blanca. Os funeraes do coronel da legião estrangeira

PARIS, 5—A *Humanité* annuncia que o deputado Jaurès pediu ao presidente Fallières a convocação extraordinaria das Camaras por motivo da questão marroquina.

—Em um dos topicos do discurso que pronunciou hontem em Cavaillon, ao inaugurar o monumento a Léon Gambetta, o ministro da marinha disse que, quando a França, sem espirito de conquista, se aventura a fazer respeitados o direito e a justiça, os soldados francezes, commandados por chefes na altura da sua missão, se mostram sempre grandes, dignos dos seus valentes antepassados, agindo como patriotas extremados.

«A veneração pela bandeira da Patria, a noção do dever e a abnegação no sacrificio são virtudes que ainda não mudaram na França», terminou o sr. Thomson.

— O presidente do conselho declarou aos reporters dos jornaes da tarde que a situação de Mazagan nada tinha de anormal.

O governo terminou que ha de fazer todo o possivel para que não seja necessario desembarcar tropas na cidade.

—Uma nota da Agencia Havas, publicada hoje, desmente formalmente os boatos que circulam nos circulos militares, de que o general Drude, commandante da expedição de Casa Blanca, se tinha queixado da má qualidade das munições que lhe têm sido enviadas.

E' provavel que o sr. Clemenceau, segundo elle proprio declarou, convoque para segunda-feira uma reunião collectiva do ministerio.

— Telegrapham de Casa Blanca: revestiram-se de excepcional imponencia os funeraes do coronel da Legião Estrangeira morto pelos marroquinos no combate do dia 3.

A urna funeraria foi acompanhada até ao cemiterio pelo general Drude, officiaes do Estado Maior, toda a colonia franceza e uma delegação de officiaes hespanhoes.

O general Drude fez um sentido discurso exalçando o patriotismo e a valentia do morto.

Italia

O lançamento do cruzador «Pisa» — Fallecimento de um general em Bolonha — Trasladação dos restos de Leão XIII

LIVORNO, 5—O lançamento do cruzador «Piza» está marcado para o dia 15 do corrente. Assistirá o ministro da marinha e talvez o rei Victor Manuel.

— Falleceu em Bolonha o senador general Giuseppe Mirri.

— Regressaram a esta capital afim de tomarem parte na reunião de amanhã, o presidente do Conselho e os ministros das relações exteriores, da agricultura, da instrucção e dos Correios e Telegraphos.

— Consta que a trasladação dos restos mortaes de Leão XIII para a basilica de S. João de Latrão, ficará adiada por muito tempo.

Hespanha

Attentado contra a vida de um tenente. Indulto concedido pelo rei — Grandes tempestades em Utiel. Predios desabados. Outros destruidos a dynamite—O cruzador chileno. «Zenteno». Chegada a Barcelona. Visitas officiaes. Festas aos chilenos

MADRID, 5—O rei Affonso XIII indultou o guarda civil Pardinas, que fôra condemnado por haver attentado contra a vida de um tenente.

— Dizem de Utiel que, em consequencia das grandes tempestades que ali cairam domingo ultimo, desabaram vinte e sete predios, estando ameaçados muitos outros que os soldados de engenheiros derrubam a dynamite.

HAYA, 5—O ministro das relações exteriores da Hollanda recebeu hoje a visita do conde Tornielli e do sr. Saenz-Peña, que foram pedir a s. ex. que solicitasse de sua majestade a rainha Guilhermina o favor de servir de arbitro no tratado de arbitragem obrigatoria que será brevemente assignado entre a Italia e a Republica Argentina.

BARCELONA, 5— O cruzador chileno Ministros Zenteno» fundeou neste porto, hoje, ás 10 horas da manhã.

O commandante do navio veiu a terra cumprimentar as autoridades navaes, e de tarde retribuiram a visita a bordo do «Zenteno» o capitão do porto e o commandante da canhoneira hespanhola «Temerario».

Entre as festas que se preparam em honra dos officiaes e marinheiros chilenos figuram recepções na municipalidade e excursões ao Tibidabo e Montrenat.

CONGRESSO MEDICO

S. PAULO, 5 — A's 1 horas da tarde, foi inaugurado, no theatro Sant'Anna, o 6º Congresso Medico.

O recinto estava decorado sobriamente, sendo enorme a concorrencia que affluiu ao theatro.

Dentre as pessoas presentes, contavam-se o presidente do Estado e seus secretarios, alto funccionalismo, representantes da classe medica e da imprensa e muitos convidados dentre os quaes innumeras familias.

Abriu a sessão o dr. Alfredo Brito, que disse sobre os fins do congresso, convidando o dr. Tibiriçá para presidir á sessão. Falaram depois os srs. Emilio Ribas, director do serviço sanitario; Luiz Pereira Barreto, que produziu notavel discurso, discorrendo sobre a vida; Hilario Gouvêa, em nome do Governo Federal e da Faculdade do Rio e que se congratulou pela realização do congresso; Nascimento Gurgel, em nome da Sociedade de Medicina do Rio, Warneck Machado, em nome da Academia Nacional; Eduardo Menezes, em nome da Sociedade de Medicina de Juiz Fóra; Alberto Seabra, em nome da Sociedade Scientifica de S. Paulo; Ulysses Paranhos, em nome da Sociedade de Medicina.

Encerrou a sessão o dr. Tibiriçá.

Os congressistas, á noite, assistiram á recita do actor Coquelin.

Palestra musical

O sr. Luiz de Castro progride alacremente na propaganda da historia da musica, entre nós. A sala do concerto do Instituto, nessas ultimas sessões, se tem enchido de publico intelligente e desejoso de ouvir a palavra do prelector. A palestra de hontem sobre a «Dansa» atrahiu concorrencia ainda maior, e era natural: o assumpto interessava a parte mais bella da humanidade, e essa era não a metade sinão *magna pars* do auditorio. Ainda bem.

A «Dansa» que é um assumpto que á primeira vista parece superficial, tem grande importancia. Ella é tão antiga como o homem: seu valor não reside na forma especial, sinão na constituição de outras fórmas musicaes, quer vocaes quer instrumentaes.

E' na dansa, mais ainda que na poesia, que encontramos a origem da accentuação, alma de toda musica, sem a qual não se póde imaginar uma forma de musica instrumental artistica; a accentuação da dansa communicou-se egualmente ás formas da musica vocal todas as vezes que esta renunciou á musica do recitativo, e se emancipou do oratorio. Nos seculos 15, 16 e 17, isto é, durante o periodo em que floresceram as formas de musica polyphonica contrapontistica, até á da opera, a dansa teve tanta voga na Europa que se constituiu um numero notavel de danças, e estas, por sua vez, deixaram vestigios até na musica moderna, quer instrumental, quer dramatica.

Wagner chamou a symphonia em *lá menor* de Beethoven a apotheose da Dansa. Lulli, Rameau, Gluck, Haendel faziam cantar em scena aos personagens das suas operas, gavottas, chaconnes, sarabandas, e em tempos mais recentes reinaram as valsas, as polkas, as polacas e as mazurkas.

Gounod tinha predilecção pelo rythmo da valsa, e a sua Margarida, a sua Julieta, a sua Mireille, a sua Beancis ficam sós em scena para cantarem a sua valsa — a proposito ou fóra de proposito, pouco importa ao compositor.

Depois de dar a opinião de varias autoridades sobre a Dança, o sr. Luiz de Castro faz o historico das diversas fórmas em que ella se amoldou até hoje, e das varias maneiras como ellas foram acompanhadas por instrumentos de orchestra. Passa em revista as principaes dansas usadas nos seculos XVI, XVII e XVIII que são: a «Pavana», dansa de côrte, a «Gavotta», preferida no tempo de Luiz XVI, o «Tambourin» ou «Tamboril», saltitante e alegre, o «Rigodon», dança provençal, a «Courrée», da Hespanha, cujos traços a approximam-á Gavotta, a Allemande, o «Minuete» que na época moderna se chama «Scherzo», a «Sarabanda», o «Passepied», dança figurada da Bretanha, a «Chaconne», a «Giga».

Concluido o esboço historico e artistico das varias danças, o dr. Luiz de Castro observa que as danças de movimento lento, cairam hoje em desuso. A dança é expressão da vida febril dos seculos XIX e XX em que o vapor e a electricidade são seus elementos predominantes. Passou o tempo das danças de capa e espada, em vestes de brocardo, da sociedade antiga. A dança moderna agita-se em movimentos rapidos de rapazes de casaca preta e de damas envoltas em vestes vaporosas.

Uma orchestra escolhida entre os melhores elementos da classe de professores, regida pelo maestro Francisco Braga fez ouvir as seguintes danças:

Pavana, Gavotta de Gluck, Rigodon de Rameau, Minuetto de Gluck, Sarabanda, Passepied e Giga de Bach.

LUTA ROMANA

O Moulin Rouge, o aprazivel centro de diversões da praça Tiradentes, é, não resta a menor duvida, o ponto predilecto da gente de bom gosto.

Os seus activos proprietarios, na melhor forma de agradar ao publico, procuram novas attracções ainda desconhecidas para aqui, fazendo haver estréas em todas as semanas.

Ainda hontem, nada menos de tres novidades foram dadas aos espectadores: miss Verdier, Les 2 Beguinettes e Honeysuckle.

Terminadas as variedades, começaram as lutas romanas, dando inicio ao torneio denominado «Consolação», com o premio de 2.000 francos ao primeiro vencedor e destinado aos athletas não collocados no 4 campeonato.

Lutaram em primeiro logar Ottinger e Calvet.

Ambos muito fracos, tornou-se essa luta um bello passatempo, occasionando bem boas gargalhadas.

Digna de ser apreciada.

Após 14 minutos, Ottinger, por uma *cintura de surpresa*, conseguiu vencer a Calvel.

Em seguida, occuparam o *ring* Limousin e Amalhou.

Se bem que fracos esses lutadores revezaram-se em bellos golpes, demonstrando bonita escola.

Uma grande surpresa foi o desenlace dessa luta.

Limousin, que no Campeonato foi derrotado pelo Amalhou, em 23 minutos, com a pêga de Amalhou, conseguiu vencel-o por *une double* ceintura á terre.

Faltando, apenas, 12 minutos para o final da hora, vieram para o tapete Paul Pons e Le Boucher, afim de disputarem o ponto para o Campeonato.

Exgotaram todo o tempo, empatando a luta.

Hoje, continuação da luta de Pons e Le Boucher e d'Anvers e Limousin, estes, para o Premio Consolação.

50$ E. F. CENTRAL DO BRASIL
1 uniforme azul com botões, só na conhecidissima Alfaiataria CASA PARIS rua dos Andradas 27, esquina da do Hospicio.

Em viagem de regresso para o seu Estado, embarcou hontem a bordo do *Jupiter* o dr. João Candido Ferreira, presidente do Paraná.

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram representantes do presidente da Republica e de alguns ministros, o dr. Miguel Calmon, membros das bancadas paranaenses nas duas casas do Congresso Nacional, varios senadores e deputados federaes e outros Estados e muitas pessoas de representação social.

O dr. João Candido volta esperançado de impulsionar, durante sua administração, o Estado pela larga estrada de grandes melhoramentos materiaes, para o que deixou aqui bem encaminhadas negociações, quer junto ao governo federal, quer com importantes firmas que dispõem de bastos capitaes.

Foi reintegrado o cidadão Augusto Pinto de Miranda no logar de despachante municipal.

Foi assignado, hontem, pela commissão de finanças do Senado, parecer favoravel á emenda destacada na 3ª discussão do projecto n. 141, deste anno, que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o necessario credito para execução do decreto n. 1.626, de 2 de janeiro de 1907.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

O festival de Palmyra Bastos

Foi uma nova e das mais brilhantes consagrações artisticas a que recebeu hontem Palmyra Bastos, no Apollo, por occasião do seu festival.

Na sala não havia positivamente um logar vasio, e, no jardim, era de ordem tal a concurrencia, que o transito se tornava difficil.

Durante os tres actos da *Jacquette*, na realidade um mimo de opereta, momento no 2º acto, cuja musica é interessantissima, de uma suavidade e doçura encantadoras, Palmyra recebeu muitos e calorosos applausos, sendo chamada á scena repetidas vezes.

Na protagonista teve ella ensejo de pôr em evidencia, o seu apreciavel talento, de comediante sobretudo, fazendo rir constantemente pelo grande colorido que soube dar ao gracioso e sympathico papel do Jacquette.

Dos interpretes de hontem merece, entre todos, vivos encomios Antonio Gomes, que, alem de ensaiar a peça e montal-a com o maior cuidado, foi um Tam pouco de primeira ordem, trazendo a sala em constante riso.

Mattos, por sua vez, tem nessa opereta um bom papel, o do Duque, que elle fez bem.

Almeida Cruz e Roldão, Elvira Mendes e Amaral merecem egualmente louvores.

O maestro Capitani saiu-se bellamente. Orchestra e côros obedeceram-no, á maravilha.

Em obsequio á Palmyra Bastos, e achando-se enfermo o estimado ponto da companhia sr. Reis foi elle substituido pelo actor Grijó, que andou a contento, pois pontou bem, ninguem o escutou cá fóra.

Palmyra Bastos teve, durante os entreactos, seu camarim cheio de cavalheiros e familias, que foram levar-lhe, com suas flores e mimos de valor, cordiaes parabens por mais aquella noite festiva da sua brilhante carreira artistica.

No fim do espectaculo, foi a distincta actriz chamada á scena vezes sem conta, e bem assim Souza Bastos, Gomes, Mattos, Roldão, Almeida Cruz, Amaral e Accacio Reis.

Dentre os mimos offerecidos á Palmyra, destacaremos:

Uma bolsa em chagrin com relogio de phantasia, do actor Miranda; um par de estatuetas de Albano Costa; um relogio de phantasia para toilette de Francisco Martins e Jayme Silva; um cordão de ouro e relogio cravejado de brilhantes com passadeira em forma de monogramma com pedras preciosas, de Souza Bastos; um par de brincos de perolas e brilhantes, de V. Clementina Bastos e Granado e José Granado; uma medalha de ouro com rubis e brilhantes, de Manoel Lourenço Gonçalves; um medalhão de esmalte com a photographia de suas filhinhas, cercada de ouro e brilhantes; medalha berloque de ouro e brilhante do actor Armando Vasconcellos; anel de rubis e brilhante, de d. Maria das Dores Fernandes; um relogio de mesa e jarras de porcellana de Sevres, dos coristas F. Brazão, Amelia, Alda, Rachel e Funcchini; porta «bibelots» de L. Reis; da actriz Accacia Reis; sombrinha de seda, de Horacio e Eduardo Granado; estojo com chicara e pires de prata, dos comparsas; uma bomboniére, do actor Grijó, varias photographias; «corbeilles» do conselheiro Camelo Lamprek, Antunes Ramos, Conde de Avellar, Odileda Silva, F. de Mendes, Julio Barbosa e Baptista Coelho; uma floreira do actor Leonardo; um porta uvas de crystal, de Octavio Gama, e um porta cartões do actor Roque.

Diaz Albertini — O notavel violinista Diaz Albertini designou o dia 18 deste mez para a sua festa artistica, a qual constará de um concerto, no salão do Instituto de Musica.

Collaboradores do sr. Albertini serão: Arthur Napoleão, Henrique Oswald, Carlos de Carvalho, Leopoldo Duque Estrada e senhorita Celeste Jaguaribe de Mattos.

Lyrico—A Companhia lyrica dará hoje sua segunda recita de assignatura, com a apreciada opera de Puccini—*Madame Butterfly*, pela primeira vez representada nesta capital.

Os principaes papeis estão a cargo de Emma Carolli e Zenatello.

Céo com escriptos—E' hoje finalmente, que teremos a *première* da burleta em 3 actos, de costumes nacionaes—*Céo com escriptos*, original de João Claudio e musica do maestro Paulino Sacramento.

A Companhia Francisco Souza montou com grande cuidado essa peça, já tão anciosamente esperada pelo publico carioca.

Céo com escriptos será desempenhado por um grupo de intelligentissimos artistas, muito estimados e queridos em nosso meio theatral.

Tudo, pois, faz crer que o S. José vae ter a burleta, que hoje ali se estréa, a figurar por muito tempo no seu cartaz.

Carlos Gomes—BENEFICIO DO ACTOR A. SAINATI—Foi uma bella noite a de hontem no theatro Carlos Gomes, destinada ao beneficio do applaudido galã comico da companhia Marchetti, sr. Alfredo Sainati.

Os artistas que tomaram parte no espectaculo, esplendidamente distribuido, portaram-se todos na altura dos papeis que lhes foram confiados.

Alfredo Sainati, com aquella graça que prima principalmente pela naturalidade, arrancou, como sempre, delirantes applausos da platéa, que alias foi distincta e bastante concorrida.

Dizendo o monologo «La machina per votare», Sainati foi simplesmente adoravel; andou mesmo como poucos artistas nesse genero de representação.

Fazendo os papeis que lhe foram distribuidos nas comedias representadas, Sainati mostrou mais uma vez as suas qualidades de actor consciencioso e sóbrio, a par do espirito espontaneo que é o seu maior predicado de artista.

A Sainati recebeu diversos mimos de seus admiradores, que são muitos, além de abraços e outras manifestações, em scena aberta.

Os demais artistas, repetimos, conduziram-se a contento do publico e foram tambem bastante applaudidos.

E foi esse o ultimo espectaculo da companhia Marchetti, nesta capital; infelizmente o ultimo para o publico carioca.

A estas horas, caminha ella para São Paulo!...

Os filhos do capitão Grant—Ainda hoje, não póde levar a scena esta espectaculosa peça a companhia Dias Braga, que, desejando representar-a com todo o rigor, está procedendo a ensaios apuradissimos.

D'ahi, mais esta descepção para os amantes de tal genero de espectaculos: *Os filhos do Capitão Grant* só amanhã farão sua apparição no Recreio.

Moulin Rouge—Espectaculo hoje, com variado programma, terminando com o campeonato de luta romana.

S. Pedro—Mais uma attrahente funcção annuncia para hoje a excellente companhia Frank Brown.

Mais uma vez será representada a apparatosa pantomima «Cendrillon».

Cinematographo Parisiense—Novas e interessantes vistas formam o programma de hoje, no excellente cinematographo que actualmente funcciona na avenida Central e que já hoje é ponto obrigatorio do «rendez vous» da nossa aristocracia.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue hoje para S. Paulo, no trem nocturno, o commendador Arthur Lins de Vasconcellos.

— Pelo *Alagôas* chegou ante-hontem do Ceará o major Joaquim Sá, negociante da Fortaleza e membro da Junta Commercial.

— Acham-se nesta capital, desde hontem, vindos de Campinas, o dr. Guilherme Silva e o pharmaceutico Raphael Salles.

— Partiu hontem para S. Paulo, via Santos, o dr. Daniel de Almeida, que vae tomar parte no Congresso Medico, reunido naquella capital.

— Seguiu hontem para Caxambú o coronel Francisco Rodrigues de Miranda, redactor-proprietario d'*O Fluminense*, que se publica em Nictheroy.

Ao dr. Miguel Calmon, ministro da viação, o capitão-tenente Frederico Villar, director da Liga Maritima Brasileira, enviou o seguinte telegramma:

«MANÁOS — Felicito calorosamente o eminente bahiano pelo brilhante concurso prestado á sua patriotica administração com o desenvolvimento da marinha mercante brasileira.

Aqui e em todo o norte, a Liga tem tido franco exito. Saudações.»

Pela commissão de finanças do Senado foi assignado parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a conceder ao bacharel José Affonso Lamounier Junior, juiz da 3ª vara commercial do Rio de Janeiro, seis mezes de licença, com os respectivos vencimentos.

Mosquitos privilegiados

COM A SAUDE PUBLICA

Desagradavel sanfona—No Engenho Velho—Os pernilongos do Maracanã

Ha muito tempo anda a nossa Saude Publica a desinfectar aqui e ali, a fazer fumigações em varios pontos, com o fim, dizem, de matar mosquitos, sobre os quaes pesa a tremenda accusação de serem transmissores da febre amarella. Ora, muito bem. Dizem que fica isso provado, a Saude Publica nada mais faz que cumprir o seu dever, quando persegue os pernilongos rajados. Isso é muito que intuitivo.

Dá-se, porém, em meio da toda essa campanha, uma excepção odiosissima. Ha mosquitos privilegiados e entre esses cumpre salientar os saidos dos poços, charcos e pantanos que ficam em terrenos publicos e particulares do largo do Maracanã para cima.

Na esquina do boulevard Vinte Oito de Setembro com a rua S. Francisco Xavier existe um terreno vasio; as aguas das chuvas param ali, formando pantanos, apparecem larvas, surgem mosquitos em, enorme quantidade, e ninguem se mexe, nem a Saude Publica se move. Mosquito ali é rei.

Por traz dos numeros pares da rua de S. Francisco Xavier, no trecho que começa no Maracanã e vae até a Mangueira, existe um grande horta, onde os poços abundam; ha, pelo menos, uns quatro, todos de aguas verdes. A hygiene entra por ali de quando em vez, deita um olhar superior e depois de um gesto solenne recommenda aos chacareiros que deitem peixes nos poços.

Ora, peixes?!, reflectem as ingenuas creaturas! Onde arranjal-os? Isso com certeza foi brincadeira do doutor. E la vão ficando os poços, as larvas, os mosquitos que, assim em liberdade, lecam todas as noites aos ouvidos dos moradores da uma desagradavel sanfona, naturalmente em homenagem á nossa Saude Publica.

Si o director dessa repartição fizesse um passeiosito á noite por aquellas bandas, havia de pessoalmente receber os agradecimentos dos pernilongos, que, depois das 6 horas da tarde, por ali andam, numa insistencia desoladora.

Verifique s. ex. e, depois disso, si convier á Saude Publica, mande acabar com os charcos dali.

Podemos de antemão affirmar que os moradores da logar ficarão gratissimos a s. ex. e são até capazes de festejal-o de modo mais significativo e menos caceto que os pernilongos do Maracanã.

SCENA DE SANGUE

ENTRE COMPANHEIROS DE QUARTO

Antonio Martins e Damasio Antonio, dois bons e velhos amigos, moravam juntos ha longo tempo, em um quarto da casa 38 da rua General Caldwell.

Acontece, porém, que o Martins é um noctivago *enragé*, e, assim sendo, entra em casa sempre a altas horas da madrugada.

Ainda hontem, aconteceu isso. O Martins chegou em casa ás 2 horas da madrugada, fazendo grande barulho, o que provocou uma reclamação de Damasio.

Palavra puxa palavra, os dois discutiram fortemente, pegando-se a uma luta em seguida, Damasio, vendo que levava desvantagem na lua, armou-se de uma faca e com ella feriu duas vezes o seu adversario nas costas.

Chegando a policia do 4º districto foi o aggressor preso em flagrante, sendo o ferido remettido para a Santa Casa de Misericordia.

Pingas Carnavalescos

Os Pingas Carnavalescos, os denodados folliões da Engenho de Dentro, vencedores do carnaval de 1907, nos suburbios, reuniram-se ante-hontem em assembléa geral na séde da sua gloriosa sociedade, para a eleição da nova directoria.

Esta ficou assim composta:

Presidente, Antonio de Souza Coelho; vice-presidente, Augusto Pinto Soares; 1º secretario, Joaquim de Lamare Paiva; 2º secretario, Trajano Pereira da Silva; 1º thesoureiro, Antonio da Silva Lobo; 2º thesoureiro, José Pinto da Silva; procurador, Roberto Constancio Pires; 1º director de salão, José Fonroura Chaves; 2º director de salão, Antonio Rodrigues Vargas.

Com tal conjunto de directores é de esperar que os Pingas Carnavalescos não deixem de, para o proximo carnaval, brilhar tanto ou ainda mais que no ultimo.

São esses os nossos votos.

Queimaduras

Na cervejaria da rua de S. Jorge n. 57, quando pretendia fechar uma torneira, do qual escapava muito vapor, o empregado Manoel de Siqueira feriu-se com tanta precipitação que recebeu queimaduras ligeiras nas mãos, braços e pernas.

O dono da cervejaria mandou o ferido em carro de praça para o hospital de Misericordia, com guia da policia do 4º districto policial.

CAFÉ IDEAL

Pela sua pureza e sabor, é o mais procurado

IRMÃ MANTEL

A paz religiosa da Santa Casa de Misericordia foi hontem dolorosamente perturbada com a noticia pungente do fallecimento de Adéle Mantel, superiora das irmãs de caridade.

Adéle Mantel rendeu a alma ao Creador ás 7 horas da manhã.

Desde então um silencio de tumulo se fez por todos aquelles corredores e corpo inanimado da religiosa, posto em camara ardente, foi logo velado por quantos ali se continuaram.

Davam já de longa data os padecimentos da irmã Mantel.

Enfrentara-lhe a morte em todas as situações da vida, e o seu corpo de velhinha, ainda forte e vivaz, resistiu heroicamente aos embates da molestia.

Ainda ante-hontem, em local que publicámos, davamos a nota dolorosa da agonia de Adéle Mantel. Quarenta e oito horas depois, o desenlace fatal se fez sentir.

E desfaz-se de extinguir aquelle temperamento de santa, aquella actividade incansavel e toda a sua inteira e intensamente devotada á causa do bem!

Na Santa Casa de Misericordia, Adéle Mantel servia ha já 17 longos annos, sempre com aquelle seu adamantino coração aberto ás dores e miseria dos outros, com aquelle seu tão expressivo sorriso de bondade nos labios.

Gozava de geraes sympathias, pudera não! e a sua morte, se bem que já esperada, não deixou todavia de ser uma dolorosa noticia para quantos a estimavam, com a veneração que se tem aos santos. Repercutiu essa noticia em todos os corações e á Santa Casa affluiram dezenas de pessoas, tantas as almas irmanadas no bom sentimento de affecto por Adéle Mantel.

O provedor do hospital, dr. Miguel de Carvalho, sabida que foi a triste nova, dirigiu-se immediatamente ao edificio da praia de Santa Luzia, já lá encontrando o director, dr. Arthur Rocha.

A' hora em que no hospital esteve o nosso reporter, passava pelos corredores do velho casarão uma tristeza infinita.

Recebeu-nos a irmã Josephina, que nos levou á camara ardente da irmã Mantel.

Repousava o corpo da venerada religiosa entre flores, tendo á cabeceira um Christo, os braços misericordiosamente abertos, como que a convidar num derradeiro amplexo a alma branca de Adéle Mantel.

Ao lado, pelo redor da sala, silenciosas, rezavam outras irmãs.

Havia em tudo uma grande, uma extraordinaria tristeza.

— Adéle Mantel contava 79 annos de edade. Foram os primeiros annos de sua formosa juventude...

Moça ainda, sentiu-se attrahida para a vida religiosa. Praticava a caridade, socorria os necessitados, sempre com alma aberta para os sentimentos elevados.

Era filha de uma nobre familia franceza, da cidade de Saint-Omer, Pas de Calais.

Imitando o exemplo das irmãs do Saint Vincent de Paul, suas educadoras, entrou para a mesma ordem religiosa em 1853.

Professou por dez annos em sua terra natal, findos os quaes veio para o Brasil.

Corria então o anno de 1863.

Na Bahia e em Pernambuco, onde deixou irmã Mantel traços luminosos de sua passagem, a mocidade nunca a estimou pelos seus adamantinos dotes de coração.

Vindo ao Rio de Janeiro, foi nomeada economa da Santa Casa, em 1873.

Fundara-se então o Asylo dos Invalidos, na ilha do Bom Jesus.

O imperador d. Pedro II, solicitando o auxilio das irmãs de S. Vicente de Paulo, foi designada para dirigil-o Adéle Mantel.

Durante os dez annos que viveu no collegio de N. S. das Dores, permanecendo ahi pelo espaço de 23 annos, sempre no desempenho de suas arduas mas elevadas missões.

Tornou-se, por isso, geralmente querida de todos, e, em qualquer parte que se apresentasse, era a sua figura sympathica bondosamente acolhida.

De Diamantina, veiu Adéle Mantel para o Rio de Janeiro, sendo então nomeada superiora do hospital da Misericordia. Estava-se então no anno de 1899. De então a esta parte, o que foi a vida da irmã Mantel, sabem-no sobejamente quantos naquella casa tem sido sempre generosamente acolhidos pelo seu bondoso coração.

— Sobre o seu tumulo cairão as lagrimas de todos esses e serão o grande premio de orações agradecidas, que a choram inconsolaveis.

O enterro da Adéle Mantel será feito hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da capella da Misericordia para o cemiterio de S. João Baptista.

O provedor da Santa Casa mandou que sobre o caixão mortuario de Adéle Mantel fosse collocada uma corôa de flores naturaes, com a seguinte inscripção: «A' superiora do hospital geral, a administração da Santa Casa de Misericordia.»

VISITEM

A CASA DA ONÇA

O maior e mais variado deposito de calças dos mais e de todas as qualidades para senhoras, homens e creanças — E a casa mais barateira — e garante todas as suas vendas.

URUGUAYANA 66

PARA O HOSPITAL

Com guia do inspector da policia maritima, foi remettido hontem, á noite, para o hospital de Misericordia, o foguista Fidelis Siqueira de Lima, de serviço no paquete «Ypiranga», entrado hontem em nosso porto, procedente de Pernambuco.

O infeliz, logo depois do paquete ter lançado ferro, recebeu queimaduras em varias partes do corpo, produzidas pelo vapor das caldeiras.

O seu estado, entretanto, não inspira cuidados.

Cartilhas para motoristas de vehiculos com competentes exemplares — Rua do Lavradio 6.

Vindo do Norte, apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada, o capitão de corveta Costa Mendes, ex-capitão do porto do Piauhy.

EMPREGOS DE FAZENDA

Curso especial para concorrentes a esses empregos, a 50$000 por mez — Cartas a S. B. — Ouvidor 52.

Será posto á disposição da Repartição da Carta Maritima o rebocador *Mocanguê*, em substituição ao *Colonna*.

Postaes, loteria e sellos — **Lavradio 6.**

NA CAMARA

Por falta de numero não houve hontem sessão na Camara dos Deputados.

NOTICIAS FORENSES

Desfalque

MESA DE RENDAS DO ACRE

Habeas-corpus

Foi hontem apresentado ao juiz federal da 1ª vara o coronel Raymundo Augusto Maranhão, em favor de quem foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus*, por ser accusado de crime de desfalque ultimamente ao inspector da mesa de rendas do Acre.

O coronel Maranhão esta preso administrativamente á disposição do ministro da fazenda.

Concordata homologada

Pelo juiz Lamounier Junior, da 3ª vara do commercio, foi homologada a concordata preventiva pelo socio João Bastos de Oliveira, na fallencia da firma Bastos & C.

***Habeas-corpus* negado**

O juiz da 1ª vara criminal negou a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor do dr. João Novaes de Souza, que foi indiciado no processo de Pedro Pinto, por ter sido o mesmo response á preterição... a quem o juiz da 11ª Pretoria, por crime de homicidio.

O naufragio da «Andorinha»

Foram hontem remettidos, para denuncia á 2ª vara criminal, os autos do inquerito policial instaurado para apurar a responsabilidade do mestre da lancha «Andorinha» que, em dias do mez passado, foi a pique nas proximidades da ilha d'Agua, resultando do desastre a morte de d. Maria José Pereira.

Corte de Appellação

Por falta de numero, não houve hontem sessão na 1ª Camara deste tribunal.

ACTOS FUNEBRES

Dr. João Fortunato de Saldanha da Gama

Amelia Quintanilha de Saldanha da Gama, João Fortunato de Saldanha da Gama Junior, José Thomaz de Saldanha da Gama, Amelia Quintanilha de Saldanha Chevalier, Joaquina de Saldanha da Gama Britto, Cecilia de Saldanha da Gama, Jorge Emilio Chevalier, Manoel da Silveira Britto, Anna de Saldanha da Gama, esposa, filhos, genros e nora do dr. JOÃO FORTUNATO DE SALDANHA DA GAMA agradecem do fundo d'alma ás pessoas que acompanharam o seu enterro e de novo convidam para assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 6 do corrente, na capella da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, e desde já se confessam eternamente gratos. 348

Julio de Carvalho Peixoto

D. Isabel Leal Peixoto e filhos, Francisco E. Leal e familia, Antonio de C. Peixoto e familia agradecem a todos que assistiram a missa de setimo dia, de seu prezado esposo, pae, cunhado e irmão JULIO DE CARVALHO PEIXOTO, e de novo convidam para assistirem á missa de 30 dia que mandam celebrar amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, o que desde já agradecem.

Carlos Alvim Filho

O major Carlos Alvim, dr. Alvaro Alvim e familia, Olavo Villalba Alvim, dr. Erico Villalba Alvim e senhora, Dario e Themistocles Alvim convidam os parentes e pessoas de sua amisade para acompanharem os restos mortaes de seu filho, irmão, cunhado e tio CARLOS ALVIM FILHO, partindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro no Campo de Sant'Anna, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 2 horas, para o cemiterio do Cajú (S. Francisco Xavier) e por esse acto de caridade desde já agradecem penhorados.

Xista Paiva Marinho

O dr. Eduardo Marinho e Oscar Marinho convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por alma de sua idolatrada esposa e mãe XISTA PAIVA MARINHO, mandam celebrar na matriz do Sacramento, amanhã, sabbado, 7 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 9 horas. Penhorados, antecipadamente, apresentam a todos os seus sinceros agradecimentos. 444

Tenente-coronel Francisco Pinto de Almeida

O dr. Francisco Alves Barbosa e sua familia mandam celebrar uma missa na matriz de Campo Grande, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, por alma do seu sempre lembrado compadre e amigo, o tenente-coronel FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA, para cujo acto convidam os seus parentes e amigos, confessando-se eternamente gratos. 443

Ambrosina Rangel Estrella

Astrogildo V. Estrella convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua sempre lembrada esposa, faz celebrar amanhã, sabbado, 7 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, na egreja da Lapa dos Carmelitas, ás 9 1|2 horas. Por esse acto de religião se confessa agradecido. 466

Fallecimento

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, a senhorita RAULINA MARTINS DE OLIVEIRA, irmã do 2º tenente Adolpho Martins de Oliveira. O enterro saira hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, da rua dos Andradas n. 71, para o cemiterio de S. João Baptista. 462

Desembargador Costa Ribeiro

2º ANNIVERSARIO

Joaquina Marques da Costa Ribeiro, seus filhos e genro mandam rezar na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 7 do corrente, uma missa pelo repouso eterno de sua alma. 461

Pedro da Silva Carvalho

Julia Soares de Carvalho, Miguel e Orlinda Corrêa Duarte Pinto e filho, Maria Garcia Corrêa, seus filhos, nora e netos, João Soares Corrêa e sua familia e Alfredo Soares Corrêa participam aos seus parentes e pessoas de sua amisade que fazem celebrar hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, a missa de setimo dia por alma de seu pranteado esposo, concunhado e padrinho, genro e tio PEDRO DA SILVA CARVALHO, convidando-os a assistirem esse acto de religião e caridade, pelo que desde já a todos hypothecam a sua eterna gratidão. 360

Antonio Borges Delgado

Emilia Teixeira Borges e seus filhos, dr. Julio da Silveira Lobo, José de Souza Motta Junior, Bernarda Moreira de Carvalho, José Teixeira de Carvalho, Celio Oscar Olivier e dr. Annibal Teixeira de Carvalho agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro e cunhado ANTONIO BORGES DELGADO e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se eternamente gratos por esse acto de caridade e religião. 370

Rosa Baptista de Figueiredo

Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó ROSA BAPTISTA DE FIGUEIREDO, mandam rezar hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, confessando-se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião. 345

Dr. Francisco Corrêa Dutra

Por sua alma será rezada uma missa, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Gloria. 338

Dr. João Francisco dos Reis

Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis e familia convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por alma de seu saudoso e adorado pae dr. JOÃO FRANCISCO DOS REIS, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula e desde já agradecem.

Hygino José Taveira

Os infermeiros e mais empregados subalternos do Hospital de Marinha convidam aos collegas, amigos e parentes do fallecido enfermeiro-mór daquelle hospital, HYGINO JOSÉ FERREIRA, para assistirem á missa do setimo dia que, pelo repouso eterno da sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. dos Navegantes, da ilha das Cobras (nesto hospital), antecipando os seus sinceros agradecimentos. 375

José de Barros Taveira

Frederico de Barros Taveira e sua mulher (ausentes), Gastão de Barros Taveira, Antonio Barros dos Santos, sua mulher e filhos, José Rodrigues Serrão, sua mulher e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio JOSÉ DE BARROS TAVEIRA, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem:

CAPITÃO DE MAR E GUERRA EDUARDO ERNESTO MIDOSI. Prestando uma justa e piedosa homenagem ao illustre official da marinha de guerra, fallecido ha poucos dias, a directoria da Federação Brasileira das Sociedades de Remo, por quem o extincto tanto fizera, mandou celebrar uma missa, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, pelo padre José Augusto de Freitas, vigario da freguezia.

A magestosa egreja achava-se repleta de pessoas da nossa melhor sociedade e apresentava, pelo artistico da decoração, um aspecto accentuado de belleza funebre, evidenciando o carinho que de seus amigos sempre fez juz, o saudoso marinheiro, pelos seus dotes elevados de espirito e de coração.

Ao centro, erguia-se um rico catafalco, que se destacava de entre duas filas de tocheiros e castiçaes, onde, no terminar a missa, foi cantado o *Libera-me* pelo vigario Freitas, tendo como subdiacono os padres Francisco de Paula Aynceto e Leonardo Carecla.

A cerimonia foi coadjuvada pelos jovens José de Assumpção, Acacio Ribeiro Nabuco, Francisco de Souza Lobo, José Ferreira Borges e Albino de Pinho.

A banda do Corpo de Infanteria de Marinha tocou varios trechos de musicas sacras.

Entre o grande numero de pessoas que enchiam a nave do vasto templo, notámos: almirante ministro da marinha, representado pelo 1º tenente Oscar Spinola; almirante Cordovil Maurity, chefe do estado maior da armada, representado pelo seu secretario capitão-tenente Alves de Souza; almirante Bueno Brandão por si e pela Associação P. dos Homens do Mar; Marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, representado pelo capitão-tenente Marcos Pradel de Azambuja; dr. Araujo Jorge pelo sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; dr. Augusto Moreira Guimarães, representando o sr. ministro da justiça; commissão do Corpo de Bombeiros, composta dos srs. capitão A. Coelho, tenente Firmino, capitão-tenente José Augusto Vinhaes, secretario da Liga Maritima Brasileira, Gastão Vinhaes, Eduardo Muniz Freire, do C. R. Icarahy; Alberto de Mendonça e Augusto Valverde, do Grupo de Regatas Gragoatá; Affonso Corte Real, do C. Internacional de Regatas; Antonio Souza Neves, do C. Regatas Guanabara; Antonio Silva Moreira, dr. A. Veiga, capitão de corveta Barros Cobra, Bernardo de Oliveira e Victor Rossigneux, desta folha; Mario Pereira Alvim, José Joaquim Gomes Brandão, Alfredo Peacce, Elyseu José da Rocha, Pedro Ribeiro, do C. M. de Regatas; J. Rondano, do Brasil Sport; Adolpho Dully, Felix Frias Junior, do Fluminense Foot-Ball Club; Maia do Amaral d'*O Seculo*; capitão-tenente Augusto do Durval C. Guimarães, Mario de Almeida, A. J. Chavantes, Casemiro Teixeira Lixa, A. Pinto Mendes, A Paula Costa, Francisco Paula Costa, Gustavo Paula Costa e dr. Paula Costa.

Helio Zamith, Muniz Freire d. Fernando Kock, presidente da Federação da Bahia; Octavio Guimarães, Ariovisto de Almeida Rego, Edgard Vidal do C. Natação e Regatas, Octavio da Silva Jorge, Muany Costa do R. S. Christovão, Lopes de Freitas do club I. de Regatas, Mario Guimarães «Renascença», Alfredo Mendes da Silva, Augusto Mattos Araujo e João G. Santos Guimarães da C. Regatas Vasco da Gama, capitão de corveta Arthur de Mello, capitão de corveta Pedro Velloso Rabello, José Ignacio Coutinho, commandante Pessoa, dr. Coelho Cintra, dr. Oliveira Passos, dr. Villela dos Santos, Mario Verapi do Club Regatas Icarahy, J. Dias dos Santos, Eduardo Motta, Directoria do Centro dos Veleiros, redacção do Sportmen de S. Paulo, Augusto Kassone, Samuel Graeil consul geral do Chile, Ernesto Carvello, Ricardo de Almeida; coronel Zoroastro Cunha, Raul Leitão da Cunha, dr. Mauricio Leitão da Cunha, Virgilio Leite do Club R. Flamengo, dr. Gaspar Ferreira do Club de Regatas Botafogo, Augusto J. Ferreira, Rual do Rego Macedo do Club de Regatas Botafogo, Francisco do Rego Macedo, Arthur H. de Vasconcellos, Cesario Maia, Gastão Cardoso, Mario Agnese, Mario Mendes de Oliveira Castro, João Guilherme Hess, Tito Valverde de Miranda e Sylvio Maia, Annibal Arthur Peixoto, Avelino Vidal, de Castro do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Angelino José Cardoso, A. Carneiro Junior, Carlos Augusto Zimermam, José Luiz Affonso e José Aragão Moraes, Manoel Joaquim da Conceição, Francisco Gomes do C. Internacional de Regatas, Octavio Moreira do C. R. Guanabara e Octavio Pereira do C. do Flamengo, Armando Gomes, José Agostinho Pereira Cunha, Francisco Collás e 1º tenente Mario Spinola; Castello Branco do Club de S. Christovão, Armando Blok, capitão T. Marques de Azevedo, Antonio Almeida Mello, Augusto Rodrigues Ferreira representantes da nossa imprensa e muitas outras pessoas.

JOAQUIM BAPTISTA LAZAN—Em intenção ao setimo dia do fallecimento do sr. Joaquim Baptista Lazan, foi celebrado solenne officio na egreja matriz do Santissimo Sacramento em suffragio de sua alma, mandado effectuar pelo sr. Joaquim da Silva Paranhos Filho, sua mulher e filhos, Leonor Lazan Costa e filho, Josepha Carolina Marques, José Monteiro Pinto de Azevedo sua mulher e filhos, Onofre Camara, sua mulher e filho e mais pessoas da familia do finado.

No centro do vasto e sumptuoso templo do Sacramento foi erguido um custoso catafalco que era ladeado de ricos castiçaes e toxeiras.

A cerimonia revestiu-se de toda a solennidade, sendo rezada pelo padre Francisco Traversi coadjuvado pelo sacristão João Guimarães.

Assistiram a cerimonia numerosas pessoas, dentre estas conseguimos obter os nomes seguintes: tenente Alfredo Gomes Ferreira, João Parente Baptista Marcondes, José de Campos Freitas, Arthur Barbosa de Freitas, Francisco Reis e familia, major José Joaquim da Silva, Fernandes Couto, José Antonio da Cunha, commendador José Antonio Pereira de Abreu, Luiz Giorelli, José da Cunha Freitas, dr. Antonio Luiz Pedro de Alcantara, João Rebello Gonçalves, dr. Olympio da Fonseca, dr. Luiz Pedro da Costa, João Alves Pereira de Andrade, Thomaz de Araujo Almeida, Francisco Arthur Costa e familia, d. Datila Miranda de Almeida, Octavio Pereira de Assis, Luiz Ignacio da Luz e senhora e muitas outras pessoas.

AUGUSTA GIRARDOT DUARTE PINTO—Pelo trigesimo dia do fallecimento de d. Augusta Girardot Duarte Pinto, esposa do sr. Arthur Duarte Pinto, foi celebrada, no altar-mór da egreja da Lapa dos Mercadores, uma missa pelo eterno descanso desta digna senhora.

Este acto religioso, que foi effectuado com todos os apparatos proprios destas solennidades lithurgicas, foi officiado pelo padre João da Motta Tarlé, coadjuvado pelo sacristão Antonio Diniz Duarte.

Dentre as pessoas que assistiram ao officio, conseguimos obter os nomes seguintes:

Joanna Marques, Joannita Castro Silva, coronel Bellarmino da Silva, João Rego Lopes, José Martins da Fonseca, Francisco Soares da Rocha, Carlos Pacheco e Amelia Santos, Antonio Duarte Pinto, Manoel Duarte Pinto, dr. Rodrigues Peixoto e senhora, José Gomes de Souza, José Ribeiro Meirelles, Leopoldina Torres, Lydia Belluty, Alzira Ferreira, Maria Guilhermina Mattoso, Hortencia Abrantes, Amelia Kopke, dr. Pinho, Antonio Marinho do Prado, Antonio Brandão dos Santos, Ernesto Dutra Filho, Soares da Rocha, Carlos Pacheco, familia Cruz Moreira, José Martins Fonseca, Enrico Duarte Pinto, José Ferraz Girardot, Hortencia Braut, dr. Damaso Albuquerque, João Pinho, Cardoso de Almeida, Francisco Fonseca, Alberto Moreira, Henrique Dulhan, viuva Honorato Caldas, Rita Mattoso e outros.

MARIA EMILIA DA NOBREGA LAZARO—Em commemoração ao 1º anniversario do passamento de d. Maria Emilia da Nobrega Lazaro, foi celebrada no altar-mór da egreja da Conceição e Boa-Morte uma missa em suffragio de sua alma, mandada rezar pelo sr. Alvaro Monteiro e mais pessoas da familia da finada.

Officiou o padre Manoel Seraphim de Oliveira, coadjuvado pelo sr. José Antonio Fernandes Tavora.

Assistiram ao acto as seguintes pessoas: coronel Lauriano R. Andrada e familia, Luiz Gigli, João Nobrega, José Athayde e familia, João Couto Duarte e familia, por si e Augusto Reis, d. Rita Lima, d. Leopoldina Fernandes Pessoa, Hilario Corrêa e Castro e familia, viuva Militão, clemente José Monteiro, d. Julia Monteiro, Aldemaro Pessoa, d. Margarida Pessoa, Eugenia Lazaro Mendes, Justino Maia e familia, d. Rosa Alda de Figueiredo e muitas outras pessoas.

JOÃO LUIZ RODRIGUES PINHEIRO—Celebrou-se, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da matriz do Santissimo Sacramento uma missa em commemoração ao 7º anniversario do passamento do sr. João Luiz Rodrigues Pinheiro.

O acto religioso foi mandado effectuar pela familia do finado e celebrado pelo padre Francisco Comti, coadjuvado pelo sr. Francisco Coelho.

Dentre as pessoas que assistiram a ceremonia religiosa conseguimos obter os nomes seguintes: viuva do alferes Salock e filha, dr. Ludovico Berna, Carlos Pedro da Silva, Honorina Silva, representante desta folha e outras pessoas.

ANTONIO TEIXEIRA PINTO—A Irmandade de Nossa Senhora do Bom Successo de Inhaúma, mandou celebrar em sua capellinha, a missa de trigesimo dia em suffragio da alma de seu mallogrado irmão fundador e benemerito Antonio Teixeira Pinto.

A cerimonia que se revestiu de solennidade foi assistida por grande numero de pessoas. Entre estas notamos: d. Antonia Teixeira Pinto, filho Joaquim Teixeira Pinto, Antonio de Oliveira Pinto, Adriano Paes de Andrade, José Mathias Julio Thessa, João Pinto, Julio Teixeira Pinto, Fortunato Joaquim de Almeida, Ayres Ferreira, Sebastião Ferreira, Francisco de Souza, Bernardino Francisco, Antonio dos Santos, José Rodrigues, José dos Santos, Francisco Ferreira, Antonio de Oliveira Pinto, d. Anna Joaquina de Lima, Henrique Bastos, Adelino José Barreto, Vicente Tinoco, Luiz Moraes, Antonio Carneiro, Joaquim Mesquita, Olegario João Francisco, Vasco Augusto Ferreira, Antonio de Oliveira Lago, Manoel Ferreira de Carvalho, Samuel de Almeida Grillo, Manoel de Almeida, d. Maria de Souza Pinto, Francisco Carvalho Praça, Antonio Martins de Souza, Augusto José Alves, Antonio Pinto Bastos, Leão Ferreira Leal, Albano Fernandes Carvalho, Antonio de Araujo Braga, João Jacintho Jorge, Marcellino Carvalho, Alexandre José Alves, Ricardo Rocha da Costa, Affonso Brandão da Silva, Augusto Rocha da Costa, Antonio Pereira Brandão, d. Maria Luiza Brandão, João Tavares Meirelles, Antonio Patricio, d. Julia das Dores Braga, d. Conceição Fernandes, Daniel de Souza Chaves, d. Maria Luiza da Gloria, Antonio Capella, José Alvares de Amarim, d. Maria Pereira de Mello, d. Josepha Esperança de Carvalho, d. Sophia Maria Cabral, d. Marcellina Jacintha Jorge, Miguel de Araujo, Adriano de Souza, d. Anna Ferreira Brandão, d. Thereza Maria Alves, d. Beatriz Jacintha Jorge, d. Deolinda Neves, d. Zulmira Candida de Mello, Domingos de Oliveira Nunes, Fabricio Veiga, Antonio Pinto Nunes, Alvaro de Barros, José Maria Rodrigues, d. Olga da Rocha Costa, Domingos Felippe, Antonio Carvalho, Francisco Mascarenhas, Armando Fernandes Braga, Claudio Julio Toussaint, por si e pelo *Correio da Manhã* e muitas outras pessoas.

HYGINO JOSÉ FERREIRA—Na capella do hospital de marinha foi hontem, ás 9 horas, rezada uma missa de setimo dia em suffragio da alma do enfermeiro-mór Hygino José Ferreira, assistindo a ella o capitão de mar e guerra, dr. Henrique Reis, vice-director do hospital e outros officiaes.

DR. JOÃO FRANCISCO DOS REIS — Faz hoje um anno que falleceu na Bahia esse distincto medico, por demais conhecido nesta capital, onde durante largos annos clinicou, revelando sempre um grande preparado aliado a uma extraordinaria intuição do seu mister.

A sua longa existencia foi em grande parte consagrada á sciencia e á humanidade, a qual prestou inestimaveis serviços.

Muito moço ainda quando a cholera morbus assolou a Bahia, o dr. Reis, estudante apenas, seguiu para Itapoan e ahi formou ao lado dos profissionaes que, sem esmorecimentos deram combate ao terrivel mal.

Mais tarde teve elle tambem um nobre movimento e esse foi por occasião da guerra contra o Paraguay.

Abandonando a familia e os estudos lá foi elle para o campo de combate e nesse posto prestou elle aos feridos os mais solicitos cuidados.

O governo do extincto regimen, tendo em grande conta os seus serviços, deu-lhe, finda a campanha o posto de tenente-coronel honorario.

De volta do Paraguay, foi nomeado director do Hospital de Marinha nesta capital onde teve ensejo de revelar a sua competencia como medico e administrador.

Commemorando a sua sentida morte, seu filho o conceituado clinico dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, manda rezar hoje a 9 1|2 na egreja de S. Francisco de Paula uma missa em suffragio da sua alma.

FALLECIMENTOS

Da rua Theophilo Ottoni n. 88 saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. João Baptista Vieira Gonçalves, natural de Portugal, casado com 32 annos de edade.

—Da rua Z n. 5 (Catumby) saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do sr. Carlos Pertins, natural de França, viuvo e de 58 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio da Carmo os restos mortaes do dr. Alfredo Candido Guimarães, brasileiro, viuvo e de 71 annos de edade.

—Victimado pela tuberculose falleceu hontem em Jacarépaguá, Carlos Alvim Junior, agente commercial da *Noticia* e irmão do illustre clinico desta capital dr. Alvaro Alvim.

Carlos Alvim, de ha muito que vem labutando na imprensa, tendo sempre se recommendado pela sua actividade e competencia.

O corpo do mallogrado rapaz será sepultado no cemiterio do Cajú, sahindo o feretro, ás 2 horas da tarde, da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Teve hontem logar no cemiterio de São João Baptista o enterramento do sr. Manoel Iglesias Lopes, natural de Hespanha casado e de 49 annos de edade, que falleceu á rua do Ouvidor n. 141 B.

—Falleceu d. Isabel de Paula Barros, natural do Ceará, casada e de 28 annos de edade, que foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista.

—Sepultou-se, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Constança Barbosa de Oliveira Santos, natural da Bahia, viuva e de 55 annos de edade, que falleceu á rua Pinto de Figueiredo n. 11.

—Falleceu hontem á rua Treze de Maio n. 32 e sepulta-se hoje no cemiterio de São João Baptista d. Sophia Grey, natural da Austria, viuva e de 56 annos de edade.

—Falleceu a Irmã Superiora da Santa Casa de Misericordia, sra. Arthemise Adele Mantel cujo corpo sae hoje ás 10 horas da capella da Misericordia para o cemiterio de S. João Baptista.

—Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

José Penna, 37 annos, solteiro, ladeira do Barroso 14; Daniel Castilho de Oliveira, 29 annos, casado, Santa Casa; Dorothéa de Oliveira, 86 annos, viuva, rua Bomjardim 73 C; Margarida, filha de Eugenio Gama, 6 mezes, rua Carvalho 39; Emilia, filha de Antonio de Paiva Brito, 10 mezes, rua Santos Lima 2 A; Esmeralda, filha de Alfredo Pinto Duarte, 25 mezes, rua C. Feliciana 206; Manoel, filho de Leandro Domingos Couto, 6 mezes, ladeira do Farta 43; Edgar, filho de Manoel Ignacio de Araujo, 1 anno, travessa Sereno 25; Cesar, filho de Augusto Gomes de Oliveira, 8 mezes, rua da Saude 131; Eduardo, filho de Augusto Pinto Vieira, 5 mezes, rua dos Coqueiros 13; Maria, filha de José Joaquim Neves, 6 mezes, rua Barão de Itapagipe 16; Leopoldina Candida de Jesus, 84 annos, solteira, rua D. Anna Nery 162.

No cemiterio de S. João Baptista:

Manoel, filho de Alfredo Román Gonçalves, 20 dias, rua Assis Bueno 20; Carlos, filho de Frederico Augusto da Costa, 19 mezes, travessa D. Maria 7.

Em uma das vitrines da Casa Colombo acham-se expostas tres placas de ferro que serviram na experiencia ultimamente feita para verificação da força do explosivo nacional «Stygia», de invenção e fabrico do sr. Eugenio Giorge.

Por essas placas verifica-se a superioridade da «Stygia» sobre o dynamite «Nobel», o melhor conhecido, pois a carga de 20 grammas empregada na experiencia não conseguiu mais que amolgar ligeiramente uma placa de ferro, quando a mesma carga de «Stygia» perfurou uma outra placa de ferro de egual espessura, indo um estilhaço desta furar uma terceira placa.

A «Stygia» já está adoptada na Estrada de Ferro Central do Brasil, Obras do Porto, e na maioria das pedreiras desta capital.

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS

Para homens e meninos

Visitem a TORRE EIFFEL

e comparem os seus preços

63 e 65 RUA DO OUVIDOR 63 e 65

A BOHEMIA

Casa de fazendas e armarinho

RUA DA ASSEMBLÉA N. 8

Inauguração em 9 de setembro

AO MEIO DIA

4 ricos brindes aos seus freguezes e amigos

Para a dezena do 1º premio da loteria da Capital a extrahir-se no sabbado, 14 do corrente, offerecemos a todo o freguez que comprar de 10$000 para cima, como **Brinde, um rico vestido de seda**: e para assim obtel-o, receberá, por cada 10$000 que comprar, um talão numerado que lhe dará o direito de procurar o seu objecto.

Para o segundo premio **um relogio e chatelaine d'ouro** que póde ser obtido com uma compra de 5$000.

Para o 3 e 4 premios da mesma loteria, **uma sombrinha de seda e uma estatueta**, pelas compras de 3$ e 2$000.

Estes objectos já se acham expostos por obsequio, na vitrine dos srs. Cavalieri & Callo, á rua da Assembléa, esquina da rua da Quitanda.

A' inauguração da Bohemia, á rua da Assembléa n. 8, segunda-feira, 9 do corrente, ao meio dia.

9º districto policial

Durante o mez proximo findo foram effectuadas neste districto 92 prisões, sendo de 84 homens e 8 mulheres; estrangeiros 35 e nacionaes 57, maiores de 21 annos 67 e menores 25.

Foram processados 13 individuos incursos nos seguintes artigos do Codigo Penal: 307, 3, 399, 3, 303, 3, 292 § 2, 2, e 266 paragrapho unico 2, nos quaes se acham incluidos 8 individuos presos em flagrante.

Expediram-se 73 officios e o cartorio arrecadou de custas a importancia de 47$800 em sellos.

SUMARÉ

Pittoresco passeio

Panorama imponente.
Vista geral da cidade.
Aprazivel temperatura.
Restaurante de 1ª ordem.
Deslumbrante illuminação á noite.

Passagem de ida e volta Rs. 1$500

ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, resolveu abandonar o projecto de uma exposição preparatoria em Nictheroy, attendendo a que a proximidade entre esta cidade e a Capital Federal, torna egualmente praticos os resultados que podem ser alcançados na grande exposição geral.

O governo agradeceu ao presidente e demais membros da commissão nomeada, a boa vontade com que accederam ao seu convite, para dirigir os trabalhos da exposição previa, caso fosse essa levada a effeito.

—O dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça e negocios interiores, attendeu á solicitação do presidente do Estado para ser posto á sua disposição o apparelho de Calyton.

Esse apparelho é destinado ás desinfecções na cidade de Campos.

—Reune-se hoje, em sessão, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

E. F. Central do Brasil

A 48$ e 58$ blusa e calça de sarja, 1º uniforme, bonet 15$ e 17$. Todas as outras peças de fardamento sem competidor de preço na Alfaiataria Militar, civil e chapelaria de Joaquim Domingues da Silva. Rua Marechal Floriano n. 136, proximo ao palacio Itamaraty.

ATROPELADO

Quando descuidado passava hontem pela praça da Republica, o italiano Severo Francisco teve a infeliz sorte de ser atropelado por uma andorinha, cujas rodas passaram-lhe pelo ventre, contundindo-o seriamente.

O infeliz italiano foi medicado em uma pharmacia do local e transferido logo depois para o hospital de Misericordia com guia da policia do 14º districto, que teve sciencia do facto.

O desastrado carroceiro fugiu.

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE — Avenida Passos 59.

Um caso de consciencia

(Conto do Bourget)

III

Prometti-lhe que lhe falaria com inteira franqueza, e ella me conduziu então para junto do conde, no quarto de quem um dos meus collegas, um medico da villa mais proxima tinha passado a noite.—Eu lhes pouparei os detalhes medicos de que já abusei bastante. Vi immediatamente que o homem estava perdido. —A morte estava impressa no seu rosto livido, mas a morte lutava contra uma dessas vontades de durar ainda, que desconcertam as previsões mais fundadas. Essa vontade, eu a li na expressão das suas pupillas ardentes, quando entrei. Eu representava para este agonisante, a unica pessoa em cuja sciencia elle tinha uma absoluta confiança. —Comprehendi que essa fé no meu protector era o ponto de força ao qual eu devia fazer appello nesse organismo no fim da vitalidade. O milagre dessa suggestão á distancia operou tão bem, que tendo-lhe eu falado das minuciosas instrucções recebidas a seu respeito, pude ver o sangue subir ao seu rosto e a vida renascer.

«E' extraordinario», disse-me o medico da villa, quando nos achámos sós depois desse primeiro exame, sob o pretexto de uma consulta. «Acreditei que elle morresse durante a noite... Só com o vel-o, porém resuscitou.»

«O meu amigo quer dizer que só por ouvir falar em Trousseau e por tel-o [illegible] como medico.»

«Ah! meu caro collega,» tornou elle rindo-se, «não se desculpe.» Depois sériamente e abaixando a voz: «Não imagina de que peso me allivia e como estou contente por me ter desembaraçado dessa responsabilidade. Para mim, este augmento subito da molestia, teve uma razão que eu não conheço, pois que nada me disseram.—O conde não se resfriou. Elle não se molhou.— Elle não saiu do regimen — E' verdade que os rins estão quasi destruidos, mas as compensações se faziam bem. Não ha effeito sem causa... E eu não vejo sinão uma causa: uma emoção violenta. Interroguei o cocheiro que é daqui destas paragens.

Corre aqui o boato que na semana passada, houve uma scena atroz entre o sr. e a sra. de Rocqueville. O dr. Trousseau nada lhe contou sobre o casal?

«Absolutamente nada», repliquei».

«Pois bem, continuou o meu interlocutor depois de um segundo de hesitação; entre collegas devem-se todos os esclarecimentos. A condessa não foi uma esposa fiel. Durante annos teve uma ligação quasi publica com um dos parentes do marido, um primo, que morava na visinhança.

Quando digo publica, eu falo da opinião, pois o conde naturalmente nada sabia. Dizem mesmo que um dos filhos, — existem quatro, — o penultimo, é do amante, que morreu ha quatro annos. Que o sr. de Rocqueville não nutria a menor suspeita, tive eu a prova na attitude que guardava á cabeceira do seu falso amigo. Como e porque a sua desconfiança acordou, agora que só serve para envenenar os seus ultimos momentos? E' o que ignoro. Mas ella acordou. Quando? Eu ignoro ainda. — Somente, de um dia para o outro, elle mudou inteiramente para com a sua mulher.

Era com ella muito brusco, contendo-se á custo deante das outras pessoas, mas, depois até essa cerimonia perdeu. E attribuiria á irritabilidade tão frequente nas nephrites, si não houvesse um outro indicio; a incapacidade absoluta de pronunciar o nome do amante da mulher, ou de ouvir simplesmente pronuncial-o. Fiz a experiencia um dia.

Tomava o seu pulso. Pronunciei o nome desse homem, e tive sob meus dedos, a certeza de que elle sabe ou que adivinhou.

—«E como conclúe?»

«Que essa crise da qual elle morrerá,—pois é a ultima, não é verdade? teve por causa determinante, uma explicação á esse respeito com a condessa. Terá ella confessado? Teria elle recebido alguma denuncia anonyma? Obtido qualquer testemunho decisivo da alguma creada de quarto? Terá achado algum papel? Quando o tiver observado durante cinco minutos em presença da condessa, e cinco minutos quando ella não estiver presente, não terá mais duvida alguma.

E que elle não faça chamar os seus filhos no estado em que está, eis a ultima prova. E' que não tem certeza de ser o pae de todos. Comprehendo agora porque estou contente com a sua visita. Si houver qualquer escandalo aqui, durante essas ultimas horas, não perderá um só dos seus clientes de Paris. Mas eu, si assistisse, qual seria a minha situação perto da viuva? Tenho um concorrente, mesmo aqui doente nessa congitude... Seria elle quem mme. Rocqueville chamaria...

Sabe disso o meu collega, tanto como eu...»

IV

Essa narração do pobre medicastro, tão comicamente inquieto sobre o futuro da sua mais fructuosa visita, esclareceu inteiramente a enigmatica recommendação do grande adivinhador que eu tinha enviado a Rocqueville. Esse dom de decifrar tanto o moral como o physico, é com a mesma infallivel lucidez, constitue o genio clinico.

O professor do *Hotel-Dieu* tinha diagnosticado a tragedia latente nessa familia tão claramente, como a destruição certa do rim do sr. de Rocqueville em data fixa. Admirei-me ainda uma vez da sua perspicacia e da lição de discreção que me tinha dado, mostrando-me, sem tirar o véo, o mysterio no qual eu ia esbarrar—que contraste com a tagarelice brutal do medico da villa! Mas eu não devia queixar-me, pois agora tinha a certeza de não commetter certos erros na direcção que ia dar á minha therapeutica. O meu primeiro cuidado, quando voltei para junto do sr. de Rocqueville foi o de exigir uma solidão absoluta em torno delle. Vi então nas suas pupillas uma estranha expressão de alegria, quando respondi a uma pergunta da condessa:

«A prohibição se estende a mim?...» o mais imperativo: Sim, minha senhora. Eu não previa certamente que esta decisão ia ter o resultado, que eu quereria immensamente evitar de me introduzir no drama conjugal, do qual não conhecia ainda sinão os pormenores geraes. Nós ainda não estavamos sós tres quartos de hora, o moribundo e eu, e já elle me tinha pedido um serviço em apparencia muito simples, e que, no emtanto se prendia ao plano de vingança esboçado no seu pensamento.

Esses quarenta minutos tinhão sido empregados em uma inhalação de oxygenio, primeiro artigo do programma traçado por Trousseau.

Eu tinha constatado muitas vezes a efficacia maravilhosa desse proceder.—No caso presente, ella ajuntava-se a uma vontade de durar, que me tinha chamado a attenção em minha chegada. Durante um instante tive deante de mim, em vez do agonisante que eu tinha vindo ajudar a morrer, o homem que o sr. de Rocqueville devia ter sido dantes, energico e preciso, de maneiras ao mesmo tempo rudes e distinctas como são os officiaes de boa familia. Falou-me do mestre da parte de quem eu vinha, da gratidão que me tinha pela presteza da minha partida de Paris, da esperança de que nada me faltaria em Rocqueville, e da pena que sentia por não me poder fazer as honras de sua casa.

«Vá passear até á villa esta manhã, ajuntou. Sinto-me melhor do que nos outros dias. Vá ver a nossa egreja que é do decimo primeiro seculo e muito curiosa. E além disso, queria que me prestasse um grande serviço. Desejava passar alguns telegrammas e estimava que fosse o senhor mesmo quem os passasse. Quer se encarregar disso?

Foi muito singular o modo pelo qual pronunciou estas ultimas phrases e as suas pupillas brilharam de novo.

Visivelmente, era para ter perto de si uma pessoa segura de quem podesse reclamar um serviço, que tinha pedido um dos seus discipulos á Trousseau, que poderia eu dizer-lhe sinão que acceitava não sem tremer á idea do que me ia pedir?

Pedio-me então que escrevesse os telegrammas que me ia dictar.

O endereço do primeiro fez-me estremecer. Era destinado ao capitão de dragões, o sr. João de Rocqueville, em Nancy.

O segundo era para o sr. Luiz de Rocqueville, official da mesma arma, em Poitiers, o terceiro para o sr. Roberto de Rocqueville addido de legação em Londres, e emfim o quarto era dirigido ao sr. Aymery de Rocqueville, alumno da escola polytechnica em Paris. Eram estes os quatro filhos cuja ausencia tinha parecido tão estranha ao medico da casa. O assumpto dos telegrammas era o mesmo: annunciava-lhes que seu pae estava muito grave e pedia-lhes que viessem immediatamente.

«Calculei os trens, disse-me elle, como unico commentario feito sobre esses quatro chamados. «Podem todos quatro estarem aqui amanhã durante o dia. Faça com que eu viva até lá...»

Assegurei-lhe que não havia perigo immediato. Respondeu-me somente:

«Tenho a sua palavra de honra de que enviará os telegrammas immediatamente, não é?»

«Póde contar commigo, disse-lhe eu, sem tentar mais enganal-o sobre o seu estado de saúde.

«Prometta-me então que será o sr. mesmo que passará os telegrammas?»

«Prometto-lhe...

«*E ninguem saberá que elles estão em suas mãos, sem que já tenham sido enviados.*

Si tivesse hesitado um segundo sobre a significação dessa ultima pergunta o modo com que me interrogou a condessa quando sahi do quarto, teria me tirado as duvidas. Presa de tremor nervoso que mal podia dissimular, ella me esperava. Soube depois por que motivo muito justificado ella não tinha mandado communicar aos seus quatro filhos o fim provavel daquelle cujo nome elles traziam.

Si o moribundo lhe tivesse confiado os telegrammas, seria ella capaz de supprimil-os? Não o creio.

Mas o sr. de Rocqueville assim o acreditara. A traição de que tinha sido victima, não tendo sido descoberta sinão depois de muitos annos de cegueira, mostrara-lhe a mulher como um monstro de hypocrisia. E no emtanto essa mulher, era uma pobre mulher, que tinha cedido á uma paixão que nunca deveria ter tido, e que convencida por uma prova indiscutivel, debatia-se para salvar ao menos o futuro do filho que tinha nascido do seu erro.

As ameaças que seu marido lhe havia evidentemente feito apezar de vagas, enchiam-n'a de inquietação. E era essa apprehensão, incerta e torturante, que a immobilizara no salãosinho que ficava ao lado do quarto onde eu e o conde tinhamos estado fechados durante mais de uma hora. Que me teria elle dicto? Li esta pergunta nos seus olhos e senti-me enrubescer, quando pelos labios me fez esta outra, tão differente:

— Acha-o peor, não é verdade?... Prometteu-me dizer toda a verdade...»

— «Tinha com effeito o estado muito mal, respondi-lhe, porém, deu-se tão bem com o oxygenio que não posso, em consciencia, prometter-me agora. Nenhuma emoção. Muita solidão — oxygenio sempre e poderá a crise ser conjurada ainda essa vez.»

— «Então, perguntou-me com crescente perturbação, não acha que é do meu dever avisar meus filhos?»

Enrubesci mais ainda. Poderia eu dizer-lhe que tinha no bolso os quatro telegrammas enviados pelo doente? Tinha dado a minha palavra de que não falaria a ninguem.

— Era mais prudente que viessem, respondi-lhe.

— «E' que um é tão delicado, disse ella, o penultimo, o que está na embaixada de Londres... Soffre do coração desde que teve um rheumatismo articular. O dr. Trousseau recommendou que lhe evitassemos emoções.»

Guardei silencio e ella não insistiu mais. Para ir a villa pretextei a necessidade de me entender com o pharmaceutico.

Não era uma mentira. Tinha que fazer preparar os vinte e cinco ou trinta litros de oxygenio que me iam ser necessarios cada dia.

A pequena porção que tinha trazido de Paris, acabaria com mais duas inhalações.

Uma hora depois os quatro telegrammas eram expedidos; voltei a Rocqueville e o doente soube que as suas instrucções tinham sido executadas.

V

Para um moço de vinte e cinco annos, que não conhecia da vida sinão as salas de hospital e o amphitheatro, a revelação subita de um mysterio tão pungente era, confessem para que ella não observasse a regra hypocritica [illegible]

(Continúa)

MANOBRAS MILITARES

O GRANDE EXERCICIO DE HONTEM

Toda a força divisionaria em acção — Desenvolvimento do thema—O desempenho—Partida das tres brigadas—A força offensiva e defensiva—Cinco horas de luta — Regresso da força divisionaria — A manobra final — Nos campos de S. Marcos — Conferencia do general Salgado com o commandante da divisão — Notas.

O grande exercicio de hontem, desempenhado por toda a força divisionaria, deu termo ao programma das manobras militares.

Agora, as tropas entrarão em descanso, até o dia da grande manobra final, sujeito o seu thema ao estado-maior do Exercito.

Assistirão a essa manobra o presidente da Republica, o ministro da guerra, o chefe do estado-maior, barão do Rio Branco, muitas pessoas gradas e o estadista sr. Paul Doumer.

Do que foi o exercicio de hontem, vamos informar aos nossos leitores.

Constituidas como se viam de dois partidos *A* e *B*, primeiro sob o commando do general José Christino e o segundo sob o commando do general Caetano de Faria, um constituindo a força que, dirigindo-se por Santa Cruz, marcha em duas columnas, sendo uma pela estrada da Pedra e outra de Sepetiba (partido *A*), emquanto um destacamento de todas as armas vai occupar Itaguahy, afim de retardar a marcha da columna que se dirige para a cidade, era de prever que esse exercicio désse esplendido resultado, dado o desempenho das forças que entravam na execução.

Foi o que effectivamente succedeu. As tres brigadas desenvolveram o thema com o brilhantismo esperado.

As forças do partido *A*, compostas de duas columnas, os tres batalhões da 7ª brigada, tres esquadrões do 9º regimento de cavallaria, uma bateria do 2º regimento e uma secção de engenharia, deixaram o seu acampamento, ás 5 1|2 da manhã, ás 7 1|2 chegaram a Sepetiba, onde tiveram descanso de uma hora, organizando em seguida a sua marcha de guerra até o campo da acção.

O partido *B*, composto dos batalhões da 9ª brigada, do 33º da 8ª, do 1º regimento de cavallaria, grupo do 5º, um pelotão de engenharia e uma companhia de metralhadoras, deixou o acampamento ás 7 1|2 e, no campo dos Cajueiros, organizou as suas patrulhas do reconhecimento de officiaes, destacando o 22º para occupar o flanco esquerdo, occupando o 24º o centro e o 28º o flanco direito.

A artilheria desse partido tomou as suas posições no morro do Mirante, onde foi collocado um canhão de tiro rapido, morro do Chá, morro do Café e centro de concentração dos Cajueiros.

A estrada de Sepetiba era occupada por uma metralhadora collocada á distancia sufficiente para a primeira percepção do inimigo.

O Curral Fals e o caminho da Pedra não passaram despercebidos ao commandante do partido, general Caetano de Faria, que distribuiu todas as suas forças de modo a concentrar a acção nos pontos atacados, rompendo a luta á approximação da força inimiga.

O partido A.

Esse partido, commandado pelo general José Christino, já o dissemos, organizou a sua saida de Sepetiba, a sua marcha de guerra e o general Dantas, commandante da segunda columna, ia, pelo caminho, tomando as precauções necessarias para a sua entrada no campo de acção.

A artilheria desse partido tomou posições fortificadas no morro da Pistola e adjacencias. O general commandante do partido fez o ataque pelas estradas de Sepetiba, Real de Santa Cruz e estendeu até o Matadouro.

Por sua vez o general Caetano de Faria recebia, a cada instante, communicações da approximação do inimigo e a primeira dessas communicações dizia estar proximo um official seguido de duas praças.

Outra deixava perceber os exploradores da columna, até que uma outra indicava a presença do seu grosso.

Os postos avançados do partido *B* deram o alarme.

A artilheria, collocada no morro do Mirante despejou o primeiro tiro, que foi respondido logo pela posição fortificada do morro da Pistola, occupado pelo partido *A*.

A' approximação da columna inimiga, (partido *A*) a fuzilaria do partido *B* irrompeu e o combate começou cerrado.

Tinha-se a impressão perfeita de um verdadeiro campo de guerra e o 22º, atacado logo de frente, rompeu a fuzilaria, encetando a defeza.

O general Mendes de Moraes percorria com o seu estado-maior todo o campo de acção e os arbitros, generaes Olympio da Fonseca, Firmino Rego, Modestino Martins e Ribeiro Guimarães, e os coroneis Percilio da Fonseca e Muller de Campos, seguiam ora o movimento de um partido, ora de outro.

A luta durou cinco horas.

Ao meio-dia e um quarto o toque de cessar fogo fez-se ouvir.

A alvorada annuncia o termo da luta.

O commandante da força divisionaria reune os commandantes do partido e, no proprio campo de acção, faz a sua critica, que elle termina elogiando aos commandantes pelo bom desempenho do thema.

A' 1 hora da tarde os corpos põem-se em movimento e ás 2 1|2 os campos de S. Marcos voltavam ao seu movimento de todo o dia, quando se vêem occupados por todos os corpos.

—Já o dissemos, com o exercicio de hontem findou-se o programma organizado para as manobras. As tropas entrarão em descanso para o grande exercicio final.

O coronel Salgado esteve hontem, no acampamento, em conferencia com o general Mendes de Moraes sobre o thema desse exercicio.

—Esteve hontem assistindo ao grande exercicio o capitão de fragata Marques da Rocha.

—No hospital de sangue estão em tratamento 21 enfermos.

Foram aviadas 136 receitas, sendo 117 para o acampamento e 19 para o hospital de sangue.

—Serviço para hoje:

Superior do dia o major Joaquim Ignacio; medico de dia o dr. Theotonio de Britto.

A 7ª brigada dará as guardas para o hospital de sangue, quartel general, fachina e as praças para o serviço de policiamento.

O 8º regimento dará os officiaes de ronda e a banda de musica.

O 9º dará as praças para o serviço de policia.

O 1º dará as ordenanças para superior de dia e official de ronda.

O 5º de artilheria dará a banda de musica.

Uniforme 6º, gorro sem capa. Dia no quartel general, o tenente Paula Bastos.

—A festa do 5º regimento.

Os inferiores do 2º e 5º regimentos de artilheria, commemorando o 7 offerecerão aos seus camaradas do 22 uma esplendida festa nos seus acampamentos.

Constará a festa de um magnifico concerto em que se tocará os hymnos da independencia e nacional, Manon, Mephistopheles, Bohemia, etc.

A's 3 horas da tarde começarão, as corridas que obedecem ao seguinte programma:

1. pareo—«7 de Setembro»—300 metros, a pé. Concorrem 9 inferiores, sendo 3 do 22, tres do 5º e 3 do 2º, devendo haver mudança do uniforme 6 pelo 4º, dentro de barracas armadas no meio da raia.

2. pareo—general Mendes de Moraes—600 metros—concorrem oito inferiores, sendo 4 do 5º e quatro do 2º a galope.

3. pareo—«coronel Olympio»—600 metros—Trote á ingleza—concorrem 4 inferiores do 2º e 4 do 5º.

4. pareo—«capitão Pires»—300 metros a pé, com barricas e cordas trançadas, concorrem 12 soldados, sendo 4 do 22, 2º e 5º.

5. pareo—«tenente Modesto»—500 metros—concorrem 8 inferiores, sendo 4 do 5º e 2º a galope.

6. pareo—«5 Regimento», 250 metros, a pé, surprezas—concorrem 3 inferiores do 5º, 2º e 22º.

7. pareo—«Intendente»—500 metros—A galope—concorrem tres praças do 5º e tres do 2º.

Trabalhará em seguida a turma de bayonetas dos inferiores do 2º e 5º, sob a direcção do tenente Espindola.

2ª parte:

1. pareo—General Olympio da Silveira—600 metros—a galope—concorrerem oito praças do 2º regimento.

2. pareo—Coronel Percilio—a galope—obstaculos—600 metros—concorrem 3 inferiores do 5º e tres do 2º.

3. pareo—Major Bruce—100 metros—corridas em saccos, para 12 praças do 22º 2º e 5º.

4. pareo—2º regimento—bicycletas—4 inferiores do 2º e 5º.

5. pareo—Tenente Eduardo Sá—400 metros trote á ingleza—8 praças do 2º regimento.

6. pareo—300 metros—a pé equipados em ordem de marcha, para 8 inferiores do 22º.

7. pareo—Alferes-alumno Propicio—500 metros—galope solto—6 praças, sendo 3 do 2º e 3 do 5º.

8. pareo—Aspirante Chastenet—300 metros—a pé—concorrem 9 inferiores do 2º, 5º e 22º.

Juizes de chegada: coroneis Olympio e Percilio da Fonseca, major Bruce, capitães Familiar, [illegible] e João Ignacio.

Juizes de saida: capitães Cameiro, Pessoa e 1º tenente Carolino.

Juizes de passagem—1ºs tenentes Rosa Soares Paulo, Reginaldo, Freire, Espinola, Arthur Alves e aspirante Chastnet.

As praças serão apresentadas antes da disputa aos srs. juizes, pelo 1º tenente Felix Amollo e 2ºs tenentes Campello e Modesto.

Após as corridas haverá distribuição de premios. Em mãos dos directores já se acham onze valiosos premios offerecidos pelos coroneis Olympio e Percilio, dois pelo capitão Seidl, tenente Modesto, alferes Propicio, officiaes do 2º, dois pelos inferiores do 2º e 5º e um pelo aspirante Chastenet.

Para receberem os seus camaradas do 22º foi organizada a seguinte commissão: sargento-ajudante Oscar Pereira de Sá, 2º sargento Fernando Dornellas, ambos do 2º; 2ºs sargentos Argemiro Corrêa de Jesus e José Tarquinio de Figueiredo Passos, do 5º regimento.

Commissão de imprensa: 1º sargento José de Carvalho, 2º Julio Cezar e sargento-ajudante Germiano dos Santos.

Commissão do *buffet*: 1º sargento Modes Nenzi e 2º João Pereira de Souza.

No banquete que se realizará á tarde, offerecido aos inferiores do 22º, falará em nome do 2º o sargento João Pereira de Souza, e em nome dos do 5º o sargento Annibal Vasconcellos.

Para as praças haverá um alteroso páo de cebo, com valiosa quantia para o que conseguir chegar ao seu tope.

A noite haverá cinematographos, balões, fogos, etc.

O general Mendes de Moraes assistirá as festas, a convite do coronel Olympio da Fonseca.

—Enviados pela Direcção Geral de Saúde do Exercito chegaram hontem a Santa Cruz 67 volumes, contendo as barracas que vão servir ao sr. presidente da Republica e aos membros da sua comitiva.

—O capitão Mario Netto tem feito, no grupo de artilheria, predilecções sobre o methodo de tiro directo e indirecto, utilizando para o indirecto a luneta de bateria.

E' seu auxiliar sempre, nessas predilecções o 2º tenente Armando Durval.

—O tenente Pio Pereira, do 1º regimento de cavallaria, completou hontem mais um anno de existencia.

A' sua residencia, em Santa Cruz, uma commissão de seus companheiros foi cumprimental-o, tocando a banda de musica do dito corpo.

EM VILLEGAGNON

CASO GRAVE

Novas informações

A morte do marinheiro Raphael—o *Chico Diabo*, ainda não está perfeitamente aclarada.

Na nossa edição de hontem, demos as informações de caracter official e o que vieram trazer á nossa redacção.

Chico Diabo era terrivel. Forte, corpulento; era talvez um dos marinheiros mais temidos nas rodas barulhentas. De uma força prodigiosa, de um temperamento esquentado e turbulento, o *Chico Diabo* justificava o seu alcunha.

A sua conducta era das mais crespas.

Disturbios fel-os muitos e muitos e por quatro vezes esteve incluido na companhia correccional.

A 2 do corrente, *Chico Diabo* aggrediu o mestre de armas do corpo de marinheiros nacionaes.

A aggressão foi feita no proprio refeitorio.

O mestre de armas communicou a aggressão e *Chico Diabo* foi levado para o castigo.

Tiraram-lhe a blusa e a camisa e o amarraram a uma das columnas do refeitorio.

A resistencia do marinheiro foi formidavel.

Conseguiram amarral-o depois de uma luta tremenda, de uma trabalheira exhaustiva.

Um inferior chegou-se, suspendeu o braço e a primeira vergastada cantou no lombo do *Chico Diabo*. A segunda, a terceira, as outras.

Elle rugia, roncava, torcia-se, de olhos esbugalhados. O sangue corria-lhe pelas espaduas e a vergasta implacavelmente cortava-lhe as carnes.

O marinheiro teve um estertor, um grito quasi apagado e caiu por terra, exanime.

Desataram as cordas da columna, tocaram-lhe o corpo, apalparam-lhe o coração.

Estava morto.

Transportaram-lhe o cadaver para a enfermaria do hospital e, logo após, para o necroterio do hospital de marinha, na ilha das Cobras.

Veiu o medico do corpo—*causa mortis*, morte repentina.

Para fazer autopsia, veiu depois o dr. Luiz Augusto Pinto, auxiliado pelo dr. Santos Reis e dois internos do Hospital de Marinha.

A autopsia foi feita—*causa mortis*—congestão pulmonar e das meninges. O termo lavrado e que, por signal, foi enviado ao ministro da marinha, diz que o corpo do marinheiro estava completamente retalhado por sulcos, sulcos esses que foram classificados como de instrumentos contundentes. Os pulmões e o cerebro estavam congestionados e o estomago cheio de alimentos.

Parece, pelos termos da autopsia, que a morte de *Chico Diabo* não teve outra causa sinão o tremendo castigo que lhe deram.

O almirante Cordovil Maurity, afim de apurar as responsabilidades, determinou hontem que o capitão de mar e guerra Gavião Pereira Pinto, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes e da companhia correccional, abrisse rigoroso inquerito sobre o facto.

Será elle claramente apurado? Acreditamos que sim e é esse todo o nosso desejo.

As informações que nos têm chegado não são muito favoraveis á companhia correccional, para onde são transferidas as praças insubordinadas.

Ao que nos mandam contar, basta uma simples falta, e falta leve, para que o marinheiro seja preso a ferros, a pão e agua, por tres dias.

Si a falta é mais grave como e insubordinado ao corte de vinte e cinco chibatadas.

Além desses castigos, póde o commandante, pelo regulamento, determinar outros, quando a praça não se regenera.

Será isso verdade?

Si realmente esses castigos se fazem e se repetem, parece que isso não está em liso accordo com o espirito constitucional que nos rege.

Já no regimen que se foi, leis foram decretadas prohibindo castigos corporaes na nossa Armada e é de espantar que num regimen profundamente republicano haja um regulamento que determine 25 chibatadas para uma falta disciplinar.

Por toda esta semana, o deputado José Carlos de Carvalho apresentará na Camara um projecto abolindo os castigos corporaes na nossa Armada, não obstante já figurar esta disposição na Constituição.

A POLICIA

O dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, convidou os empresarios de theatros a communicar dentro de 48 horas quaes as agencias encarregadas por ellas da venda de bilhetes, afim de exercer maxima vigilancia sobre os cambistas.

—Com o chefe de policia o 2º delegado auxiliar teve hontem demorada conferencia o empresario do theatro Lyrico, Luiz Lucci, combinando medidas de prevenção contra os cambistas.

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA DO GAZ

Moradores da avenida Isabel de Pinho, á rua Voluntarios da Patria, pedem reclamemos da autoridade competente, que, no caso, cremos ser o engenheiro do governo, contra os abusos que de ha muito, seja dito em abono da verdade, vem commettendo a Société Anonyme du Gaz, em relação ao preço do consumo do gaz, que do mez para mez augmenta de valor, chegando mesmo ao dobro, sem que para isso se encontre uma justificativa.

VIDA OPERARIA

Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão do conselho para a qual são convidados todos os directores.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral—Realiza-se domingo, 8 do corrente, das 10 horas da manhã em deante, a eleição para a nova directoria. Previne-se aos consocios que se acham á sua disposição, na secretaria, as chapas eleitoraes. Pede-se o comparecimento de todos os associados, na séde social, á rua da Saude n. 127.

Centro de empregados em Ferro-Vias—A directoria participa aos associados que o centro continúa a prestar fianças, a fazer o funeral dos socios, com a quantia de 100$000, a soccorrer a companheira, a mãe ou filhos menores, com a quantia de 200$000 para o luto e a fazer-se representar no enterro, depositando uma grinalda sob o caixão, o qual é sempre coberto com a bandeira do centro.

A directoria participa mais que estas beneficencias são feitas pelos cofres do centro e não com importancias adquiridas a titulos de beneficios, e isso de accordo com a constituição e os appendices distribuidos aos socios.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do prefeito:

Assis Gabriel, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Gusmão, Francisco de Souza Nunes, José Gonçalves Guimarães, José Luiz Fernandes Braga, Luiza Cerqueira, Marques de Freitas, Luiz Gonzaga Tinoco e M. Lopes da Silva—Deferidos.

Alfredo Augusto Nunes, Faria Pinto & C., Irineu João Bacha e João Lourenço Alves Gaio—Deferidos, de accordo com as informações.

José de Oliveira Castro—Deferido, nos termos do parecer.

Recolhimento dos Orphãos da Santa Casa de Misericordia e Zaira Cornelio Dias de Carvalho—Deferidos, nos termos do parecer da directoria de obras.

Maria Ifeleia Duarte—Deferido, pagando os emolumentos.

Antonio José Luiz de Queiroz, Aristidonio Augusto Rodde, Amin Jorge, Bruno & C., Barradas & Oliveira, Cortez & Alexandre, Daniel Pinheiro & C., João Evangelista Vianna, Luiz Antonio de Assumpção (2), Lourenço Antonio de Oliveira, Maria Joaquina Campinas & C., Manoel Pinto da Conceição e Santa Casa de Misericordia—Indeferidos.

Pelo director geral:

João Lopes Ferreira—Como requer.

Multas impostas

Pelo agente de Santo Antonio:

José Maria da Silva Graça, rua do Senado n. 119, em 30$, por ter addicionaes.

Pelo agente da Candelaria:

Franklin Ferreira Sampaio, em 200$, por não ter cumprido a intimação para fazer muro no terreno do predio demolido, á rua dos Ourives n. 151.

Pelo agente de Irajá:

Joaquim Borges, rua Lopes n. 85 e Vicente Más, mesma rua n. 71, em 100$ cada um, por falta de licença para o corrente exercicio.

Vistorias

Pelo agente da Candelaria:

Ricardo Antonio Jardim, em 100$, por não ter cumprido a intimação para substituir o passeio em frente ao predio n. 100 da rua das Laranjeiras.

Fóra ordenada a demolição da parede da frente e a cobertura do predio n. 15 da rua Concordia, de Adelaide Dias de Moura, e a retirada dos caibros estragados e demolir o puxado, barracão e cocheiras, no prazo de 15 dias, nos fundos do predio n. 75 da rua Frei Caneca, de d. Constança Cabral de Queiroz.

Leilão

No dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, na agencia da Gambôa, de artigos de armarinho e roupas brancas.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se hoje, 6, as seguintes folhas referentes ao mez de agosto findo:

Secretaria do Conselho, policia sanitaria, serviço especial de exame de vaccas leiteiras.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Pelo prefeito:

Luiz Delphino dos Santos—Deferido, pagando a quitação.

Antonio Baptista Martins—Idem.

José da Silva Quintas Reis, Henrique Ewbank Tamborim, João da Cunha Ferreira—Indeferidos.

Pelo director:

Mitra A. S. Sebastião do Rio de Janeiro—Apresente certidão da conta dos alugueis da data da contestação em deante.

Alvarás de licença

Pelo sub-director:

José Alves A. Martins, Manoel do Espirito Santo, João Machado Mendonça—Deferidos.

Exigencias

João Cosme do Amaral, Sima Chalet, Companhia Internacional.

Predial

Pelo sub-director:

Joaquim Ferreira, José Bernardo dos Santos, Cassiano da Silva Bastos, Maria da Gloria Neves, dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, Ribeiro Rodrigues, José Teixeira de Vasconcellos, Manoel Moreira dos Santos, dr. Leonel Justiniano da Rocha, Elisa Stoky, Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e outros—Deferidos.

Exigencias

José Tavares Brum, Sylvina Rosa Machado, dr. Raymundo da Costa Maia, José Garcia Pereira, Francisco Jannuzzi, Xavier de Almeida Santos, Sebastião de Maia, dr. Pedro Gordilho Paes Leme.

Reclamações

Joaquim Maria da Silva Sampaio, Jeronymo Corrêa Rosa, Taciano Antonio L. da Cunha, Maria Calome, Etixeno Herrogaln, monsenhor João Pires de Amorim, Daniel Teixeira, Heitor G. Lopes da Costa, Antonio Moreira Fonseca, Anna Maria Barth e outros, Carlos José Gonçalves Cardoso Regina, Maria da Cunha Carvalho, João Ignacio de Britto e outros, Maria Ferreira de O. Guimarães, João Maria Ribeiro, Maria Ribeiro, Maria Marcolina M. da Silva, Joaquim da Silva Gusmão Filho, Albert Carlos da Silva—Deferidos.

Exigencias

Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Sen Movimauviments, Justina Rosa de Mattos, Irmandade da Cruz dos Militares, Charles Augustino Coffier, Gustavo Pereira Santiago, Rita Antonia da Costa Figueredo, João Carlos Muratori, Salvador Magdalena, Godofredo N. da Silva, Alvaro da Fonseca Moreira, Jacintha Maria Benedicta, João José de Abreu, Francisco Fernandes de Araujo, Manoel Gonçalves da Rosa Junior e outro, Luiz Martins Borges, Benjamin A. de Magalhães, Manoel Ramos Paz, Manoel Francisco da Silva, Castro Silva & C. José de Almeida Junior, Antonio Augusto Lugait, José Joaquim de Amorim—Indeferidos.

Antonio Ferreira—Não ha que deferir.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

Tiviano Soares Louzada—Indeferido.

Charles Pavis—Achando-se concluido o predio não ha mais que deferir.

Antonio Nunes Sampaio, Romana da Rocha Monteiro, Maria Rosa Saturnino Marques, Emygdio de Almeida & C., Manoel Francisco Fraga, Salvador Amendola & Irmão, Irmandade da Cruz dos Militares, Antonio Basilio, José F. Pinto Bastos Manoel Gonçalves Verissimo, Casa de S. Salvador de Mattosinhos, Manoel Lopes Oter—Passem-se alvarás.

José Lopes Martins—Deferido.

Virgilio Siqueira Veiga—Passe-se alvará, assignado o termo.

Despachos das Circumscripções

7ª—Eduardo Araujo de Almeida—Prove o que allega quanto ao imposto predial.

Pedro Gomes da Silva—Mantenho o despacho anterior.

Manoel de Almeida Teixeira—Apresente as secções transversal e longitudinal.

Juvencio N. de Moraes—Satisfaça as exigencias.

Caetano Vieira da Silva—Facilite o exame da cobertura.

Mario Marques Pereira—Passe-se guia.

10ª—Euzebio Pires Ferreira—Faça o calçamento da avenida e respectiva illuminação.

Irmandade da Cruz do Militares e Anna Aline de Coen—Passem-se guias.

José Simão—Apresente projecto para o trecho da rua em que é necessaria a muralha de sustentação.

Antonio Galdino de Carvalho—Facilite o exame da cobertura.

3ª—Augusto Barbosa Pinto—Passe-se guia.

1ª—Maria Elvira M. P. P. da Silva—Passe-se guia.

Antonio da Silva Duarte—Habite-se.

Enéas Marini—Apresente planta.

Pulcheria Moreira dos Santos—Projecte a construcção na planta do cadastro.

2ª—Francisco Antunes de Nazareth e d. Jeronyma do Britto Meirelles Moreira—Satisfaçam as exigencias.

D. Marianna da Costa—Facilite o exame da cobertura e de todo o predio.

Dr. Augusto Brant Paes Leme—Compareça á circumscripção.

D. Anna Alves Conceição Neves—Póde habitar.

Viuva Carell—Passe-se guia.

Manoel José de Araujo Pereira, Antonio José de Mesquita, d. Anna L. M. Martins Moscoso, José Valentim da Rocha, Maria Felicia Quintanilha Madeira—Passem-se guias.

12ª—Conde Deniz Cordeiro, Maria da Gloria Pimenta Bueno, Sophia Maria Guimarães—Passem-se guias.

José Peres Trillo—Compareça para explicações.

5ª—Januario Marques Barbosa—Na agencia não se encontra a licença a que se refere.

Manoel Dantas Coelho—Requeira a prorogação para pinturas, pois a sua licença já finalizou.

A. Santos Moreira & C.—Eliza D. da Cruz, Romão Conde, Manoel da Silva Leitão—Passem-se guias.

Fortunato Oliveira Monteiro—Compareça para explicações.

6ª—Antonio Pinto—Junte alvarás de licença.

8ª—Matheus Antonio da Silva Pureza—Declare prazo e apresente planta do cadastro.

C. Light and Power—Passe-se guia.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Major José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, Eduardo Alves Machado, Francisco Cardoso Machado, engenheiro civil Emilio Portella—Deferidos.

Contencioso Municipal

Serão vendidos hoje 6 do corrente ao meio-dia, em hasta publica no juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, á rua dos Invalidos n. 108 os seguintes immoveis:

Predios terreos

Rua Viuva Claudio n. 6, avaliado em 2:000$; estrada do Porto de Inhaúma n. 27, em 3:000$; rua Dois de Fevereiro n. 10, hoje 14, na frente, casa de madeira, em 600$; rua Dr. Lino Teixeira n. 4, em 4:000$; á mesma rua n. 6, em 4:000$; á mesma rua sem numero, em 1:000$; estrada do Porto de Inhaúma n. 16, hoje 25, em 2:700$; no 50, em 2:000$; rua Doutor Archias Cordeiro n. 212, hoje 36 bis, em 2:000$; rua S. Christovão n. 27, em 3.000$, rua Berquó n. 14, em 1:030$; estrada de Santa Cruz n. 261 A, em 1:800$; rua Doutor Fabio da Luz n. 10, em 1:000$; rua Doutor Fabio da Luz n. 10, em 1:000$; rua Dona Thereza n. 9, em 2:250$; rua Doutor Lino Teixeira sem numero, em 4:000$ e rua Barão n. 8, em 1:300$.

Predios de sobrado

Rua Moura n. 10, em 1:250$; rua do Rezende n. 16, em 18.000$; ladeira do Mendonça n. 3, em 1:000$; rua do Hospicio n. 350 (1|5), em 1:000$; rua do Monte (1|5), em 800$000; rua da Assembléa n. 73, em 30:000$; rua Senador Euzebio n. 32, em 15.000$; rua Paranaguá n. 5, em 3:000$; rua Minas n. 7, em 15:000$.

Predios assobradados

Rua Flack n. 77, em 5:000$; rua Liberdade sem numero, em 3:150$; rua Francisco Eugenio n. 47, em 1:350$.

Avenidas—Rua Borges n. 7, com 3 casas, em 8:000$; rua José Clemente n. 91, tendo nove casas, em 16:000$, rua Nogueira n. 6, em 1:800$.

Barracão—A travessa 28 de Maio n. 4, em 1:000$; rua Capella sem numero 200$000.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Nilo Peçanha, tendo por secretarios os srs. Ferreira Chaves e Urbano Santos.

No expediente, foram lidos dois telegrammas, um do 1º secretario do congresso legislativo do Estado do Espirito Santo, communicando a abertura da sua sessão ordinaria, e outro do governador da Parahyba, tambem communicando a installação da 4ª sessão legislativa do congresso Estadual.

Passando-se á ordem do dia, e como não houvesse numero para votações, foram encerradas sem debate:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 67, de 1907, fixando as forças de terra para o exercicio de 1908;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 90, de 1907, fixando a força naval para o exercicio de 1908;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 96, de 1907, autorizando o presidente da Republica a abrir, no ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 176:123$646, ouro, e 493:720$305, papel, para occorrer ao pagamento das dividas de exercicios findos;

e em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 80, de 1907, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 400:000$, supplementar á verba 20ª do art. 45, da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906.

Para ordem do dia da sessão de hoje, o presidente designou, além da votação da materia já discutida:

3ª discussão do projecto que reorganiza o credito agricola; e

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que reorganiza o quadro dos pharmaceuticos da Armada.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

EXERCITO

O chefe do estado-maior resolveu concordar com a resolução do conselho de investigação a que respondeu, a seu pedido, o capitão de artilheria Bernardino Vieira do Amaral, afim de justificar-se de penalidades que lhe foram impostas, quando em commissão na brigada policial.

—Tendo sido desligado da escola de artilheria e engenharia foi mandado recolher ao 2º regimento de artilheria, ao qual pertence, o aspirante a official Aventino Ribeiro.

—Devem comparecer hoje, ás 11 horas da manhã, á Directoria Geral de Saude, afim de serem inspeccionados, o capitão do 15º batalhão de infanteria, Pedro da Costa Leite e o 2º tenente do 20º batalhão da mesma arma, Alvaro Peixoto de Azevedo.

—Em detalhe do 4º districto militar, foi determinado que compareçam hoje, ao meio dia, áquelle quartel-general, em objecto de serviço, os medicos adjuntos drs. Alencastro Guimarães, Guimarães Padilha e Telles Barbosa.

—O marechal chefe do estado maior do Exercito, concedeu 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente do 15º batalhão de infanteria, Rodolpho Pinto de Almeida, de accordo com o parecer da junta do Conselho Superior de Saude, que o inspeccionou em 29 de agosto findo.

—Por ter vindo de S. Paulo onde se achava no goso de licença, para tratamento de saude, apresentou-se ao 4º districto militar, o capitão do 32º batalhão de infanteria, Martim Francisco da Cruz.

Serviço para hoje:

Promptidão ao 4º districto militar, um official da 8ª brigada, 24º batalhão, ronda em S. Christovão, um official do contingente do 1º regimento de cavallaria.

Ao posto medico, dr. Marques Junior.

O 6º batalhão de artilheria, 2º regimento da mesma arma e contingente do 12º de infanteria, dão a guarnição.

Uniforme, 4º.

Gymnasio Nacional

O programma para a bella *matinée*, a realizar-se amanhã, 7 do corrente, no Internato do Gymnasio Nacional, está organizado da seguinte fórma:

1ª parte—Discurso de abertura, pelo dr. Paranhos da Silva; inauguração dos retratos dos srs. presidente da Republica e ministro do interior; discurso pelo alumno do 5º anno Quintino do Valle; conferencia commemorando a data, por Coelho Netto.

2ª parte—Hymno á bandeira, entoado por um côro de alumnos; concurso de gymnastica de apparelhos; concurso de gymnastica a pé firme; esgrima de bayoneta; distribuição de premios aos vencedores do campeonato de «foot-ball» que pertenciam ao «team» do 3º anno; formatura geral.

Compõe-se o jury do concurso de gymnastica a pé firme dos srs.: coronel Alexandre Barreto, dr. Elpidio Trindade, dr. Guilherme Affonso, Salathiel Gonçalves e dr. Sylvio Bevilacqua; o de gymnastica de apparelhos é formado pelos srs. general prefeito, dr. Floriano de Britto, dr. Augusto Meschick, dr. Paranhos Macedo e dr. Eduardo de Sá.

PELA MULHER AMADA...

Um bello thema para uma conferencia litteraria esse titulo que ahi fica.

Pela mulher amada...

Quantos sacrificios, quantas difficuldades póde um homem vencer por *Ella*, pela sua amada, seja Julieta ou Heloisa, Eros ou Psyché. E que bello assumpto não se deriva dahi para uma palestra literaria...

Só o caso que, sob essa epigraphe tão poetica, vamos narrar, era metade do cavaco.

Imagine o leitor que uma joven de formosos olhos, chamada—que lindo nome!—Maria da Conceição, achou-se um dia, sem pae nem mãe, na casa de uma familia conhecida, onde havia um rapaz a arder de amor nas labaredas flavas e voluptuosas da sua juventude.

Maria tinha uns olhos lindos e o rapaz enfeitiçou-se por elles. Umas seducções coroadas de exito, o namoro passa adeante, a pequena é posta no olho da rua e a tragedia começa, após os episodios idyllicos, passionaes.

Separados os dois amantes, breve foi esquecido o seu antigo amor. Maria encontrou outra victima para o fulgor de seus olhos—e tombou outro amante.

Este era empregado na mesma casa em que ella o era, á rua Conde de Bomfim 251, e chama-se Nicoláo Barbosa.

Ante hontem, appareceu ali o antigo amante, cujo nome é Manoel Coelho, e, vendo-se, Rosa e elle fizeram logo as pazes, indo festejar a reconciliação com um passeio que só terminou hontem, pela madrugada.

Quando Maria ia entrando em casa, braço dado ao Manoel, surgiu-lhes pela frente Nicoláo, armado de um grosso cacete.

A Maria fugiu e os dois se engalfinharam a paulada, até que chegou a policia do 17º districto que prendeu e autoou os dois lutadores.

Epileptica ?

Transferida da Casa de Correcção, dava entrada no Hospicio Nacional de Alienados no dia 30 do mez proximo findo, Maria Thereza, de nacionalidade hespanhola, cujo côrpo, coberto de ecchymoses, fazia suppor-se tratar de um caso de sevicias.

A infeliz fôra transferida para o Hospicio por ser uma hysterica e degenerada, soffrendo continuadamente de ataques epilepticos.

Maria Thereza, que se internára no estabelecimento da Praia Vermelha em estado gravissimo, deixava de viver no dia 2 do corrente. Recusou-se o dr. Lucio de Oliveira, medico de serviço, a passar o attestado de obito.

A' vista disso, o director do Hospicio, requisitou um medico legista da policia para proceder ao competente exame medico legal.

A autopsia foi praticada pelo dr. Dantas Salles, com a assistencia do dr. Carolino Corrêa, medico da Casa de Correcção. Foi attestada como *causa mortis*, congestão pulmonar.

Agora uma pergunta:

Maria Thereza, soffria, effectivamente de ataques epilepticos?

Ficou provado que as manchas ecchymoticas corriam por conta, exclusivamente, das desordens nervosas?

E' o que cumpre averiguar seriamente. Não nos parece razoavel calar tão depressa sobre o caso, pois bem póde tratar-se de um crime—gravissimo.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 95:747$824, tendo despendido a de 121$009.

O saldo existente era de 2.353:538$700, havendo em deposito valores representando 172:039$697.

—Em 4 do corrente a estação Maritima importou 914.348 kilogrammas de mercadorias da Estrada, 184.593 de mercadorias de particulares, 10.000 de carvão de particulares e 686.600 de carvão da Estrada, tendo exportado 29.867 de mercadorias diversas, 715.000 de minerio, 1.125 de milho, 4.220 de feijão e 334.154 de café.

A existencia deste ultimo producto era de 13.837 saccos, pesando 837.139 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 27:028$800.

—Naquella mesma data a estação de São Diogo importou 68.303 kilogrammas de mercadorias e 23.479 de encommendas, tendo exportado 179.886 de mercadorias, 183.490 de materiaes, 116.360 de carne verde e 36.038 de encommendas.

A renda do dia 2 do corrente foi de ...... 1:893$384.

—Tendo diversos orgãos da imprensa desta capital e dos Estados do Rio, S. Paulo e Minas Geraes, manifestado o desejo de abrirem nos respectivos escriptorios, subscripções para que qualquer cidadão, estranho ao funccionalismo da Estrada possa concorrer para a homenagem que se pretende fazer ao grande benemerito brasileiro dr. Christiano Ottoni, erigindo, em frente á estação central, sua estatua, cuja inauguração será levada a effeito em 25 de março de 1908, data do jubileu dessa via-ferrea, deliberou o dr. Aarão Reis, ouvindo antes os chefes de serviço e altos funccionarios, membros das commissões encarregadas, por s. s. da realização de semelhante *desideratum*, que, sem tomar a iniciativa de provocar o concurso de pessoas estranhas para o preito que a Estrada deve ao seu fundador, não tem entretanto o direito de recusar qualquer auxilio espontaneo que appareça para esse fim.

Assim, pois, qualquer cidadão poderá concorrer para a homenagem que se vae prestar ao dr. Christiano Ottoni, a cuja tenacidade se deve a construcção da Estrada, hoje a mais importante de quantas existem no Brasil.

A opinião do dr. Aarão Reis, acceita pelos chefes de serviço e altos funccionarios de que se compõem as referidas commissões, redunda na certeza de poder o pessoal dessa via-ferrea, sem concurso estranho, levar avante tudo quanto foi deliberado nas reuniões havidas ultimamente, sob sua presidencia.

—Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos: Albino Nunes da Silva—Concedo. Americo Pontes—Idem. Alberto Ribeiro Guimarães—Deferido, á vista das informações. Antonio de Souza—Concedo. Bento Rosa—Idem. Dan Corrêa dos Santos—Idem. Domingos de Faria Torres—A Estrada não póde ceder o que pede—Egydio Netto Leme—Aguarde opportunidade. Fausto de Mello—Certifique-se o que constar. Francisco de Oliveira Lima—Concedo por 700$000. Julião de Castro Cabral—Concedo. João Nunes—Idem. Joaquim Vieira da Silva—Concedo como requer. José Juliano—Concedo. José Crescencio—Deferido. Maria Izabel da Silva Braga—Concedo passe semanal com 75 0|0 de abatimento, como operaria. Manoel Alves Branco—Deferido, á vista da informação. Manoel Martins Victorino Vianna e outros—Concedo, visto serem funccionarios titulados. Paschoal Segreto—Concedo, como requer.

—Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designados os seguintes telegraphistas: Na Maritima, Carlos José do Rosario; em Cachoeira, Claudio Pestana Gavinho; na Central, Ernesto Moreira da Silva; em Jubileu, Antonio Pires Ferreira Leal; em Paty, Miguel Mariota.

—Ausentaram-se do serviço por doentes os telegraphistas João Pedro de Salles Damasco e Ildefonso da Cunha Pinto, este com exercicio na Central e aquelle em Cachoeira.

—Foram concedidas as férias solicitadas pelos telegraphistas João Chrisostomo da Costa Guimarães, da Central; Francisco de Oliveira Rosa, da Maritima e Antonio Arthur de Athayde, de S. José dos Campos.

—Tiveram permissão para deixar provisoriamente o serviço, afim de cuidarem da confecção das peças do novo uniforme, os telegraphistas José Caetano de Souza, de General Carneiro; Benigno José Teixeira, de Jeronymo de Mesquita; Huascar Barata Mancebo, de Serraria; João Cabôclo, de Jacarehy; Felisberto Bueno Soares, de Taubaté; e Arnaldo Antunes Fernandes, de Paty.

—O conferente de Ouro Preto, Galdino da Costa Carvalho, teve permissão para gosar 10 dias das respectivas férias annuaes.

—O praticante de conferente Oscar Damaso da Silva Santos, teve ordem para servir em Sapopemba, durante a ausencia do conferente Carlos Picanço da Costa, que se acha doente.

—O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, já entregou ao dr. Aarão Reis a proposta para preenchimento das vagas de ajudantes de estação especial, occorridas com as aposentadorias concedidas aos srs. Cassiano dos Santos Silveira e Manoel Rodrigues da Costa.

O preenchimento das alludidas vagas será feito, depois do dia 7 do corrente, com promoções interinas, até que o Tribunal de Contas tome conhecimento e approve as aposentadorias concedidas aos referidos funccionarios.

—No dia 14 do corrente, ao que sabemos, será inaugurado, em Miguel Burnier, o triangulo para movimento de machinas pertencentes á companhia Morro da Mina e bem assim o ramal á mesma pertencente.

O dr. Aarão, acompanhado de alguns auxiliares, assistirá ás inaugurações alludidas.

—O dr. Antonio Vieira Cortez, ajudante interino da sub-directoria da linha, partiu hontem para o ramal de S. Paulo, afim de assistir ao lançamento da superstructura metallica da ponte de Tres Morros.

—A contar de hontem passou a ser applicado a todos os despachos procedentes da Fabrica Industrial de Paracamby, o art. 94 das tarifas actualmente em vigor na Estrada.

—Consta que serão promovidos na 5ª divisão; a 1º escripturario, o 2º, José Justino Pereira de Faria; a 2º escripturario, o 3º, Francisco Salles de Souza Castro; a 3º escripturario, o 4º, Eugenio Pereira Leitão.

Todos esses funccionarios, ao que sabemos, preenchem as condições exigidas no art. 98 do regulamento da Estrada.

—Hoje, ás 7 1|2 da manhã, partirá da estação Central para o Estado de S. Paulo, um trem especial conduzindo a companhia dramatica dirigida pelo cavalheiro Marchetti.

A agencia da estação Central recebeu hontem ordens nesse sentido e procedentes do dr. Lysanias Leite, inspector do movimento.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 376:818$389, sendo 129:709$929 em ouro e 247:108$460 em papel.

—Como mais um trabalho de actividade em reportagem, vamos dar aos nossos leitores algumas das alterações feitas pelo conferente encarregado do arduo serviço de mudanças dos collegas e escripturarios, que servem em armazens, portas de saida e trapiches.

Ninguem desconhece haver o inspector confiado tal mudança a um seu *especialissimo* amigo e collega que, em consequencia do formidavel *furo* que lhe pregámos no dia da entrega do trabalho, resolveu modifical-o, afim de não ser commettida, pelos perfidos, a supposição de ter sido elle quem nos fornecera o rascunho ou cópia.

Assim pensando, mudou e mudou a coisa ás direitas, cercada do sigillo enorme e que, si não fôra uma gentileza do Hipolyto, não saberiamos, certamente, do que se pretende fazer, embora muito por alto, o que nos conduz a não asseverarmos a sua exactidão, mesmo porque póde ser uma pilheria do nosso informante.

Não está completa, visto não ter sido possivel obter cópia na integra; mas, pelo panno de amostra, póde-se muito bem avaliar de seu merito.

Assim, serão feitas as seguintes mudanças para portas: para a de n. 1, José Alves; n. 2, Angelo da Veiga; n. 3, Magalhães; n. 5, Lustoza Macahyba; n. 8, Padrosa; n. 9, Ribeiro Braga; n. 11, Miranda Reis; n. 15, Rogoziano; n. 16, Araujo Góes; n. 17, Mendonça de Carvalho; n. 13 A, Fraga; amostras, Cicero de Mello.

Trapiches: Docas Nacionaes, Leal Vallim; Saúde, Rodolpho Tinoco; Ordem, Arruda; Frias, Affonso Farias.

Ha outras alterações que não nos foi possivel cavar, devido a circumstancias inesperadas.

—A's 2ª e 3ª secções, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Crashley & C. pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota de despacho n. 13.307 de agosto findo.

—Em um requerimento dos srs. Theodor Wille & C., pedindo baixa em um termo de responsabilidade que assignaram, relativo ao despacho de reexportação n. 63 de outubro de 1905, foi exarado o seguinte:

«Depois de pagar a multa de 10 %, de que trata o art. 549 da Consolidação, dê-se a baixa pedida.

—Por despacho de hontem, foi concedido o abatimento de 60 % sobre os direitos devidos por 608 telhas e 1.331 ladrilhos, retirados da barca italiana «Rhône», naufragada em frente ao cáes da Harmonia.

—Ao ministerio da fazenda foi mandado encaminhar um recurso interposto pelos srs. Durisch & C. de uma decisão da commissão arbitral, homologada pelo inspector.

—Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega, no dia 4 do corrente:

Entraram 2.355 volumes, sairam 1.756, descarregaram 19 embarcações pequenas, terminou descarga para o armazem n. 15 o vapor austriaco «Melpomene», sendo recolhidos ao armazem de bagagens 308 volumes e retirados 283.

Em descarga continuavam os vapores: «Sieglind» e «Tamar», para o n. 1; «Aldergate» e «Belgrano», para o n. 3; «Magdalena», para o 4; «Unaseal», para o 8; «Zamora» e «Santos», para o 10; e «Crefeld» para o n. 16.

—Livre de direitos foram mandados despachar cinco volumes contendo objectos de expediente destinados á embaixada e no consulado geral dos Estados Unidos da America do Norte, nesta capital.

—A's 2ª e 3ª secções, para informar, foi enviado um requerimento do sr. A. Gomes pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota de despacho n. 14.013 de agosto findo.

—No leilão de mercadorias abandonadas nesta Alfandega, hontem realizado, foram vendidos 16 lotes pela quantia de 8:521$500.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 1:704$300, relativos aos 20 0|0 de signal.

—Ao sr. Benjamin Bohn foi permittido, á falta de factura consular, assignar termo de responsabilidade afim de effectuar o despacho de dois volumes recebidos de Buenos Aires; devendo, porém, no prazo de 90 dias, apresentar aquelle documento.

—Foram concedidas as seguintes baixas de termos de responsabilidade, assignadas: 13, pela Companhia Nacional de Navegação Costeira; tres, por M. Buarque & C., um pelo Banco Commercial Italo Brasiliano; um, por Marinho Pinto & C.; cinco, por Theodor Wille & C.; e um por Norton Megaw & C.

—Na proxima segunda-feira, ás 10 horas da manhã, começará o concurso aberto para guardas desta Alfandega, sendo chamados os inscriptos de ns. 1 a 47, seguintes, para prova escripta:

Carlos Alves da Silva Pinto, Maurinio Zacarias Martins Moscoso, Mario Alves da Silva, Tancredo Thomaz Ribeiro, Sylvio Clark Mass, Ernesto de Souza Pinto, Manoel da Silva Alves, Loreno Borges do Couto, Cleto Marques, Cicero Pereira de Macedo, João Canabarro, Guilherme Linhares, Manoel Ferreira da Silva, Francisco Augusto Cavalcante de Albuquerque, Francisco Lopes Guimarães, Floriano Luiz Vianna, José Emilio Rodrigues, Eugenio Fernandes de Oliveira, Francisco Saldanha, Albino José da Rocha, Emanuel Moniz, Candido Netto Vicente de Alvarenga, Lupercio Crespo Garcia, Nestor Borges de Carvalho, Themistocles de Menezes, Antonio Lepell França, Alvaro de Souza, Arthur Barreto, Francisco de Paula Alves da Silva, Octavio de Brito Guimarães, José Pereira Reis, Henrique Lopes Valle, Paulino Leoncio Saroldi, Julio Carlos Milicie, Manoel dos Santos Luna, Gladstone Rodrigues Flores, Tertuliano Lopes de Azevedo, Francisco Gonçalves de Moraes Carvalho, Jorge Carneiro Dantas, Lino Luiz Teixeira Campos, Israel de Santos Elias, Affonso de Castro, Ernesto Barbosa, Alberto Teixeira de Araujo, José Cecilia Lopes, Alvaro Pinto de Souza Figueiredo, Irineu do Amaral e João Mariano Ribeiro.

—Pelo vapor nacional «Fagundes Varella», foram transportados de Macau........ 1.665.867 kilos de sal, consignados ao Lloyd Brasileiro, que pagou de impostos de consumo a quantia de 33:317$340.

Hoje devem comparecer perante o secretario, afim de se inscreverem no respectivo livro os candidatos que ainda o não fizeram.

—Foram mandadas passar as certidões pedidas pelos srs. Alberto Vieira Nunes e Portella & C.

—Ao Hospital dos Lazaros foi autorizado o pagamento da quota da renda dos impostos sobre bebidas alcoolicas, do mez de agosto findo, que lhe compete, na importancia de 3:285$939.

—Ao sr. Mendonça, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Victor Uslaender & C., relativo a dois barris contendo residuos de petroleo.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Augusto de Almeida, o de n. 784, do vapor italiano *Toscana*, procedente de Buenos-Aires, consignado a Carlo Pareto e ao sr. Adolpho Lehmann, o de n. 785, do vapor brasileiro *Sirius*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brasileiro.

—Foram transferidas as cauções de direitos feitas pelos srs. Luiz Camuyrano, de 1:470$ e Couto & C., 600$000.

—A's 2ª e 3ª secções foi enviado um requerimento dos srs. J. A. de Oliveira & C., pedindo restituição de direitos e multa, de differença de qualidade, pela nota n. 11.381 de agosto findo, visto haverem ganho a questão arbitral que propuzeram.

—A' 2ª secção, para os fins de direitos, foi remettido um requerimento dos srs. J. R. Camões & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota de despacho n. 13.074 do corrente mez.

—Foram indeferidos tres requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira e tres outros de M. Buarque & C. pedindo baixa em termos de responsabilidade que assignaram.

—Foi mandada desembaraçar a barca argentina *Gazza Mora* entrada arribada a 24 de junho findo.

—Pelo guarda Agrippino de Medeiros, foi hontem feita a apprehensão, a bordo do vapor francez *Chili*, de duas barricas contendo café e que foram embarcadas como de assucar para assim fugirem ao pagamento do imposto de tres francos.

Ao ser scientificada do occorrido, a Mesa de Rendas do Estado do Rio fez lavrar o respectivo termo de apprehensão.

—Ao ministerio da justiça foi permittido assignar termo de responsabilidade, á falta de factura consular e conhecimento, afim de effectuar o despacho de 10 caixas recebidas do Havre.

—Em um requerimento dos srs. Ferreira Irmão & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota de despacho n. 95 do corrente foi exarado o seguinte:

«Prosiga de accordo com o que se verificou e quanto á restituição informem as 2ª e 3ª secções.»

—Foi relevada a armazenagem vencida por uma caixa contendo sabonetes perfumados, pertencente ao sr. Joaquim Nunes.

—A's 2ª e 3ª secções, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Castro Guilião & C., procuradores do sr. Olavo Braga, pedindo restituição das seguintes quantias pagas a mais pelo seu committente: 197$090, pela nota 9.182 de agosto findo e 623$280 pela nota 1.169 do corrente mez.

—Pelo fiscal de imposto do sal, sr. Francisco de Paula Novaes, foi communicado ao inspector haver encontrado um accrescimo de 33.535 kilos daquella mercadoria e que faz parte da carga do vapor *Gram Pará*, procedente do Macau.

—Ao sr. Dias de Mello, para verificar e informar, foi enviado um requerimento do sr. Joaquim Nunes, pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota de despacho n. 5118 de agosto ultimo.

—Pela 1ª secção foram hontem processados 454 despachos averbados pelos seguintes escripturarios:

Gonçalves de Souza, 43; Torres Leite, 40; E. Cahet, 40; Raul Darcanchy, 37; M. Domingues, 35; A. Camara, 31, Thomé Rodrigues, 31; J. Guilhon, 31; C. Pinto, 30; A. Almeida, 29; C. Nunes, 27; A. Lehmann, 27; Montenegro, 22; C. Cunha; 12; Catalão, 11 e Balthazar, 8.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Henrique Luiz Lange Filho; auxiliar, um official do 8º batalhão de infanteria.

O 15º batalhão de infanteria e o 1º regimento de cavallaria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme 4º.

O concurso da Faculdade de Medicina

OS CLASSIFICADOS

Terminada, ante-hontem, a leitura das provas escriptas dos quatro medicos que disputaram o logar de professor substituto da 6ª secção, na Faculdade de Medicina desta capital, reuniu-se a congregação de lentes que funccionaram no concurso, com o fim do estabelecimento de uma classificação dos candidatos.

O resultado foi o seguinte: em 1º logar, o dr. Miguel Pereira; em 2º, o dr. Antonio Austregesilo.

Quer isso dizer que o antigo assistente da cadeira de clinica e actual medico do Hospicio Nacional de Alienados, o distincto homem de sciencia cujo tino medico é conhecido sobejamente em toda a capital, será por certo o nomeado. E por falar em concurso...

Essas provas de competencia a que quatro medicos se submetteram, na nossa Faculdade de Medicina, com o fito unico e exclusivo de fazerem jús ao titulo de lente substituto da 6ª secção, vieram trazer mais um elemento para a defesa da exigencia de concursos,—concursos com provas em conjunto—no provimento da vaga de uma qualquer cadeira ou secção.

Foram concorrentes os drs. Aloysio de Castro, Rubião Meira, Antonio Austregesilo e Miguel Pereira.

Antes do concurso—concretizando o caso—si se imaginasse fazer, para a determinação da escolha, algumas considerações sobre a idoneidade dos candidatos, certamente se veria em qualquer delles, *ad libitum*, um provavel competente e um possivel professor.

De facto, todos os quatro trazem no nome uma formal recommendação. Para os dois sensivelmente mais jovens, não procedia o preconceito de edade: um, si como estudante foi laureado, desde alguns mezes leccionava, a geral contento, a cadeira de pathologia medica, na propria Faculdade desta capital; o outro, de S. Paulo, para onde foi após um tirocinio academico de raro brilhantismo, de lá viera com a sua juventude quasi afogado num soberbo diluvio de bom conceito clinico. Quanto aos outros, mais velhos relativamente, si bem que moços ainda, eram ambos medicos do Hospicio Nacional de Alienados; e si a exuberancia do talento e do preparo de cada um não se esquiva nos surtos das musas inspiradoras ou nos arroubos encantados da oratoria, a sua competencia clinica—que é publica para cada qual—firmada ha mais de dois lustros, bastava para indicar qualquer um delles como um professor capaz.

Desse modo, a escolha *a priori* tornava-se nimiamente embaraçosa.

De resto, dispensar-se o concurso, em condições semelhantes, era fazer sair a campo uma bateria fantastica dos chamados *pistolões*. Bem poderia ser nomeado o que mais recommendações officialissimas tivesse—e isso não era justo. Os protestos surgidos dos não privilegiados, não se fariam esperar.

Succede ainda que, sem a determinação do concurso, muitos outros nomes poderiam ser lembrados, o que complicaria sobremodo a solução do já intricado problema.

Mas vamos ao caso de hontem: apresentaram-se quatro concorrentes. E' claro que qualquer um desses medicos, criterioso e prudente, com a enorme responsabilidade do seu nome feito, occupando bella posição official, si se apresentava candidato á disputada cadeira, é porque se julgava competente: e, em tal caso, nada havia que o demovesse desse modo de julgar.

Um concurso da ordem desses, como o que ante-hontem terminou, é muito menos um acto a que se alistam candidatos interessados apenas pela doce expectativa de um suave trabalho com pingue remuneração, do que uma acção em que se empenham scientistas movidos pelo desejo altamente louvavel de provarem o valor da sua mentalidade, transmittindo, aos que querem aprender, o seu apuro profissional e realizando assim um sonho que vem, as mais das vezes, dos primeiros bancos escolares.

Portanto, o protesto dos pretendentes que se julgam esbulhados em seus legitimos direitos pela simples nomeação, sem concurso de um certo lente, é perfeitamente justo.

Não serve assim o argumento invocado por aquelles que defendem, com o seguinte arrazoado, as nomeações sem concurso:

«O que se quer é o preenchimento da vagas por pessoas competentes; todos os quatro servem?—pois escolha-se indifferentemente qualquer um. Difficil seria o caso, si todos fossem incompetentes».

Todavia—dir-se-á, tambem—mesmo no caso dos concursos, os não escolhidos protestarão A's vezes até com uma vehemencia extraordinaria...

Sim. E vejamos que, a certo ponto, isso não deixa de ter razão de ser, e a razão é simples: si um candidato não vê a prova dos outros! Não vê a prova dos outros e ainda mais: termina a sua, é saudado com muitas palmas, recebe os classicos cumprimentos officiaes, felicitações de amigos, verdadeiras acclamações dos seus enthusiastas e, assim sendo, mesmo que a sua exposição fosse de somenos valor, reconhecido pelo proprio candidato, elle acabaria certo de que fizera uma peça estupenda, provavelmente superior á de todos os outros concorrentes...

Mas—não resta a menor duvida—o concurso dá margem, pela extensão e numero de seus actos—uns escriptos, outros pratico-oraes ou expositivos—a que se vão pondo de lado alguns candidatos inscriptos e, desse modo, a escolha se torna relativamente mais facil.

Naturalmente—digamos em these, sem idéa preconcebida—foi o que se deu neste ultimo concurso. E afinal, a escolha do dr. Miguel Pereira, após o concurso, feita pela congregação, correspondeu fielmente á expectativa que as provas publicas crearam.

E deixemos de mais novidades ou innovações, que não trazem melhora alguma como essa historia de nomeação por titulo ou sem concurso. As provas de conjunto são indispensaveis para se avaliar do methodo, do preparo, das condições de professor que o candidato traz.

Nem sempre um sabio é um professor.

Só o que é discutivel é o seguinte: decidir se si o concurso deve referir-se á secção toda ou a cada uma cadeira em particular.

NOTAS POLICIAES

Tentou matar-se—Hontem, pela manhã, o individuo de nome Antonio Carneiro de Oliveira tentou matar-se, atirando-se debaixo de um caminhão.

A pericia do conductor do vehiculo não quiz que se tornasse facto a vontade do Antonio que prestou declarações no 2º districto, sendo depois posto em liberdade.

VIDA MINEIRA

Colonia Rodrigo Silva

BARBACENA, Minas—A administração da colonia está distribuindo sementes de varias qualidades de bacellos de videiras das que se seguem: Centrana, Ideal, Concordia, Rupestris do Lot, Alicante, Condere n. 4401, Jacques, Black July, Harmein, Coetho, Fednate, Gree Roug, Trebiano, Didrill Seedling, Hamburgo, Rubin, Rôix-Dianna, Rupestris Paulista, Dr. Campos da Paz, Condere n. 26727, Hill Hill Hamburgo, Moscatel preto Alexandria, Chasselas doré, Chasselas mancelon, Foster W. Seedling, Eparso

NOTA—Os bacellos foram fornecidos:

Pela Directoria de Agricultura do Estado........ 10.000

Sociedade Nacional de Agricultura 4.000

Devem ser procurados na séde da administração até sabbado, 7 do corrente.—*Amilcar Savassi.*

ASSOCIAÇÕES

Associação Cosmopolita Regeneradora—Acta da 362ª sessão do 27 anno social do Apostolado de caridade secreta, quarta feira, 4 de setembro de 1907.

Presidencia da exma. sra. d. Maria Gerken Torteroli, secretario Rodolpho Amor da Paz.

A's 5 horas da tarde, reunidos na séde central, á rua Tobias Barreto n. 27, a directoria central e os mordomos exmas. sras. dd. Leonor dos Santos e Dorothea Brumini, Manoel Victorino, Carlos Barroso, Jacintho Pereira, Hygino Ignacio da Silva, Antonio José Barroso e Estevam dos Reis, foi aberta a sessão e approvadas as actas da 360ª e 361ª sessões de 4 e 28 de agosto proximo passado.

Foram apresentadas diversas propostas e foram sanccionadas as seguintes deliberações:

1º—No sabbado, 7 do corrente, será installada a nova séde do Grupo Spirita S. Antonio, Santa Percilliana, S. João Baptista, ás 7 da noite, na rua S. Januario n. 113.

2º—Os delegados da «A. Regeneradora» entregarão nesse dia os documentos estabelecidos pelo decreto n. 173 de 1893, que conferem ao Grupo a personalidade juridica, afim de poder exercer todos os actos e direitos civis.

3º—Será aberto no domingo, 29 do corrente, o jubileu de caridade para distribuição secreta de soccorros ás familias pobres envergonhadas.

Foram apresentados os mappas dos donativos recebidos para os 446 e 447 jubileus.

Sendo 6 1|2 da tarde foi encerrada a sessão.

POVOAMENTO DO SOLO

Não estando ainda demarcados os lotes destinados ás possessões ruraes dos colonos nos diversos Estados da Republica, a falta do estudo necessario das terras que têm de ser distribuidas aos immigrantes, não foi possivel, até agora, ao dr. Gonçalves Junior, estabelecer a grande corrente immigratoria, o que s. s. espera realizar dentro destes quatro mezes, para cujo resultado está accelerando os referidos estudos.

Para o Rio Grande do Sul deve, em breves dias, seguir o engenheiro Constantino Lira da Silveira, inspector do serviço de povoamento, que alli vae examinar e estudar os terrenos postos á disposição do governo para o estabelecimento de nucleos coloniaes.

Nos poucos dias de existencia, a Directoria do Serviço do Povoamento já foi procurada por mais de 800 immigrantes, em grande parte americanos do Norte, que têm sido distribuidos por alguns Estados da Republica.

Da Europa tem o dr. Gonçalves Junior recebido innumeras cartas solicitando explicações amplas acerca dos favores que o governo brasileiro tem autorização de distribuir aos immigrantes, não obstante frisarem os pontos capitaes do regulamento da alludida repartição.

Diversos estrangeiros têm escripto pedindo informações sobre acquisição, por compra, de terrenos, afim de fundarem, no Brasil, propriedades ruraes.

O *Zeitschrift fur Sud und Mittelamerica*, que se publica em Berlim, inseriu em suas columnas, na integra, por sua conta, o regulamento acima e mais noticias que se prendem á repartição citada, publicações estas transcriptas pelo *Das Echo*, hebdomadario que se edita na capital allemã.

Muitas têm sido as informações prestadas pela Directoria do Povoamento, não só a particulares como a interessados de diversos paizes europeus.

Com o dr. Gonçalves Junior conferenciou hontem, acerca do serviço immigratorio, o dr. Joaquim de Oliveira Botelho.

CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidencia do dr. Mendes Tavares, foi aberta a sessão á hora regimental.

Lida a acta da sessão anterior, foi sem debate approvada.

Não havendo expediente, occupou a tribuna o dr. Ernesto Garcez que pediu novamente ao presidente da mesa a inclusão na ordem do dia do projecto de casas para operarios.

Depois o sr. Eduardo Raboeira tambem falou protestando energicamente contra [illegible]

ESMOLAS

FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

CORREIOS & TELEGRAPHOS

DIA SOCIAL

SPORT

COMMERCIO

[illegible]

BANCO DO BRASIL

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1907

Activo			*Passivo*	
Acções a emittir		25.000:000$000	Capital	70.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		195:617$000	Fundo de reserva	195:275$115
Contas correntes garantidas		23.206:468$439	Contas correntes sem juros	32.615:766$412
Letras descontadas		34.573:106$236	Contas correntes com juros	22.462:274$638
Letras a receber		999:912$340	Contas correntes do exterior	318:981$513
Valores caucionados		43.553:655$290	Contas correntes a prazo fixo	192:593$570
Valores depositados		38.416:685$391	Agentes no Brasil e na Europa	122.371:451$566
Agentes no Brasil e na Europa		131.374:956$148	Letras a premio	4.291:115$270
Titulos do Banco:			Depositos judiciaes	2.245:203$504
£ 1.130.000 a 27 d.	10.045:700$000		Depositantes de titulos e valores	81.970:340$681
Outros titulos	62:380$400	10.108:080$400	Thesouro Federal, conta corrente	11.259:257$181
Titulos em liquidação		418:178$094	Thesouro Federal, c/cambiaes L. 1.000.000 a 27 d.	6.888:888$880
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000	Bonus	195:552$500
Diversas contas		18.440:277$633	Dividendos do Banco	132:596$500
Caixa		31.715:972$011	Diversas contas	2.307:347$008
			Lucros e perdas	11:963$311
		359.461:908$082		359.461:908$082

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1907.—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.—*A. Mesquita*, chefe da contabilidade.

Telegrammas

Lisboa, 5.

O paquete «Atlantique» chegou hoje, ás 5 horas da madrugada.

Cabotagem

EM 5

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 5

[illegible]

Movimento do porto

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

6 Liverpool, «Terence».
7 Londres e escs., «Beacon Grange».
7 Nova-York e escs., «Boldel King».
7 Portos do sul, «Itaquy».
8 Rio da Prata, «Orleanais».
8 Rio da Prata, «Sardegna».
8 Rio da Prata, «Brasileño».
8 Santos, «Dacia».
9 Southampton e escs., «Araguaya».
9 Nova-York e escs., «Chancer».
10 Valparaiso e escs., «Oronsa».

[illegible]

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matriçaria de F. Dutra

3 À 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas tornando-as tranquillas; evita as desordens do estomago, corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

FRETE ABSURDO

[illegible]

MARINHA

O marinheiro nacional grumete Waldemiro de Souza Lima foi transferido para o presidio da Ilha das Cobras, afim de cumprir a pena imposta pelo Supremo Tribunal Militar.

— Foram excluidos do estado effectivo do corpo de officiaes inferiores da Armada o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho e o enfermeiro de 2ª classe Arthur Napoleão de Queiroz Figueiredo.

— Foram alistados os aprendizes marinheiros Severiano Cordeiro de Souza, Manoel José de Oliveira, Bernardo Bento de Oliveira, Victorino Campinho, Benedicto Furtado, Justiniano Balbino do Nascimento, Sebastião Benedicto da Silva, Antonio Norberto dos Santos, José Carneiro, Joaquim Lopes de Souza, Joaquim Francisco da Paixão e Irineu Francisco Ramos, como grumetes no corpo de marinheiros nacionaes e dos voluntarios: Francisco dos Santos, João Baptista Maciel e José Antonio de Oliveira, por tres annos, no corpo de infantaria de marinha de accordo com a lei.

Conselhos de guerra—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem o marinheiro nacional de 2ª classe José Machado e o taifeiro Alfredo José Gomes, e do qual é presidente o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira e são juizes: capitão de corveta Carlos Agostinho de Castro; capitão-tenente Benjamin Goulart, primeiros-tenentes Arthur Elisiario Barbosa e Manoel da Costa Ramos e 2º tenente Adalberto Landim, devendo comparecer os réos e as testemunhas: 1º tenente Eleuterio Barbosa de Gouvêa, embarcado no caça-torpedeiro *Tymbira*; 1º tenente commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães, auxiliar da inspectoria de machinas; fiel de 2ª classe Cleto Corrêa Braga e 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Vicente José da Silva e guardião João Maria de Souza, embarcados, este no cruzador caça-torpedeiro *Tupy* e aquelles, no vapor *Carlos Gomes*; e do dia 10, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes, cabo André Avelino de Sant'Anna, de 1ª classe, Francisco Rodrigues da Silva e João Antonio de Lima e grumete Julio do Nascimento, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e são juizes: capitão-tenente Octavio Luiz Teixeira, e primeiros-tenentes Antonio Brito de Souza Gayoso, Samuel Pinheiro Guimarães, Enéas Cesar Ramos e Arnaldo Pinheiro Bittencourt, devendo comparecer os réos.

— Aos segundos-tenentes machinistas Americo Vespucio de Sant'Anna e Gastão Ananias da Silva foi mandado contar, para os effeitos da reforma, ao 1º, o periodo de um anno, oito mezes e 8 dias e ao 2º, o de um anno, oito mezes e nove dias, em que estudaram com aproveitamento na antiga escola de machinistas da Armada.

— O commandante geral de torpedeiras teve ordem de mandar apresentar na inspectoria de marinha as cadernetas subsidiarias dos carpinteiros calafates Arthur Francisco Rodrigues, Arthur Antonio de Siqueira e Leandro Ezequiel de Oliveira.

— Foram mandados adoptar nas escolas de aprendizes marinheiros e profissionaes a arithmetica elementar (1º anno) e arithmetica elementar (2º anno) do professor Miguel Maria Jardim, em vista do parecer da respectiva commissão.

—Desembarcou do vapor *Andrada* o creado Elpidio Lopes.

— Apresentou-se ás altas autoridades da Marinha o capitão-tenente commissario Portilho Bastos, que parte no dia 7 do corrente para o Amazonas, em cuja flotilha vae servir.

— Foram concedidos as seguintes licenças:

de tres mezes, em prorogação, ao 2º tenente Francisco Dias Ribeiro e de egual tempo ao serralheiro de 2ª classe do corpo de inferiores da Armada José Vieira da Rocha.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 100 — 23ª loteria da Capital Federal, extrahida em 5 de setembro de 1907—205 extracção

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

28653....	20:000$000	19591....	200$000
33974....	2:000$000	23237....	200$000
12087....	1:000$000	25541....	200$000
41257....	1:000$000	26601....	200$000
7870....	500$000	36202....	200$000
30140....	500$000	37341....	200$000
37097....	500$000	39703....	200$000
091....	200$000	43992....	200$000
8363....	200$000	41269....	200$000
13199....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

164	1092	3206	6001	7870	10823
12104	13012	13743	23060	20863	27204
32103	37535	41251	41923	42717	43057
	44526	44701	47852		

APPROXIMAÇÕES

28652	e	28654	200$000
33973	e	33975	100$000
12087	e	12089	50$000
41256	e	41258	50$000

DEZENAS

28651	a	28660	40$000
33951	a	33960	20$000
12081	a	12090	20$000
41251	a	41260	20$000

CENTENAS

28601	a	28700	8$000
33901	a	34000	6$000
12001	a	12100	4$000
41201	a	41300	4$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 53.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

RELOGIO DO OPERARIO

Foram hontem remidas as assignaturas seguintes:

1ª Serie — Sra. d. Maria de Lemos, moradora á rua Malvino Reis, 42.
2ª Serie — Sr. Alvaro Caetano Ribeiro, morador no boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel).
3ª Serie — Sr. José Martins da Rocha Filho, empregado no escriptorio da Leopoldina Railway.
4ª Serie — Sr. Fernando Mynsen, morador á rua Abilio, 16.
5ª Serie — Sr. Eugenio Caetano Teixeira, residente á rua Assis Carneiro (Piedade).
6ª Serie — Sra. d. Luiza Vieira, moradora em Nictheroy (rua Tiradentes, 10).
7ª Serie — Sr. José Maria Dutra Pereira, empregado na Intendencia Geral da Guerra.
8ª Serie — Sr. Arestides da Costa Silveira, rua Americana, 3 (Meyer).
9ª Serie — Sr. Mario Pinto Pereira Machado, residente á rua Pedro Ivo n. 4 A.
10ª Serie — Sr. Manoel Pimentel, empregado no 2º districto das Obras Publicas.
11ª Serie — Sr. Francisco de Moraes e Silva, despachante geral da Alfandega.
12ª Serie — Sr. Francisco Garcia da Rosa, á rua dos Invalidos, 108.
13ª Serie — Sr. Antonio José de Oliveira Jardim, morador em Campo Grande.
14ª Serie — Sr. alferes João Calado da Silva Gomes, official da Força Policial.
15ª Serie — Sr. Francisco de Oliveira Machado, empregado na Intendencia Geral da Guerra.
16ª Serie — Sr. Angelo Belmont dos Santos, residente á rua Maria Flora, 1.
17ª Serie — Sr. Alexandre Cardoso Muniz, empregado á rua D. Marianno n. 9.
18ª Serie — Sr. Guilherme Rodrigues, empregado na Agencia do E. Santo (Prefeitura).
19ª Serie — Sr. Antonio Ventura Boscoli, á rua da Candelaria, 5.
20ª Serie — Sr. Americo Dyot Fontenelle, empregado na Mala Real Ingleza.
21ª Serie — Sr. Genesio de Barros da Silva Ribeiro (não declarou residencia).

Chamamos a attenção dos srs. assignantes para a clausula VI do nosso regulamento, que será cumprida á risca.

Jones & Comp.

150, RUA DO HOSPICIO, 150

LOJA

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 183

Quereis gozar boa saude?—Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MELPOMENE, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

CAVOUR, para Bahia, Las Palmas, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

BEACON GRANGE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

BONN, para Pernambuco, Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

CREFELD, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ELLEU (barca), para Pensacola, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SIEGLINDE, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

MARINA, para Fleetwood, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

RUGIA, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

MUQUY, para Itapemirim, Piuma, Benevente, Victoria e Ponta da Areia, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico e aos meus amigos

Os jornaes de hoje, por informação malevola dada por algum inimigo meu, dizem estar eu tentando enganar uma rica viuva residente no Cattete.

Não tenho que dar satisfação do meu modo de proceder a quem quer que seja. Desafio aos jornaes que torpemente noticiaram aquella calumnia que mostrem um acto menos digno por mim praticado, sob pena de passarem por uns miseraveis.

Sou noivo de uma respeitavel senhora, viuva, e a que milhares de abutres tem querido afastal-a da minha amisade e dedicação. Não conseguirão, afianço-lhes.

Rio, 5—9—907.

SALDANHA D'AGUIAR

Grave

«PRESA EM CARCERE PRIVADO»

Sob o titulo acima appareceu publicado ante-hontem, nas columnas desta conceituada folha o theor de um requerimento apresentado a s. ex. o sr. dr. chefe de policia, pela senhora Mathilde, viuva de Salim Feres, de Friburgo. Não precisamos rebater tantas falsidades porquanto todos os que nos conhecem sabem que somos incapazes de tão indigno procedimento.

Mas o que é facto bastante engraçado, é que os fabricantes de semelhantes mentiras, esqueceram que quando foi effectuada a prisão da já celebre viuva, Merhy Carmo estava em Friburgo, e Assed, seu filho, só a viu em companhia do agente que effectuou a prisão.

Poderiamos chamar para testemunhar estes factos a propria viuva, si ella não tivesse a consciencia já morta. O mesmo tempo que esta viuva procura lesar seus credores sem dó nem piedade.

Damos esta satisfação ao nobre povo de Friburgo, certo de que perante as autoridades policiaes desta capital, a luz se fará sobre os factos, apparecendo a verdade com todo o seu brilho.

MERHY CARMO
ASSED CARMO

Historia de um caixeiro

O sr. Perchal, primeiro caixeiro de uma das principaes casas de commercio de Paris, padecia, havia já muitos annos, de uma doença grave. «Tinha, diz elle, colicas horriveis e uma terrivel diarrhéa, acompanhada de muitos gazes. Com as materias fecaes evacuava viscosidades, sangue e materiaes es-

SR. PERCHAL

branquiçadas. Já não digeria quasi mais nada. Sentia-me multissimo fraco e emmagrecia de mais a mais. Experimentara muitos remedios, purgantes, sangrias, banhos, dieta. Nada me tinha curado. Abandonado de todos e desesperado só me restava morrer.

«Aconselhado por um amigo, comecei a tomar Carvão de Belloc. Tres ou quatro dias depois, sentia-me melhor e pude digerir uma costelleta de carneiro o que não tinha podido fazer havia muitos mezes. Oito dias depois do começo do tratamento, parára a diarrhéa. Era a cura. Desde que podia comer e que a diarrhéa, que tanto me fizera soffrer, não me esfalfava mais, fui tomando pouco a pouco forças e, ao cabo de um mez, estava completamente curado.

Assignado: Claudio Perchal, caixeiro de casa de perfumaria.—Paris, 29 de novembro de 1896.»

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres das de sopa, depois de cada refeição, é na verdade o melhor remedio que se possa empregar contra as diarrhéas. Elle cura em poucos dias as molestias dos intestinos e as do estomago por mais antigas e mais rebeldes que sejam aos outros remedios. Produz uma sensação agradavel no estomago, excita o appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra os pesos de estomago que se declaram depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos. O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, qualquer que seja a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, porém estas imitações são inefficazes e não curam porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, certifique-se que os rotulos dos vidros tenham o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não podem se acostumar a engulir pó de Carvão de Belloc, não têm sinão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que apparecerem as dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e tambem a cura. Estas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na boca e engolir a saliva.

Juiz de Fóra e Parahyba do Sul

Abaixa a crista, gallo do Monte Christo, abaixe a espada vencido coronel Rampe Rasga; quebre o escalpello dr. Olophote, que a justiça vae te fazer justiça, punindo-te da má fé com que administraste a fortuna da tua velha e respeitavel mãe, com prejuizo quasi total de teus bons irmãos.

Olha, matreiro, que os documentos de emprestimos de quatro por oito e magna caterva de outros no mesmo jaez estão juntos aos autos da prestação de contas a que te chamaram. Vê agora, como propalavas, si és capaz de peitar os dignos juizes que vão julgar-te.

Que sirva-te a lição.

140 SÃO CHRISTOVÃO.

Desmaios

SINCOPES, VERTIGENS

Aconselhamos ás pessoas sujeitas a estas doenças, de tomar, na occasião do mal, algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas d'Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens, mesmo as mais aterradoras. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas, o figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Aos leitores

Um curioso, contribuinte do *Correio da Manhã* e da Sociedade Nacional de Agricultura, lembrando-se da utilidade de um martello, instrumento de applicação na manufactura de todos outros, deseja saber, qual foi a primeira necessidade? e quem o seu inventor. Aproveitando a opportunidade dirijo-me aos exmos. srs. doutores, dignos legisladores e representantes do povo que não regateiam proteccionismo a lavoura, solicitando-vos a creação de uma lei que façam cumprida a legislação em vigor incorporada ao codigo, afim de abafar a vadiagem em resultado do paiz.

427 *Curioso*

SUMARÉ

Pittoresco passeio

Panorama imponente.
Vista geral da cidade.
Aprazivel temperatura.
Restaurante de 1ª ordem.
Deslumbrante illuminação á noite.

Passagem de ida e volta Rs. 1$500.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141

Dr. Tacito Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 85.

Dr. Ferreira d'Almeida — Advogado, mudou o seu escriptorio para a rua do Rosario n. 97.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 58

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 71, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr. Luiz Domingues e desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 1, 1º andar.

Dr. Laudelino Freire, advogado — Rua da [illegible]

Car[illegible] — Advogado — Rua da [illegible]

Dr. [illegible]**isario Tavora** — Advogado — Rua do [illegible] 116. Residencia, rua José Eugenio [illegible]

Dr. Francisco de Castro Junior — Advogado, rua da Alfandega 45, das 11 ás 4 horas, com escriptorio correspondente em S. Paulo.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 116.

MEDICOS

Dra. Evarista de Sá Peixoto, clinica-medica, partos, molestias de senhoras, das 12 ás 3. Rua do Riachuelo 201, sobrado.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 29 e Farani n. 7.

Dr. Flavio de Moura — Especialidade: estomago e figado. Consultorio: rua do Hospicio n. 155, das 12 ás 2 horas. Residencia: rua Conde de Bomfim 119 D.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Goyaz 32 F, das 9 ás 12.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 65.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 111.

Dr. Eurico de Lemos — Especialista em molestias da **garganta, nariz, ouvidos e bocca**, transferiu seu consultorio para a rua da Carioca n. 24, sobrado — Consultas das 12 ás 5 horas da tarde.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 29.

Dr. Eduardo Meirelles — Medico — Molestias de creanças, coração, pulmões — Microscopia e analyses clinicas — Rua Carioca 37, ás 3 horas, rua Mariz e Barros 33.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou, na rua Uruguayana n. 33, o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico, diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo, etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Consultas das 2 ás 4.

Olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. Leal Junior — Assembléa 72 — 1 ás 4 horas.

Dr. Pedro Rodrigues — Oculista no Hospital Central do Exercito e Associação dos Empregados no Commercio — Especialidade: operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis — Cons. Quitanda 20, de 2 ás 4 — Res. Aristides Lobo 10.

Dr. Getulio F. dos Santos — Operador — Especialidade: Operações abdominaes e dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher. Consultorio: R. Uruguayana 35, das 12 ás 2 — chamados: á rua da Constituição 5, pharmacia. Residencia: R. Silva Manoel 16.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2146.

Madame Barreto — **Massagista electrica** — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgião — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Cura das hernias sem operação — Ulceras malignas — Dr. João Brummond — R. dos Andradas 10, das 3 ás 5.

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. A. Costallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias — Consultas, Uruguayana 35, das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua da Piedade 24, Botafogo.

Dr. Alvaro Dias — Especialidade em molestias das creanças e clinica medica geral — Residencia, rua Sergipe 21, Botafogo — Consultas á rua Voluntarios n. 105, das 8 1/2 ás 9 1/2 horas da manhã.

Dr. Almeida Pires — Da Assistencia á Infancia e da Policlinica Geral — Consultorio e residencia: Avenida Passos 54, das 3 ás 5.

Clinica medico-cirurgica do dr. Henrique Fernandes Trigo de Loureiro — Cirurgião adjunto do Corpo de Bombeiros, ex-interno do hospital da Misericordia, da Assistencia á Infancia e do Instituto Vaccinico — Chamados á qualquer hora. Residencia e consultorio rua Marechal Floriano Peixoto 47.

Dr. Caetano de Menezes — especialista de molestias de pelle e syphilis. Consultorio: rua Assembléa 76, das 3 ás 5 horas. Residencia: rua Senador Euzebio 262.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente **molestias do estomago** — Residencia, rua Voluntarios 144 — Consultorio, Assembléa 76, de 1 ás 3.

Dr. Arruda Vallim — Medico operador e parteiro. Consultorio: rua das Laranjeiras n. 53. Residencia rua da Passagem n. 91.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 158 A, consultorio á rua da Assembléa 70, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Alexandre Bauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio: rua Gonçalves Dias 52, de 1 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 61 Santa Thereza.

Dr. José de Castro — Homœopathia — Ex chefe de clinica do dr. Faria Junior — S. Christovão 190, das 8 ás 10 — Residencia, Haddock Lobo 139.

Molestias de senhoras, molestias das vias urinarias e operações — O dr. J. F. Alves, especialista de *molestias de senhoras, das vias urinarias e operações*, com um tirocinio clinico de 20 annos e longa pratica dos hospitaes de Paris, Londres, Berlim e Vienna, dá consultas na rua do Ouvidor n. 25, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Dr. Melcher de Bacellar — Especialidades — Molestias de senhoras, vias urinarias e partos — Consultorio: rua Sete de Setembro 72, 1º andar, onde póde ser procurado para vias urinarias, das 10 ás 12 e molestias de senhoras de 1 ás 4 — Residencia, rua Marqueza de Santos 14 E — Chamados por escripto.

Dr. Carlos Loureiro — Ex-assist. int. da clinica obstetrica e gynecologica da Faculdade — Partos, molestias dos orgãos genito urinarios da mulher e do homem e operações — Cura radical da impotencia e da blenorrhagia — Consultas de 1 ás 3 horas, rua dos Andradas 49, pharmacia Fragoso.

Dr. Frota, medico effectivo da Associação P. dos Empregados no Commercio — Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias das creanças — Consultas, das 10 ás 11, rua dos Andradas 49, pharmacia Fragoso.

Doutora Ermelinda e dr. Alberto de Sá — Mols. das senhoras e das creanças, partos e operações — Uruguayana n. 1, de 1 ás 4. — Praça José de Alencar 5, Cattete.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente da clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 10, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 25.

Dr. Ernesto Alves — Medico do H. N. S. da Saude — R. Riachuelo 138 — Consultorio á travessa do Ouvidor 20, de 2 ás 3.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 13 D. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 13. Residencia, n. 23 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 11 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 18 D.

Dr. Granadeiro Junior — Clinica medica — R. da Assembléa 74, das 10 ás 12.

Dr. João Braga — Medico e parteiro, rua S. Francisco Xavier n. A 177.

Dr. Octavio Machado — Especialidade: molestias do pulmão e das creanças — Consultorio, Rosario 139.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 33, (1º andar).

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 35, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: **molestias dos olhos** e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 115, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Molestias genito-urinarias — CURA RADICAL DO HYDROCELE — O dr. Crissiuma, lente cathedratico da Faculdade de Medicina, e cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de molestias genito-urinarias*, na rua da Assembléa n. 56. Esta clinica, com os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o rigor scientifico as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins* e do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical do *hydrocele*, por processo seguro e suave, que permitte ao doente não interromper as suas occupações.

Esta clinica possue um laboratorio bacteriologico e histologico, fazendo-se nelle todos os exames microscopicos das urinas e outros productos do organismo.

Encarrega-se tambem da *analyse de urinas*, feita pelo sr. dr. Peregrino do Amaral, lente de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultas das 2 ás 4.

Molestias das senhoras, vias urinarias, partos. Dr. Azevedo Rebello, rua da Quitanda n. 31, esquina da rua Sete de Setembro.

Clinica medica do dr. Pedro de Vasconcellos — Consultorio, rua da Carioca n. 3 — Residencia, rua Barros Leite n. 4, estação Dr. Frontin.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 60, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 27, das 12 ás [illegible] da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 37.

Dr Victor David — Medico e parteiro — Consultorio 1 das 2 ás 4, rua Sete de Setembro n. 18, sobrado — Residencia, rua da Misericordia n. 85 — Chamados a qualquer hora.

PARTEIRAS

Dra Maria Preciosa Pinto — Participa ás suas amigas e clientes que de volta de sua viagem á Europa, onde se foi aperfeiçoar em electricidade e outros processos para a cura sem dor, de todas as enfermidades de senhoras, evitando por este meio as operações. Pode ser procurada em sua residencia á rua Sete de Setembro n. 138, sobrado, onde tem seu consultorio: chamados a qualquer hora.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

J. Gonçalves — Gabinete montado com aperfeiçoados apparelhos movidos por electricidade, importados directamente, que muito facilitam o trabalho, evitando a dor. — 11 rua Sete de Setembro, proximo á Avenida Central.

Alarico Camara — Dentista — Rua da Carioca n. 20.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

Agenor Guedes de Mello — Cirurgião dentista — Rua da Carioca 41. Consultas e operações das 9 ás 4.

O professor dr. Benicio de Sá — Especialidade: cirurgia e medicina dentarias — Rua Sete de Setembro n. 181.

Cirurgião — Dr. Marcos Cavalcanti, professor de Clinica Cirurgica da Faculdade. Rua do Rosario 126 A, das 2 ás 4. Residencia: Passos Manoel 11 (Laranjeiras).

Ernesto Flores, cirurgião-dentista — Avenida Central n. 138, 1º andar, entre Sete de Setembro e Assembléa.

Alcebiades Lopez — Cirurgião-dentista — Trabalhos garantidos todos os dias uteis, das 10 ás 5 da tarde — Rua Gonçalves Dias 72.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, coalhodina (coalho para leite liquido em pó) Bezerrino (pó contra a dyarrhéa dos bezerros) sabão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti e preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 63. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia Providencial — Consultas todos os dias, dr. Alfredo Egydio, de 8 ás 9 dr. Gomes Pereira, de 10 ás 11 e dr. Campello, de 12 á 1 — Rua Estacio de Sá 32.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31 — Medica. em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs **Licinio Cardoso e Saturnino Cardoso.**

JOIAS, relogios e objectos de arte

[illegible] & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C. rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 110.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 47.

Victoria Store, antiga casa Aires Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de Mme. Das com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A' la Maison Rouge, fazendas, malhas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 52, proximo á dos Ourives.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os vareos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros afamados do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169, e Primeiro de Março n. 75.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 26.

Externato Hermes, para meninos e meninas: curso infantil, primario, medio e secundario. Rua Sete de Setembro ns. 91 e 95, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 141, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 43.

J. Macedo — artista pintor e pintor decorador. Studio: Rua Sete de Setembro n. 1, sobrado. Rio de Janeiro. Encarrega-se de decorações artisticas ou industriaes, pinturas de liso, internas e externas a oleo, tempera, fresco ou encaustica.

Biogénol DE **Freire d'Aguiar Filho** tem dado os mais excellentes resultados nas neurasthenias, molestias de nutrição, anemias, affecções pulmonares e em todos os casos em que ha necessidade de um verdadeiro tonico regenerador do organismo. (Vide attestações). Em todas as boas drogarias e pharmacias.

DECLARAÇÕES

Associação Cosmopolita Regeneradora

A directoria central convida os espiritas, as autoridades e a imprensa a comparecerem á sessão de installação da nova séde social do Grupo Espirita S. Antonio, S. Perelliana, S. João Baptista, que se realizará no sabbado, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua S. Januario n. 143.

Secretaria da Regeneradora, rua Tobias Barreto 27, em 4 de setembro de 1907. — Pela directoria central, professor *Angeli Torteroli.*

Ben∴ Ganganelli do Rio

Hoje, sess∴ econ∴.

Reis e Silva
Secr∴. 451

Gr∴ Or∴ do Brasil

Hoje, sess∴ da Sob∴ Assembl∴ Ger∴. Ordem do dia: eleição das comm. perm∴; ás horas do costume — *B. de Viveiros*, secr. da Assembl∴. 423

C. C. *Cassino Commercial*

25 RUA DOS ANDRADAS 25

Amanhã, sabbado, 7 de setembro, sarau mensal abrilhantado com o concurso da escola dramatica, que levará á scena o drama em 3 actos o

ARNALDO

Original do poeta e historiador brasileiro **Damasceno Vieira.**

Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez e ás exmas. familias com os convites permanentes.

Firmino de Oliveira, 1º secretario. 484

Companhia Ferro Carril Carioca

RESTAURANT SUMARÉ

Não tendo o actual arrendatario dado cumprimento ao contrato que celebrou com esta companhia na parte especial de bem servir ao publico, a directoria abre nova concurrencia, para o arrendamento do Restaurant Barr, de accordo com as especificações que se acham á disposição dos srs. pretendentes, no escriptorio desta companhia á rua do Riachuelo n. 117.

A concurrencia será encerrada no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde, na presença de todos os senhores pretendentes.

A companhia reserva-se o direito de escolher a proposta que melhores vantagens offerecer para bem servir ao publico.

TONICO PODEROSO.

A Emulsão de Scott é extrahida do oleo de figado de bacalhau e preparada com hypophosphitos de cal e soda, tornando-se assim um alimento cerebral.

Como poderoso tonico influe de um modo notavel sobre o rachitismo, a tuberculose, etc., conseguindo arrancar das garras da morte milhares de pessoas que a ellas estavam condemnadas por falta de um tonico que vivificasse o organismo. Pode ser usada em qualquer idade, devendo ser aconselhada ás crianças, porque estando ellas no periodo do desenvolvimento physico e intellectual encontram na

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda,

alimentos que satisfaçam as necessidades do physico e do intellecto.

Torna-se preferivel ao oleo de figado de bacalhao simples, porque não sendo de aspecto e gosto repugnantes é tolerada por estomagos debeis, emquanto aquelle exige estomagos fortes para a sua assimilação.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

SP

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

RUA DOS OURIVES N. 103, sobrado

Expediente da 1 ás 3 horas

A' PRAÇA

G. Affonso & C. previnem aos seus freguezes e amigos que deixou de ser seu empregado o sr. Cosme Francisco Marques, e que não se responsabilizam por qualquer transacção feita pelo mesmo, desta data em deante.

Aproveitando a opportunidade pedem a sua attenção para o aviso sobreposto em suas contas, declarando ser apenas validos os recibos firmados em seu escriptorio.

Festa da Penha

Grande romaria e festa da Penha, em 6 de outubro. — *João Stoffel*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O paquete italiano

RIO AMAZONAS

Commandante F. Ferrea

Esperado de Genova e escalas no dia 17 do corrente, sairá no dia 18, para

Santos e Buenos Aires

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.
37 Rua Primeiro de Março 37

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

PARANAGUÁ, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

Amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 7, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

Vapor esperado

PERNAMBUCO............ 11 de setembro

Linha do Norte

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

O paquete

MARANHÃO

Sairá amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

Cargas pelo trapiche Norte.

Linha do Rio da Prata

Saidas todas as quintas-feiras

O PAQUETE

SIRIO

Sairá no dia 12 do corrente, ao meio-dia para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e portos de Matto Grosso.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas, Porto Alegre.

AVISO — Este paquete recebe cargas para todas as estações das EE. FF. do Estado de S. Paulo, via Santos, podendo ser a pagar o frete terrestre.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O PAQUETE

VICTORIA

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Vapores esperados de Nova York

BORDER KNIGHT............ 20 de setembro

Vapores a sair para Nova York

BAUMA.................. 10 de setembro
SERGIPE.................. 25 de setembro

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O PAQUETE

IRIS

Sairá amanhã 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do sul.

Viagem extraordinaria

O PAQUETE

MARAJO'

Sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Itajahy e Florianopolis

Cargas pelo trapiche do Sul.

As encommendas de passagens serão respeitadas até 48 horas antes da partida dos vapores.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio da AGENCIA do

Lloyd Brasileiro
AVENIDA CENTRAL N. 6

H. S. D. G.

Hamburg-Sudamerikanische
DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e a America do Sul

Saidas para a Europa:

BELGRANO	20	de corrente
TIJUCA	27	»
BAHIA	11	outubro
PERNAMBUCO	25	»
CAP. VERDE	1	novembro
CAP. ROCA	8	»
....	15	»
....	22	»
....	29	»
CAP. FRIO	6	dezembro

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

SANTOS

Esperado de Santos, no dia 13 do corrente, sairá para

Bahia, Lisboa, Leixões, e Hamburgo

no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no Cáes dos Mineiros, no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 16$, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Co.
79 AVENIDA CENTRAL 79

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

SERVIÇO REGULAR POSTAL E COMMERCIAL ENTRE A Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo paquete

MENDOZA

Commandante V. E. Parodi

de 12.000 toneladas e duas helices

Esperado de Genova e escalas, no dia 16 do corrente, no meio-dia, sairá no mesmo dia, para

Santos e Buenos Aires

Para passagens e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.
37 Rua Primeiro de Março 37

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

(Serviço para a America do Sul)

SAHIDAS PARA EUROPA

BORUSSIA...........	4 de outubro
RHAETIA...........	18 » »
RUGIA...........	29 de novembro
RHAETIA...........	10 de jan. 1908

O esplendido e confortavel PAQUETE

RUGIA

Entrado de Santos, sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne S/M e Hamburgo**, amanhã, 7 do corrente, ao meio-dia.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço das passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$ incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

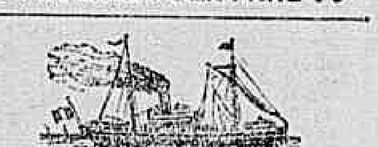
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, ás 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Co.
79 AVENIDA CENTRAL 79



Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica antes A. Folch y C. (S. en C.) de Barcelona

O PAQUETE

BRASILEÑO

Esperado até o dia 8 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe carga e passageiros e com transbordo para

La Coruña, Santander Gijon y Bilbao

O PAQUETE HESPANHOL

BERENGUER EL GRANDE

Esperado até o dia 11 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

para onde recebe carga e passageiros.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o agente.

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO
39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

LEILÕES

Importante leilão

— DE —

12 superiores carroças de agulha e licenciadas
24 magnificas bestas havendo entre ellas excellentes parelhas proprias para carro
Grande quantidade de arreios e mais utensilios de cocheira

189-A Praia Formosa 189-A

Amanhã

Sabbado, 7 do corrente

(DIA FERIADO)

A's 11 1/2 horas em ponto

ASSIS CARNEIRO

Escriptorio: Rua do Hospicio 155

Devidamente autorisado para final liquidação de negocio fará leilão amanhã de carroças, animaes, arreios e mais utensilios na cocheira acima, o que será tudo vendido em um só lote ou retalhadamente.

N. B. O annunciante chama a attenção dos srs. pretendentes para este leilão, pois estas carroças e animaes pertenceram á extincta firma Octavio Brasil & C. 433

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Dizem que sou—mas não sou
Como diz o «seu» Gonçalo;
Um burro de quatro pés,
Ginete como um cavallo.

DERAM HONTEM:

Antigo..........	653	Gato	
Moderno..........	468	Macaco	
Rio..........	157	Jacaré	
Salteado..........	...	Burro	

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 31, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGAM-SE uma boa sala e cozinha, com bella vista para o mar, entrada independente, na ladeira do Barroso n. 78. 216

ALUGA-SE, em casa de familia, dois bons quartos a pessoas sérias; informa-se na rua 29 de Maio n. 55 B Estação do Rocha. 205

ALUGA-SE, a senhora italiana de meia edade que trabalha em casa, metade de um quarto com outra nas mesmas condições, pódo cozinhar e lavar sua roupa; rua General Camara n. 239. 157

ALUGA-SE um quarto mobiliado com ou sem pensão; á rua D. Luiza n. 33, Gloria. 172

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua do Hospicio n. 46, por 350$; rua Visconde de Inhaúma n. 81, armazem, por 250$; rua dos Ourives n. 119, grande armazem com dois andares: alugam-se juntos ou separadamente. Trata-se na rua dos Ourives n. 122. 206

ALUGAM-SE salas para escriptorios e consultorios, no predio da rua do Carmo n. 35; trata-se na loja. 298

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada com pensão e um bom quarto; á rua do Cattete 177. 267

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua da Candelaria n. 6; trata-se na loja. 287

ALUGA-SE um commodo a 2 senhoras ou a um casal sem filhos, ver e tratar na rua Nova S. Leopoldo n. 5 293

ALUGA-SE por 50$ um bom aposento com duas saccadas de frente; rua dos Invalidos 145. 282

ALUGA-SE um quarto a casal, com direito a cozinha; rua do Trem n. 10. 270

ALUGA-SE o superior armazem e sobrado da rua do Hospicio n. 83, acabado de ser totalmente reconstruido com todas as exigencias da hygiene; trata-se na rua do Rozario n. 60. 285

ALUGA-SE um bom quarto com janella, em casa de familia, a moço do commercio, na rua dos Arcos 45, sobrado. 356

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, a casal ou senhora de todo o respeito, tendo todo o conforto, preço modico; rua da Lapa 26, sobrado. 363

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada para consultorio ou escriptorio: na avenida Passos n. 42. 391

ALUGA-SE uma grande sala de frente para consultorio, escriptorio ou officina de costura; á rua do Theatro n. 19. 392

ALUGA-SE um bom quarto e sala independente, do novo predio assobradado, a casal ou pequena familia em casa de familia, com banheiro, quintal, cosinha e mais commodidades, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 18, Villa Isabel, junto á rua S. Francisco Xavier. 390

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou a pessoa só, no Estacio de Sá; trata-se á rua da Providencia n. 3. 391

ALUGA-SE sala e alcova junto ou separado; á rua da Constituição n. 36, sobrado. 386

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados com pensão, completamente independente; na praia do Flamengo n. 20. 399

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; rua Fernandes Guimarães n. 17, Botafogo. 353

ALUGA-SE uma casa na rua do Monte n. 57, com boas accommodações para familia, tendo tres quartos, duas salas, banheiro e mais commodos precisos ás chaves estão na mesma; trata-se á rua das Marrecas n. 23, officina. 417

ALUGA-SE um bom commodo com pensão, em casa de familia; á rua Barão de Guaratiba n. 19 A, perto do bonde. 407

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com direito a casa toda, a um casal sem filhos; para mais informações á rua da Saude n. 267, sobrado. 422

ALUGA-SE o magnifico primeiro andar do predio novo da rua General Camara n. 43, quasi na esquina da Avenida Central, muito proprio para qualquer empreza ou escriptorio de commissões; trata-se na rua da Alfandega n. 45, onde estão as respectivas chaves. 452

ALUGA-SE um bom escriptorio; á rua do Rosario n. 44, 1º andar. 429

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Rosario n. 54, proprio da escriptorio, trata-se em baixo, na chapelaria. 473

ALUGAM-SE uma excellente sala clara, limpa, de frente, a rapazes, e um quarto separado, com ou sem mobilia, gaz e criado, á rua D. Luiza n. 39, Gloria. 400

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a uma senhora séria, que trabalhe fóra; na rua Machado Coelho n. 84. 407

ALUGA-SE uma sala de frente só a moços do commercio, em casa de familia; rua da Relação 23. 468

ALUGA-SE um quarto terreo com banheiro e em casa de familia, por 25$000; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 482

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas e de leite, sem filhos, com attestados medicos; á rua General Camara n. 120, sobrado. 435

ALUGA-SE — Molhados e comestiveis, quem quizer comprar barato, é na rua do Ouvidor 67.

ALUGA-SE. Dão-se cartas de fiança barato para casas, boas firmas registradas e reconhecidas; á rua General Camara n. 120, sobrado. 434

PRECISA-SE de uma cozinheira, no boulevard 28 de Setembro n. 143, chalet, Villa Isabel. 440

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, na rua Paysandú n. 94. 453

PRECISA-SE de um official de serralheiro com pratica de fogões, na rua da Conceição n. 15. 426

PRECISA-SE de chapeleiros habeis, exige-se pessoa séria, rua da Conceição 32, Nictheroy. 430

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Marechal Floriano Peixoto 108. 457

PRECISA-SE de aprendizes de encadernadores, rua S. José n. 33. 458

PRECISA-SE de um 1º ou 2º andar com accommodações para familia nas ruas: Assembléa, Uruguayana, Sete de Setembro ou Avenida Central, de 250$000 a 300$000, para informações, na rua do Ouvidor (Casa Torre Eiffel). 476

PRECISA-SE falar com Casemiro Paulo Boas, para interesse de familia, rua Itapirú 7 B. 470

PRECISA-SE de uma cozinheira asseada e que saiba cozinhar bem o trivial, trata-se na rua Senhor dos Passos n. 167. 469

PRECISA-SE de um empregado que saiba tratar de vaccas e tirar leite, á rua Getulio n. 3, estação de Todos os Santos. 491

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Monte Alegre n. 71 (Santa Thereza). 463

PRECISA-SE de uma moça para lavar, engommar e alguns serviços leves; na Avenida Central n. 122, 3º andar. 485

PRECISA-SE. Dão-se cartas de fiança barato para casas, boas firmas; á rua General Camara 120, sobrado. 438

PRECISA-SE de cosinheiras, amas secas, meninas e meninos; á rua General Camara 120, sobrado. 439

PRECISA-SE de um copeiro pequeno ou pequena, para casa de familia séria; rua Barão de Mesquita n. 8 G. 443

PRECISA-SE de um official de barbeiro para sabbado; na rua do Cattete 130. 425

PRECISA-SE alugar um quarto independente, para uma pessoa, na praia de Santa Luzia ou immediações: cartas neste jornal a Alfredo Gomes.

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia; á rua Sergipe n. 36D, São Christovão.

PRECISA-SE de uma sala e um quarto que tenha cozinha, no centro da cidade que seja independente. Cartas no escriptorio desta folha a A. C. F.

PRECISA-SE de uma moça para lavar e engommar em casa familiar alta á rua Dr. Dias da Cruz 73, E. de Meyer. 150

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel; na travessa do Bom Jardim n. 6, Cidade Nova. 280

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; á rua Barão de Petropolis n. 17, Rio Comprido. 354

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; rua Visconde de Itaúna 183. 388

PRECISAM-SE de moços para vendas ambulantes de balas de licor; rua do Lavradio n. 186, casa 46. 343

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e lave, para um casal; na rua Bom Jardim 34. 400

PRECISA-SE uma cosinheira suissa ou allemã, que durma em casa, para casal estrangeiro sem filhos; rua Marquez de Olinda 23, Botafogo. 262

VENDEM-SE lindissimas blusas feitas de todas as cores, para 5$000, 6$500, 7$000, 7$500 e 8$000, Nova Casa do Oliveira; rua dos Andradas 27, loja de fazendas, entre a ruas do Hospicio e Senhor dos Passos. 318

VENDEM-SE riquissimos cortinados de guipur brancos por 35$000, na Nova Casa do Oliveira; rua dos Andradas 27, loja de fazendas, entre as ruas do Hospicio e senhor dos Passos. 319

VENDE-SE grande saldo de retalhos de cassas de todas as cores, não têm defeito, por todo preço. Nova Casa do Oliveira; rua dos Andradas 27, loja de fazendas, entre as ruas do Hospicio e Senhor dos Passos. 320

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes, tambem se faz qualquer trabalho a brasileira, recebe sempre flores de fóra; rua Marquez de Abrantes 31—F. 169

VENDEM-SE a todo preço, ferragens, tintas, louça e objectos de uso domestico; á Praça do Engenho n. 2 B. 271

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, negocios sérios e vantajosos, informar e tratar diariamente com L. de Figueiredo á rua da Alfandega n. 246, da 1 ás 3 proximo á avenida Passos. 64

VENDE-SE o terreno sito no morro de Santos Rodrigues, travessa do Carneiro com 60 metros e 60 centimetros de frente e 26 metros e 40 centimetros de extensão a tratar á rua Miguel Angelo n. 29, Meyer, Cachamby. 237

VENDE-SE um fogão a gaz quasi novo com 5 focos e forno completo; na rua Frei Caneca 35 A, officina. 278

VENDE-SE barato, por mudança uma rica mobilia de quarto, de embuyá do Paraná, quasi nova, propria para noivos; na rua Flack n. 26, Riachuelo. 355

VENDE-SE rezina de angico, até 150 kilos a 500 réis o kilo; na rua Dr. João Ricardo n. 9 395

VENDEM-SE dois pequenos predios, novos, 12 minutos da Estação do Meyer, informa-se com o sr. Guimarães a rua da Uruguayana n. 106 398

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se, Precisa-se e Vende-se
tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

VENDEM-SE lotes de terrenos, com 10 metros de frente para a travessa da Gloria, estação do Meyer, e 26 metros de fundo a 600$ cada lote; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 39, onde se acha a planta, ou na rua do Rosario n. 109, sobrado, da 1 ás 4 horas da tarde, com o sr. Campello. 336

VENDEM-SE um lindo predio assobradado, na rua Paraná, Encantado, por 7:500$; um na rua Maria Teixeira, Estrada do Rio das Pedras, por 8:000$; dois da E. da Piedade; um na rua Visconde de Itaúna, por 9:000$. (A. Legal), Arpon & C.; rua Primeiro de Março n. 15, 1. andar, das 12 ás 4. 442

VENDEM-SE, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações com pequeno augmento de preço, lindos lotes de terreno com 15 metros de frente e muitos fundos, boa agua nascente e magnifica vista; trata-se com J. Macedo, aos domingos, no sitio do Camanho, 12 minutos da Estação do Realengo. 421

VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, estylo moderno, composta de 17 peças, para sala de visitas; na rua Santos Lima n. 1 B, em S. Christovão. 450

VENDE-SE um motor a gaz do fabricante «Otto» da força de 8 cavallos e respectivo relogio de 20 luzes afferido; trata-se na rua José dos Reis n. 19, E. de Dentro. 358

VENDE-SE um guarda pratos e um guarda-vestidos, preço razoavel, em casa de familia; rua Barão de S. Felix 29, baixo. 414

VENDE-SE uma cadeira de dentista «antiga Whyte»; rua do Hospicio n. 224, gabinete dentario. 419

VENDE-SE o solido predio de construcção moderna com varanda, bastante commodo e terreno na rua Francisco Muratori n. 16 B. Trata-se na rua da Quitanda 22 A. Preço razoavel. 287

VENDE-SE um bazar para pequeno capital em uma das melhores estações dos suburbios, com duas linhas de bondes, muito movimento e logar de muito futuro. Quem pretender dirija carta a I. F. nesta redacção. 272

VENDE-SE uma machina para registro de pagamentos: na r. do Theatro, 19. 393

VENDE-SE baratissimo e com urgencia um excellente lote de terreno em esquina, proximo á estação do Meyer; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 2, 1º andar, escriptorio. 279

VENDE-SE um contador para gaz, para ver e tratar á rua do Ouvidor n. 14, (loja). 275

VENDE-SE molhados e commestiveis e, quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67.

VENDEM-SE, baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146.

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographias. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Steffa, rua do Ouvidor 127.

VENDEM-SE terrenos de 11×50 em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$; e á vista 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, Irajá: para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE, por 5:000$000, tres pequenas chacaras, distantes cinco minutos da estação de Morro Agudo, com boas accommodações para familia, agua encanada, pastos, cocheiras, etc., e são compostas de laranjeiras e outras arvores fructiferas, rendendo 1:250$000, sendo todas contiguas, e acham-se alugadas; trata-se á rua da Carioca n. 25, Capital Federal, das 2 ás 3 horas, sobrado. 446

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, na rua da America n. 58. 472

HOMOEOPATHIA—Pharmacia da confiança dos exmos. srs. drs. Lobo Vianna, Soares Pereira, Silva e Sá, Nogueira Lisboa e Araujo Maia—Unica que tem filiaes em Botafogo e nos suburbios para attender á sua numerosa freguezia—Vende vidros a 500 rs. e 1$.—Adolpho Vasconcellos—Fundada ha 20 annos—23 rua da Quitanda 23, em frente ao becco do Carmo.

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis em 48 horas, sem certidões, por 20$; á rua General Camara 120, sobrado. 436

CARTAS de fiança barato para casas e empregos, boas firmas; á rua General Camara 120, sobrado. 436

LIGA-Medico-Cirurgica, dá medicos, parteiras, dentistas, medicamentos e auxilios para enterros, mediante a mensalidade de 2$ por chefe de familia e 1$ pelas demais pessoas. Estatutos e informações, dirigir-se á rua da Carioca 27. 474

PROFESSOR primario, offerece-se; rua S. José n. 55. 550

EMPRESTA-SE
DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
Cautelas do Monte de Soccorro

Recebe-se por conta do debito qualquer quantia de mil réis para cima, esse dinheiro fica vencendo desde logo o juro de oito por cento ao anno, até final liquidação.
Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados sómente até o dia do resgate.
Este estabelecimento offerece outras vantagens que reserva aos srs. mutuarios que o honrarem com a sua confiança.
Está aberto todos os dias uteis até ás 8 horas da noite e nos dias feriados até ás 4 horas da tarde.

44 RUA DA CARIOCA 44
PEREIRA GUIMARÃES

GONORRHEA ?

Um só vidro cura. A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias**. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59 **Vidro 3$000**

Syphilis e molestias da pelle,
Impureza do sangue,
Feridas de qualquer especie,
Rheumatismo, Eczemas,
Arthritismo, Dores nos ossos,
Engorgitamentos lymphaticos,
Tumores, Ulceras, Doenças da pelle,
Affecções darthrosas, etc.
—CURAM-SE COM O—
LICOR DE TAYUYA'
DE S. JOÃO DA BARRA
de Oliveira, Filho & Baptista, que além de ser um poderoso **anti-syphilitico e anti-rheumatico**, activa e regularisa as funcções estomacaes, desperta o appetite, tonificando o organismo.

TOALHAS DE LINHO
PARA BARBEIRO
Duzia . . . . 9$000
NA
Fabrica Confiança Universal
115 — RUA DA URUGUAYANA — 115
Esquina da rua Theophilo Ottoni

PILULAS DE BRÜZZI
E' o unico especifico efficaz e vegetal para cura da gonorrhéa aguda e chronica
Depositos: S. Pedro 74, Goday Fernandes & Paiva e Pacheco & Bruzzi; rua Senhor dos Passos 216

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
Casa GONTHIER, *fundada em 1867*
3-RUA LUIZ DE CAMÕES-5

AS SENHORAS GRAVIDAS
devem fazer uso do
PHILOHEMOL AZEVEDO
porque elle previne e cura os enjôos e vomitos e tonifica admiravelmente o organismo. O **Philohemol** é tambem verdadeiro especifico da **anemia** e da **dyspepsia dos anemicos e dos neurasthenicos.**
Depositarios no Rio de Janeiro:
Araujo Freitas & C. OURIVES 114
A. Mallet Soares 2 RUA DA QUITANDA 2
EM S. PAULO:—BARUEL & C.

APOSENTO mobiliado para moço do commercio ou estudante; na praia do Russell n. 34. 3.0

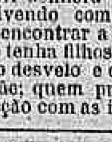
GRANDE FIGURINO PARA FAMILIAS — **O grande Metropolitano** revista americana de modas com **5.000** figurinos para **recem-nascidos, creanças, meninos, meninas, moças e senhoras**, já temos o numero de **setembro**, cada grande figurino completo **5$000**; mandamos pelo **correio por 6$000. Assignaturas** por anno **16$. Para os Estados 18$000**. Brindes a todos compradores. **Só no A. F. Reynaud, 105 rua dos Ourives 105, casa azul** (não se enganem de porta).

O QUINZE DIAS
chama a attenção dos seus bons amigos e freguezes para a **real liquidação** de moveis e colchões que está este mez fazendo a sua casa.
31—Rua Visconde do Rio Branco—31

Colchões de crina para casados, a 20$ e	25$000
Ditos para solteiros a 12$ e	15$000
Camas de madeira para casados a 30$ e	33$000
Ditas superiores, a 42$ e	50$000
Colchões de capim para casados a 7$, 9$ e	12$000
Ditos para solteiro a 3$500 e	5$000
Almofadas de paina de algodão, a 1$ e	2$000
Ditas superiores a 3$ e	5$000
Cadeiras do Rio Grande duzia	34$000
Lavatorios meias commodas a	98$000
Guarda-louças a 58$ e	75$000
Guarda vestidos a 558 a	110$000
Mobilias de canella a	170$000
Cadeiras austriacas para sala	105$000
Dormitorio de canella a	530$000
Dormitorio de vinhatico a	500$000

J. T. da Silva Quinze Dias

COMPRAM-SE e vendem-se moveis, fazem-se e reformam-se colchões a capricho; na rua General Pedra n. 142.


FABRICA DE Tecidos de Arames e Peneiras R. 7 de Setembro 179 499

COMPRA-SE um viveiro para passarinhos, sr. Costa, rua Barão de Pirassinunga 26, Fabrica das Chitas. 344

UMA senhora viuva, branca e honesta, vivendo com bastante difficuldade, deseja encontrar a casa de um senhor viuvo e que tenha filhos menores para tratar com todo o desvelo e carinho de uma verdadeira mãe; quem precisar deixe carta nesta redacção com as iniciaes A. S. M.

60$, 70$ e 80$ ternos de casemira superior, sob medida; rua Visconde Maranguape n. 38. 2306

PREVINE-SE a quem tiver chapeos a retirar da rua Visconde do Rio Branco 61, sobrado, que se não fizer até 12 do corrente serão vendidos pelo custo do feitio. 346

CARTÕES de vista cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives 8, entre Assembléa e S. José. 384

CURSO DE MADUREZA para pharmacia, odontologia, etc. Diurno e nocturno. Masculino e feminino; rua Ouvidor n. 143, 2º andar e S. Januario n. 6. 2111

HYPOTHECAS de predios, 600:000$ a dez por cento, na cidade, Cattete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, em cauções de apolices e em mercadorias na Alfandega, emprega uma pessoa; propostas aM. D., em cartas, por obsequio á rua da Carioca n. 51, relojoaria Brondi. 217

O dr. Solidonio Leite mudou seu escriptorio para a rua da Alfandega 77. 2137

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, ns. 44.049, 44.050, 44.051 do valor de 1:000$ cada uma, emissão 1857; a de n. 515 do valor de 600$, emissão 1839; a de n. 1.947 do valor de 200$, emissão 1867, pertencentes ao menor Heraldo Pimenta Bueno. 189

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente em 15 dias, com o **Triplice Remedio Brasileiro**. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos canceros syphiliticos e nas gonorrhéas. 12

ESPIRITA-Somnambulo—Desvenda, com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos. Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 111, sobrado. 35

Males do estomago,
Fraqueza,
Anemia,
Dyspepsia,
Gastralgia,
Neurasthenia,
Lymphatismo,
Escrophulose, etc.
Curam-se com o
Vinho Eupeptico e Restaurador
DE
Oliveira Junior
A' venda. Ourives 114.

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque, livraria Alves, á rua do Ouvidor n. 134.

AS MÃES que amamentam e as *Pessoas* fracas devem fazer uso do Vinho de quina e kola phosphatado Barros. Araujo Freitas & C. — Em Juiz de Fóra, pharmacia Barros. 948

CONSTIPAÇÃO, tosse **rebelde, rouquidão, coqueluche, asthma, defluxo, catarrho, fraqueza pulmonar, dores em geral e a dentição** curam-se em poucas horas com o PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, medicamento analysado e approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notabilidades medicas. Depositos: Drogarias Victoria e Fragoso, rua dos Andradas ns. 49 e 55, Drogaria São João, Avenida Passos n. 41, e nas pharmacias. Vidro 2$000. 13

CARTOMANTE espirita, trabalha com 78 cartas, no becco da Moeda 2 A. 97

A Liquidadora tem officina de moveis novos e concertos.

A Liquidadora não entrega os moveis sem que se achem devidamente limpos e repassados.

A Liquidadora é a casa mais antiga no genero e bem reputada a sua seriedade, não illudindo seus freguezes.

A Liquidadora recebe os moveis, que vende, pelo preço que convenciona no acto da mesma venda.

A Liquidadora tem duas grandes molduras para retratos, do tamanho natural, de custo 1.200 francos e que vende por uma ridicularia.

A Liquidadora tem um rico dormitorio, salão, de canella, obra «Martins» de custo 3:000$ e que vende por menos da metade.

A Liquidadora tem dormitorios de canella de 4, 5, 6 e 7 peças e que vende desde 600$ até 1:000$000.

A Liquidadora faz qualquer obra por modelo, a contento do freguez.

A Liquidadora diz, na nota, por quanto aceeita os moveis por que vende, em caso de restituição.

A Liquidadora não é uma casa de moveis velhos e sim usados e novos.

52 RUA DO PASSEIO 52

COZINHA mineira, boa, variada e farta, manda a domicilio para toda parte, preço ao alcance de todos, asseio, decencia, etc.; rua da Misericordia 13, proximo á rua do Ouvidor. 460

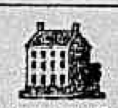
CALLOS — Caem em 3 dias com o Anticallicida; rua Carioca 29. 310

OVOS, pura raça, duzia 12$, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma, brancas e americanas; encommendas na rua Nova 66, em S. Domingos. 252

Perna quasi decepada
DOIS ANNOS DE TORTURA
A senhorita Augusta Krolow, de 17 annos de edade, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha 2 annos quando desesperada pediu a seu pae, Franz Krolow, para usar o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando curada com poucos frascos.
Esta declaração está com a **firma reconhecida.**
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Gonorrhéas — Por mais chronica curam-se em tres dias com Blenól; rua Carioca 29. 309

MANTIMENTOS, os melhores e mais baratos, obtem-se comprando só nos Dois Mares, á rua Estacio de Sá 68 e sua filial á rua S. Luiz Gonzaga n. 52.—*E. Almeida & C.* 361



Vende-se um bom predio completamente reformado, com o necessario conforto para pequena familia, á rua Felix da Cunha n. 9, proximo ao largo da Segunda-Feira. As chaves estão no n. 11; trata-se com o sr. L. Guedes, á rua Haddock Lobo 169. 363

PANNOS — Sardas desapparecem em dias com Funkay; rua Carioca 29. 308

PAPEL FAYARD
Casa FAYARD, BLAYN & C°, de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

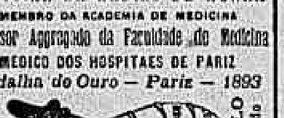
LIÇÕES a domicilio de pratica literaria, traductor de francez, italiano e hespanhol; recados á travessa Vista Alegre n. 11. 381

NERVOSISMO — Ataques, convulsões, parlysias, curam depressa com o Xarope Robin; rua Carioca 29. 307

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

PIANOS, compram-se em qualquer estado e afinam-se a 6$, concertos a preços modicos; recados á rua Espirito Santo n. 3, relojoaria, ponto dos bondes. 374

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893



Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — P. LEPLANQUAIS DEPOSÉ PARIS — Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 45, Boul. Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

IMPOTENCIA — Fraqueza genital. Só se cura com o Xarope Robin; rua Carioca 29. 306

HYPOTHECAS de predios, com maximo sigillo, presteza e em optimas condições, se faz na rua do Ouvidor n. 50, sobrado.

A EMULSÃO de Histogenol e Oleo Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**; é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois** de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega n. 208** e em todas as drogarias.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

TOSSE — De qualquer especie cura-se em 3 dias com o Peitoral Lucol; rua Carioca 29. 311

GONORRHÉAS Cura radical **em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia.**

Trabalho de agulha a renda Irlandeza — Linda obra, composta de 76 paginas, grande formato com **150 gravuras explicativas** sobre o modo de fazer esta linda renda. Tem este volume tambem **10 grandes trabalhos sobre tela e dez moldes para fazer os mesmos trabalhos. Cada obra completa 5$. Pelo Correio, 5$500. Só no A. F. Reynaud, 105 rua dos Ourives 105, casa azul** (não se enganem de porta). 460

ATTENÇÃO publica. Para quem quizer ver bem a sua sorte queira procurar-me á rua General Caldwell n. 59 das 11 da manhã ás 9 da noite. São recebidos pela senhora da casa. 489

Hypnotismo, electricidade. — Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6 horas.

GRAÚNA
Este maravilhoso tonico é o unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Ramos Sobrinho & Comp.—Rua do Hospicio n. 3 A. 448

CARTOMANTE somnambula; rua Frei Caneca n. 20, sobrado. 487

CARTOMANTE PERITA — A antiga cartomante da rua General Camara ns. 200 e 175, que trabalha com 78 cartas pelo systema mme. Josephine, acha-se actualmente na rua da Quitanda n. 127, 1º andar, onde dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite.

O SABONETE Petroleo de Felippe Kanitz, usado no banho, destróe todas as erupções da pelle, torna-a elastica, macia, resistente e dá-lhe uma fina apparencia. Vende-se nas principaes perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60.

RETALHOS Grande variedade a 300 réis. Casa Africana—57, Largo do Capim, 57.

ORAÇÃO e breves de Mme. Estrella; a oração é trazida de Jerusalém, todas as pessoas já descrentes devem possuir essa prodigiosa oração, que rezada em certos di s e trazendo comsigo o breve, terá felicidade de arranjar emprego, realizar qualquer negocio, afugentará de si todos os inimigos. As senhoras serão felizes, e nas casas reinará a paz; é uma oração que ninguem conhece, e que só deve ter quem tiver fé em Deus, sem esta crença nada conseguirá. Dá-se uma oração mediante 5$; os breves têm outro preço, e attende-se a pedidos tambem pelo correio. Mme. Estrella previne que tendo de fazer uma pequena viagem, deixa as orações e breves, com todas as explicações a uma sua amiga que fica encarregada de as vender. Rua de São Pedro n. 173, sobrado. 471

CORTES para blusa a 1$500, são muito bonitos e estão perfeitos—Casa Africana—57, Largo do Capim, 57.

O PERFUME delicioso e inebriante da brilhantina concreta no petroleo *Mila* torna-a preferivel a qualquer outra. Nas perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60.
Cuidado com as imitações, todas prejudiciaes ao cabello. Exijam o nome «Mila».

PERDEU-SE a cautela de n. 6488 da casa R. Cerqueira & C. 292

PHARMACIA precisa-se empregar um menino com 17 annos de edade, para praticar, tem muito boa letra, bons costumes, e afiançada conducta — informa-se com o sr. Brito, na rua de Gonçalves Dias 79, sobrado. 447

GUARDA da Alfandega, preparam-se alumnos para este concurso no largo Rocio n. 31 ou Avenida Central n. 179. 456

GUIMARÃES & SANSEVERINO, 1 C travessa do Theatro 1 C, perdeu-se a cautela de n. 192.682, desta casa. 424

As molestias do estomago e intestinos diarrhéa das creanças, curam-se, rapidamente, com o *Elixir de Papaina* do pharmaceutico **J. F. Coutinho**, Ourives 114, drogaria.

CARTAS de fiança dão-se barato de bons proprietarios e negociantes; na rua Visconde do Rio Branco 16, sobrado. 441

Costumes Para meninos, de todas as edades, de casemira, flanella e brim, a 5$, 8$, 12$, 18$ e 25$, no Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Vestidos para creanças em diversos tecidos, de lã e **fustão** branco e de cor, a 8$, 12$, 15$, 20$ e 25$, no Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Só para creanças, unica casa especial de roupas, chapéos e calçado **Jolly**, para creanças e onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos.

Creanças vestem-se bem, desde os sapatos, costumes, chapéos, meias, camisas, enxovaes para collegios e baptizados. A fonte limpa, rua da Assembléa 101, Paraiso das Creanças.

AGENCIA de annuncios da rua Visconde do Rio Branco 26, mudou-se para a mesma rua n. 16. 442

HYPOTHECA, empresta-se qualquer quantia desde um conto até 250 contos, em predios na cidade, arrabaldes e suburbios, juros muito razoaveis; informa-se na rua do Hospicio n. 97, sobrado, das 11 ás 3 horas, com o sr. Mattos. 428

PREDIO NA AVENIDA CENTRAL
Aluga-se o segundo andar do predio á Avenida Central n. 50, lado da sombra, proprio para escriptorio de companhia ou consulado; trata-se no 1º andar. 258

EMPREGADO de confiança. Offerece-se um homem de meia edade, recem-chegado da Europa, para serviços leves. Informações á rua Sete de Setembro n. 28, loja. 253

OFFERECE-SE um bom mestre de fiação e tecelagem. Informações: á rua Visconde de Inhaúma n. 30. 2398

SUMARÉ
Pittoresco passeio
Panorama imponente.
Vista geral da cidade.
Aprazivel temperatura.
Restaurante de 1ª ordem.
Deslumbrante illuminação á noite.
Passagem de ida e volta Rs. 1$500

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. **Preços modicos.** Travessa de S. Francisco de Paula C-2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

PROFESSOR de preparatorios e do curso de madureza, offerece-se; rua São José n. 55. 251

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 168

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica, juros de 5 %, sendo: uma do valor de 1:000$ de n. 256.771, emittida em 1877 e uma do valor de 500$ de n. 9.043, emittida em 1879, pertencentes a Jordelina da Rocha Azevedo e uma do valor de 400$ de n. 698, emittida em 1867, pertencente a Francisco da Rocha Azevedo. 192

EXAMES de preparatorios. Professor habilitado lecciona arithmetica, algebra e geometria; na rua da Quitanda n. 46, sobrado. 207

OVOS GARANTIDOS, duzia 800 réis.—Na rua do Riachuelo n. 362—Grande deposito de aves, passaros, ovos, mel de abelhas, rapaduras claras muito superiores em tijolos de 1 kilo. Este deposito recebe todos os dias ovos, gallinhas, frangos, etc. dos Estados de Minas, Rio e S. Paulo. — Rua do Riachuelo 362, perto da de Frei Caneca. 475

CHAPEUS de palha, de homem e de senhora, por mais velhos que sejam, ficam completamente limpos e com apparencia de novos, com a applicação da «Agua Magica», de Olivier: vende-se unicamente na rua da Uruguayana n. 60.

SUMARÉ
Pittoresco passeio
Panorama imponente.
Vista geral da cidade.
Aprazivel temperatura.
Restaurante de 1ª ordem.
Deslumbrante illuminação á noite.
Passagem de ida e volta Rs. 1$500

60$000
Um terno de paletot ao rigor de casemira a escolher. — Casa Torres, rua do Ouvidor n. 52. 480

FRONHAS BORDADAS
Portuguezas, puro linho, fronhas para almofadas e enxovaes, **toalhas** de crivo e bordadas para **baptizado** e para rosto, **jogos** completos para cama de **noivados, linho** para **lençóes, rendas de linho**. Sortimento collossal de todos os artigos, **novidades** por **todos os vapores** recebidos directamente da nossa fabrica, sendo que, para maior desenvolvimento desta nossa antiga especialidade, **unica nesta capital**, se encontra á testa de nossa fabrica em Portugal. Garantimos que todos os artigos de nossa especialidade são de **puro linho** caprichosamente **bordadas á mão**. RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 26, esquina da rua Acre, **grande edificio** em frente á rua da Uruguayana — **Camisaria Luso-Brasileira**. 6021

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se; envie á redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta que receberá na volta do correio. Carta a «Os invisiveis», nesta redacção.

90$000
Um terno de paletot sob medida de casemira a escolher. — Casa Torres, rua do Ouvidor n. 52. 479

ALMANACK DE LEMBRANÇAS para 1908, 1 vol. 2$000; na Livraria Azevedo, 35 rua da Uruguayana. 398

Restaurant Criterium
Este bem montado estabelecimento de primeira ordem, acha-se aberto até á 1 hora da noite. E' o mais bem situado neste genero do negocio, pois, seu edificio está collocado na praça Tiradentes canto da rua do Sacramento, parallelo ao theatro São Pedro.
Tem uma especial canja ás 9 horas da noite e grande salão para banquetes. Preços da época. 461

A' machina Americana
Uruguayana 50
Concertos garantidos.

EM NOME DE DEUS
A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.
Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

Aguas Virtuosas (Lambary)
Hotel Mello — Acha-se aberto e preparado para receber hospedes durante toda a estação, que, começando em agosto com um tempo excellente, é muito frequentado. Informantes no Rio: Silva, Boavista & C.— Largo do Rosario n. 24. 891

A' machina Americana
Uruguayana 50
Vendem-se machinas «Singer» a 4$000 por semana.

OS INFALLIVEIS
C.·. J.·. P.·.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os infalliveis» C. J. P., nesta redacção.

POBRE CEGA
Angela Pemzaro, com 80 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todos de boa alma, que o bom Deus a todos recompensará, poderão deixar no escriptorio desta folha.

MOVEIS
Familia que se retira desta capital, vende os que possue, quasi novos, para sala de visita, sala de jantar e dormitorios, de canella e vinhatico e de estylo e com frizos dourados. Informa-se na travessa do Ouvidor n. 26. 432

LOJA DE FAZENDAS
Traspassa-se uma loja de fazendas e armarinho, fazendo regular negocio a dinheiro e com pequeno capital; para informações na rua da Alfandega n. 82. 242

TOMBOLA COQUELIN AINE'
Compra-se os numeros 5, 536, 1456 ou 1481 desta Tombola; na rua Marquez de Abrantes 14. Bezerra. 236

AUTOMOVEIS
Vendem-se por preço vantajoso quatro automoveis de diversos fabricantes. Para ver á rua de Santo Amaro n. 59 e tratar á rua General Camara n. 124. 252

Pelo amor de Deus
Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhe são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 161

Typographia
Vende-se uma completa para uma revista ou pequeno jornal; rua dos Ourives n. 115 A sobrado. 367

MOVEIS
Compram-se moveis usados, paga-se bem; na rua Visconde de Itaúna n. 127, praça Onze de Junho. 413

ENGOMMADEIRAS
Precisa-se de perfeitas engommadeiras de camisas, na fabrica de camisas e ceroulas marca Coelho; na rua da Harmonia n. 21 A. 412

PREDIO A'VENDA
Vende-se o magnifico e bem localisado predio, á rua do Bispo n. 14, com todas as commodidades para familia de tratamento, collocado em espaçoso terreno e todo murado, não se admitte intermediario; para tratar á rua 1º de Março n. 36, 2º andar. 44

Para cinco infelizes orphãos
A viuva Maria da Conceição implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.
Doente do peito, não podendo se tratar appella para todas as boas almas, afim de poder manter esses infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.
Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para este fim.

CLUBS DA CASA FARANI

Casa fundada em 1846 — 109 Rua do Ouvidor 109

Importação directa-Fabricação propria — Clubs de joias de 700$000 — Clubs de joias de 350$000

Prestações de 10$ e 5$ durante 70 semanas com um sorteio por semana

Devido á grande acceitação notada nas inscripções dos nossos clubs de 700$ e 350$, temos o prazer de communicar ao illustre publico que existem poucos numeros vagos e que, brevemente, annunciaremos o dia das duas primeiras extracções.

Distribuem-se desde já os prospectos e dão-se todas as explicações a quem as desejar, á rua do Ouvidor n. 109.

N. B. — Só se acceitam socios do interior que fizerem o pagamento progressivo de quatro prestações adiantadamente, por meio de vales postaes endereçados aos srs. Farani Sobrinho & C., Rio de Janeiro, ou por meio de seus correspondentes. Os socios da Capital devem fazer tres prestações adiantadas no acto da inscripção.

CLUBS LACROIX

(Fundados em 8 de agosto de 1904)

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28-A, Praça Tiradentes, 28-A

Telephone n. 722 (PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO)

(Esta casa não tem agentes nem filiaes)

1.220:800$000 em joias distribuidas aos seus socios em 1.095 dias! (De 8 de agosto de 1904 a 7 de agosto de 1907)

Resultado dos sorteios de hontem:

Club XXI — N. 62, pertencente á exma. sra. d. Rosalina Lopes, rua Alice Figueiredo 21.
Club XXII — N. 81, pertencente ao exmo. sr. Decio Bento de Oliveira, rua do Cattete 227, pharmacia.
Club XXIII — N. 82, pertencente ao exmo. sr. Firmo Alves Pereira, rua Theophilo Ottoni 82.
Club XXIV — N. 112, pertencente ao exmo. sr. capitão de fragata Carino de Souza Franco, rua Marquez de Abrantes 120.
Club XXV — N. 128, pertencente ao exmo. sr. Viriato de N. Feital, rua de Catumby 20.
Club XXVI — N. 149, pertencente ao exmo. sr. Antonio Pinto de Oliveira Junior, rua da Candelaria 47.
Club XXVII — N. 50, pertencente ao exmo. sr. Ernesto Soares de Abreu, praia de S. Christovão 17.
Club XXVIII — N. 109, pertencente á exma. sra. d. Maria Aveleda, rua D. Laura de Araujo.
Club XXIX — N. 124, pertencente ao exmo. sr. Antonio Dias Correa, rua dos Invalidos.
Club XXX — N. 103, pertencente á exma. sra. d. Maria Assumpção Reis, rua de S. Pedro.
Club XXXI — N. 77, pertencente á exma. sra. d. Violante Candida Menezes, rua Marquez de Abrantes.
Club XXXII — N. 88, pertencente ao exmo. sr. Cypriano Mario Marques, rua Brigadeiro Tobias, S. Paulo.
Club XXXIII — N. 2, pertencente ao exmo. sr. Carlos Moreira Dias, rua da Lapa.
Club XXXIV — N. 91, pertencente ao exmo. sr. dr. José Accioly, Ceará.
Club XXXV — N. 149, pertencente ao exmo. sr. Manoel S. Moreira, rua Conselheiro Bento Lisboa.
Club XXXVI — N. 71, pertencente ao exmo. sr. André Lima Camanho, rua Senador Pompeu 14 A.

Estes clubs são organizados com 150 socios, sorteados em 70 semanas e as joias na importancia de 350$000 em um ou mais objectos, á escolha dos srs. agremiados.

Os socios que fizerem o pagamento de suas prestações na séde dos clubs, terão GRATIS as quotas 16ª, 32ª, 48ª e 64ª.

Os sorteios são feitos na ANTIGA CASA LACROIX todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O grande e variado sortimento existente na ANTIGA CASA LACROIX é comprado a dinheiro á vista e importado directamente das principaes fabricas e officinas e acha-se exposto com os preços marcados.

Recebem-se assignaturas para o CLUB XXXVII.

Rio de Janeiro, 2—9—907.

Coutinho & Aguiar

DENTISTA MECANICO

Precisa-se de mais um, habil e agil, no ramo da prothese dentaria; na rua Uruguayana n. 1, sobrado.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 5305

VIVA A INDEPENDENCIA

FABRICA BRAZIL

ASSOMBROSO!!!

Successo da Conferencia de Haya com ou sem a dita PAZ.
A raiva dos Pygmeus. Como elles se damnaram com o apparecimento do nosso
-- ALERTA! -- Olho vivo com elles e preparae-vos para admirar os nossos Preços Correntes, os quaes são menos 40 °/o do que outra qualquer casa.

Lindos costumes para menino a 5$000!

Colletes phantasia para homem a....	5$000	1 Camisa, de noite, para homem....	5$000
3 Collarinhos de linho, com 5 folhas	2$000	1 Dita » » » senhora, o que ha de chic....	6$000
1 Par de Punhos de linho....	1$000	Cobertores para solteiro....	1$800
1 Camisa branca de fustão....	2$500	Ditos para casal, desde....	4$000
1 Dita de linho crú....	3$000	Colchas brancas e de cores, desde....	3$500
Camisas de zephyr, desde....	2$500	1/2 Duzia de Toalhas felpudas, para rosto....	4$000
Ditas portuguezas, desde....	5$000	1 Toalha felpuda para banho....	3$000
Ditas para creança, a....	2$500	Cretone inglez para lençol, metro a	1$500
Ditas de meia, francezas, desde....	1$500	1 Duzia de guardanapos....	2$000
Ceroulas de cretone e zephyr, a....	1$500	Atoalhados, metro, desde....	2$000
Ditas de linho crú, a....	1$800	Camisas para senhora, desde....	2$000
1/2 Duzia de Meias sem costura para homem....	3$000	Saias brancas, de renda e bordadas, desde....	5$000
1/2 Duzia de Ditas para senhora....	3$000	Vestidinhos, de nanzuk e bordados, para menina, a....	4$000
1 Carteira com 12 lenços brancos de Irlanda....	4$000	Suspensorios, desde....	1$000
1/2 Duzia de Lenços com letra de seda	2$000	Ditos de Goyot, a....	2$500
Laços brancos, pretos e de cores, de pura seda, a....	1$000	Camisas de flanella, para homem, a	5$000
1 Gravata, Regente, alta novidade...	$500	Morim superior, peça....	4$500
		Lençol, para solteiro, a....	3$000
		Ditos, para casal, a....	5$000

O mais moderno plastrão de fustão branco a 1$000.
O mais moderno collete de seda para homem a 12$000
E muitos outros artigos que é impossivel enumerar
Executam-se encommendas sob medida em 24 horas.
Nas vendas por atacado faremos grandes descontos

Prevenimos ao respeitavel publico que a FABRICA BRAZIL continúa na

51, AVENIDA PASSOS, 51

Não se deixem levar pelas labias dos chorinhas.
RIO DE JANEIRO

TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

CRYSTAL
MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

120$000

Um terno de fraque sob medida de casemira a escolher. — Casa Torres, rua do Ouvidor n. 52. 481

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado
Presididas pelo fiscal do Governo
Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.
Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

HOJE — HOJE
16:000$000
Por 1$300

Segunda-feira
16:000$000
Por 1$300

Terça-feira
20:000$000
Por 1$300

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral
Antonio de Souza Corrêa
BAHIA

30$000

Uma calça sob medida de casemira a escolher. — Casa Torres, rua do Ouvidor n. 52. 478

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE — HOJE	*Segunda-feira, 9 do corrente*
168–17	169–10
12:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

SABBADO, 14 DO CORRENTE
172–2

100:000$000

POR 4$800 — POR 4$800

SABBADO, 28 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria Loteria Federal
174–1

3 premios de 50:000$000

Por 8$000, divididos em decimos de 800 réis

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das 3 sortes de 50:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$ tem premiadas as centenas dos maiores premios e os 3 finaes duplos.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

PREMIADA EM TODAS AS EXPOSIÇÕES
FORNECEDORA DE TODOS OS HOSPITAES

Araujo Penna & Filho

communicam aos seus amigos e freguezes que durante a reconstrucção do seu predio n. 47 da rua da Quitanda, o seu estabelecimento funccionará na casa fronteira n. 54 onde aguardam suas estimadas ordens.

Deposito do Tonico Physiologico Penna

54 — RUA DA QUITANDA — 54

Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS
2 - RUA LEOPOLDINA - 2
10 DE SETEMBRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 17.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PERDEU-SE

No espectaculo de estréa da companhia lyrica perdeu-se uma pulseira de ouro.

Pede-se a quem a achou trazel-a a esta redacção ou leval-a á rua Uruguayana 27.

Premiada com medalha de ouro — Exposição internacional de Milão—1906

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:
Carlos Erba
MILÃO

FIGURINOS NOVOS

Album de Blouses — trimensal, 5$000.
Chic Parisien com moldes, 4$000
Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500.
Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.

CASA VICTOR
103, Rua dos Ourives, 103

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

CASA MONRŒ

Agencia de figurinos e jornaes illustrados, Revistas e Magazines; romances, cartões postaes

101 R. DA QUITANDA 101

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pillulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua da Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ
— DE —
Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

Leilão de penhores

EM 11 DE SETEMBRO

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 273

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande companhia equestre e de novidades dirigida por

FRANK BROWN

Imponente successo... Triumpho sem precedentes

Hoje -- Sexta-feira, 6 de setembro de 1907 -- *Hoje*

GRANDE FUNCÇÃO DA MODA

4ª representação da esplendida e espectaculosa PANTOMIMA

CENDRILLON

O mais completo SUCCESSO DO DIA — A grande pantomima será precedida de um VARIADISSIMO PROGRAMMA com o concurso dos mais NOTAVEIS ARTISTAS.

A acclamada princeza YVONNE DE MAYRENA exhibirá os seus prodigiosos

3 ELEPHANTES 3

Nota — Amanhã, 7 DE SETEMBRO — 2 especiaes funcções 2 — em homenagem ao grande ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL.

Domingos, quintas-feiras e dias festivos grandes Matinées.
FUNCÇÕES TODAS AS NOITES. — Preços e horas do costume

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DIAS BRAGA

AVISO

Não tendo sido possivel terminar-se para hoje a montagem de scenarios e machinismos do drama em 1 prologo, 5 actos 10 quadros, extrahido do celebre romance de Julio Verne, pelo fecundo escriptor A. D'Ennery, e intitulado:

OS
FILHOS DO CAPITÃO GRANT

SO'
AMANHÃ
Sabbado, 7 de setembro
terá logar a
1ª representação

Os bilhetes continuam á venda na bilheteria 483

ATTENÇÃO

FERRO-CARRIL ASIATICO

Preço popular

Viagem rapida, commoda e barata

A volta do mundo em 30 minutos

POR 1$000

Dias uteis — De 7 ás 11 da noite

Domingos, dias santos e feriados — De 1 ás 5 da tarde e de 7 ás 11 da noite.

Grande Cinematographo Parisiense

AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario J. R. STAFFA
Maestro director da orchestra compositor LESTAC

HOJE — HOJE
MONUMENTAL SUCCESSO

PROGRAMMA

1ª parte
REGIMENTO MODERNO

2ª parte
O MUNDO E' PARA QUEM SABE VIVER

3ª parte
Recepção do exm. sr. Paul Doumer

4ª parte
LADRÕES DE CREANÇAS

5ª parte
A PROCURA DE UM QUARTO

Sessões diarias das 6 horas á meia noite. Domingos e feriados, a contar de 1 hora da tarde. Durante os intervallos pianos e gramophones electricos. Programmas variados ás terças e sextas-feiras.

Amanhã, ás 2 horas — Grandiosa «matinée».

THEATRO S. JOSE'

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas — Direcção de FRANCISCO DE SOUZA
Direcção technica do provecto ensaiador ADOLPHO FARIA

HOJE Sexta-feira, 6 de setembro HOJE

GRANDE NOVIDADE

Estréa das graciosas «divettes» Izabel Lopez e Marie Dalberg, da sympatica actriz Natalina Serra e do popular actor-comico Manoel Pinto

Assombroso acontecimento theatral!

Primeira representação da esplendida burleta de costumes nacionaes em 3 actos e 8 quadros, original do distincto escriptor JOÃO CLAUDIO, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento

CÉO
COM
ESCRIPTOS

DISTRIBUIÇÃO

Anatolio, fazendeiro, Leite; Marçal, Veiga; Escolastico, mulato pernostico, Leonardo; Melecio, burguez apatacado, Manoel Pinto; Narciso, João de Deus; Salustio, Roberto Guimarães; Simplicio e Garçon, Edmundo Silva; Segadas, Pedro Augusto; Julião e Codigo Civil, Samuel Rosalvos; Um cavalheiro, Henrique de Carvalho; Horacio, Faria; 1º camponez, 1º credor, 2º cavalheiro e 1º popular, Jayme Cardoso; 2º camponez, 3º credor, vendedor de empadas e 2º popular, Guimarães; 2º credor, vendedor de balas, 3º camponez e 3º popular, Campos; Ferro-Velho, Carlos Alberto; Vendedor de roupas, 4º credor e 4º camponez, Trancoso; 2º capadocio e vendedor de bilhetes, Guarany; Vanda e Maxixe, Maria Lina; Rosalia, filha do fazendeiro Anatolio, Maria de Oliveira; Restituta, mulher de Anatolio, Branca de Lima; Paquita, Trololó e uma senhora, Izabel Lopez; Grammatica e 2ª senhora, Olympia Montani; Trepação e Folia, Maria Dalberg; d. Monica, Ignez Gomes; 1ª rapariga e 3ª senhora, Nathalina Serra, Lolita e 2ª camponeza, Ismenia Fonseca; Apolinaria e 2ª rapariga, Angelica da Silveira; Turca, Jenny.

TITULOS DOS QUADROS

1º quadro, Sonho desfeito — 2º, Contos e contas — 3º, Na pista do noivo! — 4º, Sem pés nem cabeça — 5º, Victoria do Trilolé — 6º, Rosalia perdida! — 7º, O preço da receita — 8º, Felizes por fim.

40 NUMEROS DE MUSICA 40

N. 1 — Côro de camponezes. 2 — Coplas de Rosalia. 3 — Côro. 4 — Quartetto-comico; 5 — Duetto burlesco. 6 — Duettino. 7 — côro geral. 8 — musica de scena. 9 — côro. 10 — Coplas de Anatolio e coro. 11 — Final. 12 — coro e frases de Marçal. 13 — coro de credores. 14 — Serenata (tercetto). 15 — Ensemble e galope. 16 — Coro de transeuntes. 17 — tango-duetto. 18 — Coplas de Narciso. 19 coro de mercadores. 20 — Couplets da Trepação e coro. 21 — Coplas do codigo civil e coro. 22 — Couplets do Trololó e coro. 23 — Coplas da Folia e coro. 24 — Modinha brasileira. 25 — cantiga de Anatolio. 26 — tango do Maxixe. 27 — Maxixe final. 28 Coro de senhoras. 29 — Coro de cavalheiros. 30 — Couplets bregeiros. 31 — Coplas de uma senhora. 32 — Coro interno, de beijos. 33 — coro interno e musica de scena. 34 — Tango de Vanda. 35 — Coro geral. 36 — Duetto amoroso. 37 — Quintetto e coro. 38 — Coro de camponezes. 39 — Cateretê. 40 — Dansa e coro final.

DESCRIPÇÃO DO SCENARIO

1º QUADRO — Em Tombos de Carangola. Grande terreiro de uma fazenda. A' esquerda a casa do fazendeiro Anatolio. Ao fundo, a perder de vista, formoso trecho de paisagem brasileira. Lindissima confecção dos eximios scenographos Affonso Silva e Timotheo Costa. — 2º QUADRO — Na chacara do céo, em Catumby. Salão sumptuoso. Magistral execução de Affonso Silva. 3º QUADRO — Um trecho da Avenida Central. Scena de effeito magnifico, devido ao pincel do distincto scenographo Emilio Silva — 4º QUADRO — Panno-salão. Fantasia. Bello trabalho do scenographo Jayme Silva. — 5º QUADRO — Um trecho da rua Gonçalves Dias, canto da rua do Ouvidor. Execução bellissima do reputado caricaturista e scenographo Calixto Cordeiro. — 6º QUADRO — Sala de espera no hotel Nepturo. Trabalho lindissimo, do consagrado artista Chrispin do Amaral — 7º QUADRO — Mesmo scenario do 2º quadro — 8º QUADRO — Scenario do 1º acto.

Guarda-roupa riquissimo, executado na Casa Storino, sob figurinos do distincto caricaturista Amaro do Amaral.

Adereços lindissimos da acreditada casa Joaquim Costa e de propriedade da empreza. Calçado luxuoso executado sob desenhos.

Mise-en-scène de ADOLPHO DE FARIA

Preços populares — Camarotes 20$, Cadeiras 4$, Galerias nobres 3$, entradas numeradas 1$500, geral 1$000.
As encommendas de bilhetes só serão respeitadas até hoje ao meio dia.

Domingo — Dois grandiosos espectaculos em matinée e á noite.

Amanhã — CÉO COM ESCRIPTOS

MOULIN ROUGE

Empreza Paschoal Segreto
Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE 6ª-feira, 6 de setembro HOJE

EXITO DE — EXITO DE

HONEYSUCLE — Company club juggler. Grande e sensacional attracção.
MISS VERDIER — Instrumentalista.
LES 2 BEGUINETTES, danseuses a transformation e montmartroises.

Successo sempre crescente das estréas

THE MAGNETS, acrobatic comedy nouveauté avec l'automobile — Grand succès de Paris. MISS LAVARY, combination. Miles. MARCELLE GERARD, gommeuse à voix e DELAPRAIRIE, gommeuse comique LA CAMELIA, gommeuse

Continuação do 4º Campeonato Internacional de Luta Romana

Lutadores inscriptos

AMALHOU, negro africano	OMER, francez
CALVET, francez	OTTINGER, allemão
CASEAUX, italiano	PAUL PONS, francez
D'ANVERS, belga	LIMOUSIN, francez
LE BOUCHER, francez	

N. B. — Os bilhetes de hoje e de amanhã acham-se á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 1/2 horas da tarde e desta hora em deante na bilheteria do theatro.

Preços das localidades: Camarotes (avant-scène, posse) 20$; camarotes, posse, 15$; cadeiras de 1ª (com direito á circulação), 4$; cadeiras de 2ª (com direito á circulação), 3$; Galerias (paraiso), 1$; ingresso, 2$; supplemento de cadeira de 1ª, 2$; supplemento de cadeira de 2ª, 1$; supplemento de passagem de cadeira de 2ª para 1ª, 1$; circulação, 1$000.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Empreza e direcção C. CIACCHI & C.
Maestro director da orchestra — JOSE' BARONI

HOJE *Sexta-feira, 6 de setembro* HOJE

2ª RECITA DE ASSIGNATURA
Pela primeira vez nesta capital

Cantar-se-á a tragedia japoneza em 3 actos, musica do maestro G. Puccini

MADAMA BUTTERFLY

Pelos artistas sras. E. Carelli, A. Torreta e Bertocchi e os srs. G. Zenatello, P. Amato, La Puma, Macnez, Tamanti, etc.

A's 8 1/2 horas em ponto

AMANHÃ — Sabbado, 7 de setembro — AMANHÃ

3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Grande Espectaculo de Gala, em homenagem ao glorioso anniversario da Independencia do Brasil

cantar-se-á a opera em 4 actos, musica do immortal maestro G. VERDI

UM BAILE DE MASCHERAS

O resto dos bilhetes á venda na CONFEITARIA CASTELLÕES.

Domingo, 8 de setembro, 1ª «matinée», ás 2 horas.

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 70$000; ditos de 2ª ordem, 50$000; cadeiras e varandas de 1ª classe, 15$000; cadeiras de 2ª classe, 7$000; galerias de 1ª fila, 4$000; ditas de 2ª e 3ª fila, 3$000.

AVISO — Ficam expressamente prohibidas as entradas de favor e a permanencia das pessoas em pé durante o espectaculo.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, do theatro D. Amelia, de que faz parte a notavel actriz Palmyra Bastos.
Direcção de Souza Bastos

HOJE - 2ª representação - HOJE

da opera-comica em 3 actos de Leterrier e Vanloo, traducção de Souza Bastos, musica de A. MESSAGER

JACQUETTE

Jacquette, PALMYRA BASTOS

Tomam parte os artistas: PALMYRA BASTOS, E. Mendes, A. Reis, F. Martins, A. Cruz, A. Gomes, Roldão, Mattos, Miranda, Amaral, Filhó, R. Alves, A. Leite, Luz, Leonardo, Luiz, Bastos, F. Brazão, Helena e corpo de côros.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Amanhã, sabbado, 7 — Espectaculo em grande gala — JACQUETTE.
Domingo, 8 — Matinée á 1 3/4 da tarde e ás 8 3/4 da noite, 4ª e 5ª representações da JACQUETTE.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão desde já venda.

Quinta-feira, 12 do corrente — Beneficio do actor A. GOMES, com a 1ª representação da opera-comica — O Burro do Sr. Alcaide.

Os srs. assignantes têm preferencia para os seus logares até domingo, 8, á noite.